Definir e organizar a opinião nacional [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 581 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1951 TÊRÇA-FEIRA

A delinquência juvenil tem como causa, em 81 por cento, os lares anormais e, em 22 por cento, o divórcio e separações.

QUEM PAGA A INFLAÇÃO E A DEMAGOGIA E' O POVO

- DIZ HORACIO LAFER, MINISTRO DA FAZENDA DE VARGAS

Entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA

Desorganização financeira – Falta de capitais, juros altos, preços anormais, desregramento e imoralidades – Não são os ricos que pagam – A porta das ditaduras – Gastamos o que não podemos – Pagas tôdas as despesas autorizadas pelo Congresso – Não pagas as da Central, Lóide, etc., sem autorização –



HORACIO LAFER
O ministro da Fazenda

— Tenho o maior prazer em expor, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, a política financeira e econômica que o presidente Getulio Vargas determinou que eu executasse, disse-nos, no seu apartamento da rua República do Peru, o ministro da Fazenda.

O sr. Horácio Lafer passou pela Câmara, na liderança da maioria governamental do general Dutra e na presidência da Comissão de Finanças, como um homem que tem opiniões próprias. Seus pareceres na Comissão, suas decisões como líder orientaram-se no sentido de uma exigência elementar: o respeito aos orçamentos, pela necessidade de normalizar a vida econômica e financeira do país.

Feito ministro, num govêrno que se constituiu na crista de uma revolução branca, de indefinidos contornos, mas de inequívoca reivindicação popular de Justiça e Progresso social, êsse próspero industrial armou um programa de reconstrução econômica nacional, que o sr. Getulio Vargas diz ter adotado, mas que os getulistas combatem.

PORQUE FALA DIRETAMENTE

Por que não falar por intermédio dos jornais que pertencem ao Estado? Porque o seu intuito não é convencer apenas os já convencidos. Isto êle não disse — mas, é o caso de dizer-se, certamente pensou. Pois afirma:

"O fato de constituir a atuação no campo financeiro um trabalho que é defendido e consolidado em meses de atenção diária e o acúmulo de serviço levam os administradores ao êrro de não divulgarem suficientemente os objetivos a conseguir e os motivos que os norteiam. Daí a utilidade indiscutível da presença de ministros no Congresso Nacional e um maior contato dos governantes com a imprensa".

DESORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

— Qual o ponto de partida das dificuldades do Brasil?

— A desorganização financeira, diz o ministro da Fazenda. Nunca me conformei com ela. Julgo que a ela deve-se atribuir a responsabilidade do fato de não termos conseguido recursos para acelerar o progresso nacional.

— Refere-se, principalmente, à normalização do orçamento?

— Sim, mas não sòmente a ela. Um país "vive" com base no orçamento. Mas "progride" na razão da expansão do trabalho dos seus filhos e do crédito que inspira para atrair o concurso do capital externo e interno, de empreendedores e mão-de-obra, de interêsse para a sua exportação e importação.

NÃO VIVER DO ORÇAMENTO

— E' essencial que um povo não pense que pode viver do orçamento nacional.

O sr. Horácio Lafer sugere um exemplo:

"Enquanto os Estados Unidos viveram do orçamento, o panorama foi igual ao nosso de hoje:

— ausência de capitais

— juros elevadíssimos;

— preços anormais;

— desregramento e imoralidades;

No dia em que venceu essa etapa e regularizou as finanças públicas com o estabelecimento da confiança universal, vieram os elementos que transformaram o país nêsse gigante de hoje".

QUEM PAGA E' O POVO

O país tem vivido numa política de gastos acima das possibilidades normais, diz o sr. Lafer. Com isto, tem vivido de emitir papel-moeda para cobrir "deficits".

— Quem paga as consequências dessa política?

O sr. Lafer pergunta e responde:

E' o proprietário de imóveis? Não, porque no regime da especulação os preços sobem vertiginosamente.

— E' o industrial? E' o comerciante? Não, porque nas diferenças de prêço há o lucro em margens anormais. Não, porque êle aumenta os preços de venda.

— Então, quem paga?

— Sòmente o povo nas suas classes mais numerosas: a que vive de salários e a que vive de vencimentos.

O MAIOR PAGANTE

— Quem paga é principalmente a classe média, que é o desaguadouro das classes proletárias, para o qual estas tendem sempre que o país progride, e do qual refluem os que até ela subiram, quando o país regride.

A classe média vê o custo da sua modesta vida aumentar constantemente, anulando o que ela ganha e que representa cada vez menor poder aquisitivo.

A porta das ditaduras

A estabilidade da nação e do cidadão decorre da normalidade financeira, sustenta o sr. Horácio Lafer.

— Sem estabilidade financeira não há estabilidade social nem confiança na permanência do regime da lei e da democracia.

Aqui lembra êle o que disse um sociólogo: é pela porta da inflação que as ditaduras penetram.

Gastamos o que não podemos

— Pergunto à TRIBUNA DA IMPRENSA, que estuda os problemas brasileiros, e a todos os que conhecem um pouco de finanças públicas: poderíamos continuar, seja a que título fôsse, no regime de gastar o que não podemos pagar a não ser com emissões?

— A fazer obras acima das dotações orçamentárias e sem recursos para pagá-las?

— A absorver cada vez mais a receita pública para a verba do pessoal?

— Pois bem: foi êste o panorama que o presidente Getúlio Vargas resolveu enfrentar, com coragem e em prejuízo da sua própria posição individual, — no presente, porque o futuro lhe fará justiça.

Paralisação de obras

Ele parece que já esperava pela nossa pergunta:

— Mas o sr. não está tentando normalizar as finanças públicas através da paralisação de obras e da falta de pagamento?

Inclinando a cabeça para o lado, num gesto que reproduziu o do seu próprio retrato sôbre o piano do apartamento, o sr. Horácio Lafer responde:

— Essa é realmente uma crítica muito frequente. Mas há nela um profundo engano. Só foram paralisadas obras secundárias.

Como tentássemos uma observação êle interrompeu-a acrescentando:

— Algumas dessas obras já tinham gasto "por conta" a própria verba dêste ano. Quanto às obras importantes, que merecem prioridade, estão em prosseguimento.

— E os pagamentos?

— Devo informar que todos os pagamentos pedidos pelos respectivos ministérios, correspondentes a verbas do orçamento dêste ano, não incluídas no programa de economias, estão liquidados.

— E os novos pedidos?

— Estes serão pagos após os poucos dias necessários ao seu processamento e classificação.

— Em suma, o sr. afirma que nada está atrasado?

— Nada. Mesmo dos "Restos a Pagar" do ano passado, que podem ser pagos em 5 anos — pois êste é o prazo que a lei permite — e que vão a um total de 2 biliões e 200 milhões de cruzeiros, restos de 1950, já mais de um bilião foi pago somente neste ano.

— Mas ainda há contas atrasadas.

— Sim, há as dívidas das autarquias industriais...

— ...A Central do Brasil, o Lóide Brasileiro...

— ...etc., atalhou o ministro. Essas não são dívidas do Tesouro Nacional. O Govêrno só pode pagar as dívidas das autarquias industriais mediante autorização especial do Congresso.

— E por que não pede essa autorização?

— Porque antes de fazê-lo era preciso proceder a um levantamento exato dessas contas, a fim de saber a verdadeira situação e estudar um plano de conjunto para a sua liquidação.

— E isto, em que pé se encontra?

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

O RIO MERGULHADO NA PENUMBRA

REDUÇÃO DE 50% NA ZONA SUL

CORTES NA LUZ E RECLAMAÇÕES

O PEQUENO INDUSTRIAL DESCANSA

REPORTAGEM NA OITAVA PÁGINA

FALTA CARNE NO PARAGUAI

Racionamento ordenado pelo Govêrno



CABELLO
(LEIA INFORMAÇÕES NA DÉCIMA PÁGINA)

GOVERNO COMPRANDO RADIO

"Economias" de obras, esbanjamento com propaganda

O Govêrno Federal, por intermédio da Rádio Nacional, está comprando a Rádio Clube de Pernambuco por Cr$ 35 milhões.

Em Recife existem três poderosas emissoras, numa praça que normalmente não poderia sustentar mais de duas — segundo observam os entendidos em publicidade. Dessas, uma pertence ao "Jornal do Comércio", outra aos "Diários Associados". A Rádio Clube de Per-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

GRANDE ATRIZ



Cacilda Beker, a grande atriz brasileira do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, vem ràpidamente ao Rio apresentar, durante breves dias, a sua interpretação da "Dama das Camelias".

A velha peça de Dumas Filho encontra na jovem atriz gaúcha uma intérprete que assombrou S. Paulo. Aqui a vemos, vestida de Camille, num ensaio da peça. (Ver noticiário na página 7).

O GOVERNO NÃO PENSA EM AUMENTAR VENCIMENTOS

O DASP informa — Não tomou conhecimento das tabelas propostas pelo Comitê

A propósito de uma tabela de aumento de vencimentos dos servidores públicos, apresentada pelo Comitê dos Funcionários, o diretor do DASP disse-nos:

— "O DASP não pensa em aumentar os vencimentos dos funcionários públicos".

E acrescentou: — "...no momento".

Estudos profundos

— O assunto é complexo e requer estudos profundos, disse o sr. Arizio de Viana.

A tabela do Comitê, da qual tomou conhecimento depois, recebeu do diretor do DASP a seguinte apreciação.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

TIROTEIO E PUGILATO A' SAIDA DO CONGRESSO

Bombas de S. João e o coronel Feio — O choque comunista aceitou a provocação — O sr. Getúlio Vargas acha o Congresso "pacífico", diz Konder

A saida do Congresso Pró-Paz, ontem à noite, em Niterói, houve tiros, pugilato e confusão quando alguns populares decidiram travar luta com os comunistas.

A manifestação começou às 23 horas. Os populares atiraram algumas bombas de São João dentro do salão de jôgo do Cassino Icaraí —

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4



Congresso pró-paz

CALOR, MACUMBA E SONO

A reunião do encerramento do 3.º Congresso dos Partidários da Paz, — promovido pelo Partido Comunista em Niterói, — estava marcada para as 20 mas só começou às 22 horas de ontem.

Enquanto isso, os comunistas, simpatizantes e inocentes, úteis ou não, esperavam no antigo salão de jôgo do Hotel Cassino Icaraí, especialmente cedido.

O salão foi decorado para o Congresso com a Pomba da Paz de Picasso e as bandeiras da União Soviética, Estados Unidos, Brasil, Inglaterra, França e China Popular.

Vários dísticos e faixas foram colocados. Saudações de organizações como a Frente Contra

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

FARDÃO: CR$ 40 MIL

DEMITIDO O DIRETOR DA HOSPEDARIA DE FORTALEZA

Foi demitido, "por questões administrativas", o sr. Otelino Nova Alves, diretor da Hospedaria Getulio Vargas, de Fortaleza, organização do Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, e cuja atuação foi analisada em reportagens de Carlos Lacerda, na TRIBUNA DA IMPRENSA, quando de seu regresso à região da sêca. Para substituí-lo foi nomeado o sr. Odolino Pinto Coutinho. O demitido e o substituto pertencem ao PTB.

Otelino Nova Alves fôra acusado, documentadamente, de várias irregularidades.

Confidências do alfaiate dos "imortais" — Posse de Austregésilo de Athayde — O custo da vida na Academia

Amanhã à noite o jornalista Austregésilo de Athayde vai tomar posse na Academia Brasileira de Letras. O novo acadêmico não comparecerá à solenidade vestido de linho ou de tropical, como seria de desejar neste calor. Irá vestido no que se chama "fardão", um traje que traduz, de maneira simultaneamente austera e brilhante, a sua condição de escritor tornado imortal pelo ingresso no Petit Trianon.

A importância de fazer fardões

Não apenas o novo acadêmico como quase todos os outros pares estarão vestidos de fardão. Esta circunstância supõe, portanto, a existência de alguém que tem nas mãos, ou melhor, na tesoura, o destino de dezenas de membros da Academia Brasileira de Letras.

Apenas um alfaiate se encarrega habitualmente de fazer

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

RIO, CONCORRENTE DE MIAMI

A Rainha das Flores na palavra do mais jovem prefeito dos Estados Unidos — A recepção na Associação Comercial



A sra. William M. Wolfforth, esposa do prefeito de Miami em palestra com os srs. Carlos Brandão de Oliveira, Ciriaco José Luiz e Gastão Branco, diretores da Associação Comercial (Ler na 10.ª pág.)

"PRECISAMOS DE CAPITAL ESTRANGEIRO"

Black pede "confiança mútua"

O ministro da Fazenda ofereceu, ontem, no Copacabana, um banquete ao sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional.

Falaram os srs. Black, Lafer e Neves da Fontoura.

Disse o sr. Black que está impressionado com o "esfôrço corajoso que tem sido feito no Brasil para o estabelecimento duma sólida base financeira e para o levantamento dos recursos em cruzeiros, necessários pa-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

CANDIDATOS A MINISTRO

O sr. Danton Coelho está articulando o nome do sr. Osvaldo Aranha para ministro da Fazenda. O sr. Ademar de Barros não é estranho a essa articulação.

O sr. Napoleão Alencastro Guimarães adotou o processo direto para pleitear o Ministério da Fazenda, com o apoio do sr. Segadas Viana e de outros próceres do PTB, abriu uma campanha contra o sr. Horácio Lafer para se fazer lembrado na vaga dêste.

MÚSICO E PINTOR

Compositor popular e pintor, Heitor dos Prazeres, com Cardoso Junior e José Antonio da Silva, está expondo seus quadros na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Heitor é modesto funcionário do Ministério da Educação e está sendo feito um movimento para transferi-lo para a Escola Nacional de Belas-Artes.

O MAJOR PASSOU NO EXAME

Já pode dirigir o trânsito do Rio

O novo diretor do Serviço de Trânsito, major Ramiro Gonçalves, passou, hoje de manhã, no exame de motorista.

O exame foi às 6,45 e a banca era presidida pelo professor Quito.

Todo diretor de Serviço de Trânsito tem que presidir bancas examinadoras de motoristas. Precisa ser, portanto, motorista habilitado. E o major Ramiro não era.

Estava tão certo, porém, de que ia passar que já havia marcado a sua posse para amanhã e mandado convidar os amigos.

Prezado leitor

Publicaremos em nossa edição de amanhã um segundo caderno. Será um suplemento sôbre o regime bancário do país.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Vitória socialista em Genebra

GENEBRA, 13 — Os comunistas conservaram 24 cadeiras com que contavam no Parlamento cantonal de Genebra, formado de cem membros.

Os socialistas foram os vencedores das eleições cantonais de domingo, conquistando mais dez ou doze cadeiras; além das que já tinham, à custa de perdas sofridas pelo partido "Direitista" dos democratas nacionais. (U. P.).

Alarme no Mediterrâneo

LA VALETA, Ilha de Malta, 13 — Tôdas as unidades da esquadra britânica do Mediterrâneo estão de sobreaviso desde ontem. O cruzador "Liverpool" e a fragata "Mermaity", deixaram ontem êste pôrto com rumo desconhecido.

O porta-aviões "Ocean" recebeu a bordo três esquadrilhas de aviões, duas das quais prestaram serviços na Coréia. O porta-aviões "Illustrious", procedente de Chipre, é aqui esperado hoje, para tomar combustível. Os destroiers "Chaquers" e "Chevron" estão em alto mar, a caminho de Malta, enquanto o destroier "Agincourt" e a fragata "Owen" estão em alto mar, a caminho de Suez.

O transporte "Suvla", destinado a tropas de desembarque, também está rumando de Chipre para Port Said. (U. P.).

Vantagens da aviação tática

MEMPHIS, Tennessee, 13 — O secretário da Aviação, sr. Thomas Finletter, disse em discurso aos membros da "American Legion", que devemos nos desviar pelos progressos efetuados em outros setores de nossa expansão aérea, como no da aviação tática, do objetivo que nos fixamos para o caso em que fôssemos infelizmente atacados, objetivo que consiste em ferir nas próprias fontes de onde partirem tais ataques e ficarmos certos de que êsses ataques serão logo paralisados. Sòmente a aviação estratégica é capaz dêsse resultado. Apenas ferindo no coração a organização industrial moderna do inimigo e diretamente no centro de partida dêsses ataques aéreos, poderemos esperar findar ràpidamente com qualquer guerra que possa ser desencadeada" — declarou o sr. Finletter. (F.P.)

Atrito russo-turco

ANKARA, 13 — A resposta do govêrno turco à nota que lhe foi dirigida em 3 do corrente pelo govêrno soviético, protestando contra a adesão da Turquia ao Pacto do Atlântico, foi entregue à noite de ontem à embaixada soviética em Ankara.

A resposta turca afirma, em resumo, que o Pacto do Atlântico é instrumento estritamente defensivo e que as medidas de segurança tomadas pela Turquia são grandemente anteriores à sua adesão ao Pacto. A Turquia lança sôbre a Rússia a responsbilidade da situação atual das relações turco-soviéticas. (F.P.)

Não há motivo para alarme

TÓQUIO, 13 — O general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, disse que os comunistas estão utilizando na Coréia todos os aviões a jato com que contam em suas bases da Mandchúria.

Os aviões a jato aliados, na opinião de Vandenberg, estão dando boa conta de suas tarefas, nos combates com os velozes "MIG-15" de fabricação russa, a ponto de abaterem quinze deles para cada um que perdem.

E acrescentou:

— "Houve muito exagêro quanto à perda de aviões de bombardeio aliados derrubados pelos "MIG-15", pois na verdade o número dessas perdas é extremamente baixo". (U.P.)

Querem meditar

PARIS, Nações Unidas, 13 — Desde a inauguração, na última segunda-feira, da sexta sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, nesta capital, o Secretariado da O.N.U. tem recebido vários pedidos de diversas delegações e principalmente da delegação americana, visando a instalação, no Palais Chaillot, de uma "Câmara para Meditação". O Secretariado vai tomar muito breve uma decisão a respeito.

No edifício das Nações Unidas, em Flushing Meadows, primeiramente, e depois em Nova York, na nova sede, existe uma "Câmara para Meditação" aberta a todos os delegados e na qual êstes se podem reunir para meditar ou rezar.

A instalação de uma sala nestas condições, no Palais de Chaillot, onde não tinha sido prevista, representa uma série de problemas complexos, sobretudo de material. Eis o que explica a demora de uma decisão favorável a respeito, por parte do sr. Trygve Lie. (F.P.)

Pesquisas atômicas na França

PARIS, 13 — O sr. Felix Gaillard, secretário de Estado na Presidência do Conselho, fez ontem uma exposição radiofônica dos trabalhos do Alto Comissariado da Energia Atômica. Salientou inicialmente que, desde sua criação, em 1945, o Comissariado procurou desenvolver as pesquisas de minério de urânio, criar uma usina para tratamento dêsses minerais, desenvolver as instalações e laboratórios em tôrno da primeira pilha atômica com carater experimental.

O sr. Felix Gaillard disse também que "a França anunciou solenemente, há alguns anos, que não orientaria seu esfôrço para a fabricação de bombas, mas pretende dar a maior extensão possível às pesquisas fundamentais e aplicações práticas da física nuclear. Por outro lado, a França deve empreender, sem tardança, a construção de grandes pilhas atômicas de fabricação de plutonium, que constitui, no estado atual dos conhecimentos, o material básico para tôdas as aplicações da energia atômica". (F.P.)

Tifo na Sicília

CATANIA, Sicília, 13 — Irrompeu uma forte epidemia de tifo em tôda a província de Catania, registrando-se centenas de casos, dos quais cinquenta só nesta cidade. Segundo informações não confirmadas, a epidemia foi causada pela contaminação da água potável da região em consequência das avarias causadas aos aquedutos pelas inundações do mês passado. (U.P.)

Não quer bases na Espanha

WASHINGTON, 13 — Segundo fonte geralmente bem informada, embora não oficial, os Estados Unidos teriam renunciado a criar bases aéreas na Espanha e pretenderiam apenas o estabelecimento de certas bases navais, notadamente em Cadiz. Segundo a mesma fonte, essa decisão foi tomada pelas autoridades militares americanas depois dos relatórios do general James Spry, chefe da missão técnica que esteve na Espanha, depois dos acôrdos realizados entre o general Franco e o almirante Forrest Sherman, na época chefe do Estado Maior da Marinha norte-americana, falecido pouco depois, para estudar no local as possibilidades da criação de bases aéreas e navais. (F.P.)

Ensino religioso na França

PARIS, 13 — Cinco parlamentares socialistas, entre os quais o sr. Maurice Deixonne, deputado por Tarn, especialista em questões educacionais, apresentaram um projeto de lei, pedindo a regulamentação das leis sôbre "congregação e regime de cultos". No espírito dos signatários desta proposta, laicos convictos, trata-se de "voltar à legalidade republicana", ou, em outros termos, da volta ao regime em vigor de 1914 a 1940 e que era da "tolerância vigilante" e não o da "autorização formal", como foi instituído por decreto do govêrno de Petain, em Vichy, após o armistício de 1940.

Abordando o problema sob o ângulo mais geral das relações entre a Igreja e o Estado, os parlamentares socialistas consideram que um acôrdo deveria ser realizado sôbre as questões das congregações religiosas e as do regime de cultos, no quadro de um novo acôrdo diplomático entre a França e a Santa Sé. (F.P.)

Novo expurgo na Argentina

BUENOS AIRES, 13 — O Boletim do Ministério do Exterior publica a lista de mais dez oficiais que foram desligados do exército por terem sido implicados na frustrada revolução de 28 de setembro passado, além dos generais Arturo Rawson, Bautista Molina e Fortunato Giovanni.

A lista consta de dois coronéis, dois tenentes-coronéis reformados todos, um capitão, um primeiro tenente e um segundo tenente, além de um sub-oficial. (U.P.)

ACORDEON PAOLO SOPRANI
80 baixos e 4 registros
Cr$ 650,00, sem entrada e sem fiador
CASA ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco, 277 — Ed. São Borja
Tel.: 32-8750

Rubem mostra como deu o golpe que matou o jardineiro, vitima de irreparável engano

PERTURBADO E CONFUSO, O ASSASSINO CHOROU

A reconstituição do crime da ladeira Saint Romain — Teimam os peritos — Incidente — Mantém seu ponto de vista a Polícia Técnica

Duas horas, sob flashes dos fotógrafos e filmagens para televisão, durou a reconstituição, um tanto acidentada, do crime da ladeira de Saint-Romain, em que o assassino do jardineiro Aristides Silva, o trocador Rubem Vieira da Silva, perturbado e confuso, chorou mais de uma vez.

GRANDE ASSISTÊNCIA

A assistência e os colaboradores eram numerosos. Os detetives Mota, Martinelli, Ivo, Xavier, investigador Sanches, da Polícia Técnica; peritos Carlos Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais, Gusmão e Newton Timbauba; delegado do 2.º Distrito, Hermes Machado; comissários Luiz Pastor, Rui Dourado e José Maria; todos empenhados em esclarecer o caso aos espectadores. Havia também o advogado do criminoso.

MEIA NOITE

A meia-noite, hora do crime, o trocador começou a reconstituí-lo, postando-se no local em que dissera ter-se escondido, três noites, aguardando a passagem do seu rival, que lhe roubara a companheira, Durvalina de tal.

ENGANO

Logo, porém, se verificou que, admitindo-se ter sido o jardineiro Aristides atacado ali, não poderia, com o mortal golpe de barra de ferro recebido na cabeça, ter andado mais de 50 metros. A barra de ferro produzira afundamento do crânio. Poderia ter no máximo dado 4 ou 5 passos.

INTERROGADO

Rubem foi afastado dos repórteres, a fim de que, interrogado, pudesse retificar o fato evidentemente falso. Talvez estivesse agindo sob perturbação, e não de má fé.

ATAQUE

Depois de vários vai-e-vens, resolveu êle admitir que estivera escondido muito mais em baixo, numa touceira de capim bravio.

Passando Aristides, que se parecia com seu rival, Durvalino, seguiu-o, e ao virarem uma curva, atacou-o pelas costas. A vitima dera alguns passos, enquanto êle fugia.

A PEDRA

Nessa ocasião, os peritos, principalmente o de nome Gusmão, não achando plausível a explicação, que ia colidir com a sua tese da pedra ser a causa da morte, entraram em debate com o médico-legista.

Este, apesar de achar pouco provável que a vitima tivesse dado tantos passos depois de atacado, diiza, porém, que uma pedra era difícil ter produzido aquele ferimento, pois nenhum resíduo ou escoriação desigual deixou na cabeça do jardineiro.

DISCUSSAO

Enquanto isso, formavam-se grupos de opiniões diversas, e as horas iam-se passando, sem se chegar a acôrdo.

A Polícia Técnica mantinha seu ponto de vista, baseado principalmente na confissão do criminoso, feita voluntàriamente, sem violência, e apoiada em que havia causas para o crime, cometido, entretanto, por mero engano de pessoa.

As aparentes contradições do homicida na reconstituição poderiam ser motivadas pela perturbação.

Até o advogado do criminoso, que assistiu a tôda a diligência, participou dos debates, fazendo o seu "grupinho".

Os repórteres e os policiais se retiraram, ficando ainda na ladeira, debatendo os detalhes, os peritos, o médico-legista e o delegado.

CONVENCIMENTO

E a pedra de 12 quilos, achada junto ao cadáver do jardineiro, continuou onde estava, isto é, dentro da mala, fora da cogitação dos detetives e do médico-legista, convencidos de que estão do êrro da Perícia, que baseou seu laudo na possibilidade de ser o projétil causa eficiente, casual ou criminosa, da morte do jardineiro que ia viajar para o Espírito Santo, a fim de casar-se, quando foi atacado e morto pelo trocador.

INCIDENTE

Durante a reconstituição, houve um incidente entre um investigador e um jornalista, porque aquêle recebera determinadas ordens, visando manter, em certo momento, os espectadores afastados do criminoso. O policial, entretanto, estendera as ordens aos jornalistas, julgando abrangê-los.

A "VITIMA"

Voluntariamente serviu de "vitima" na reconstituição José Bentes, que, vez por outra, não podia esconder seu sorriso, por ver-se tão "importante".

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

CHEQUES FALSOS

Desconfiando dos dois cheques no valor de 7.500 cruzeiros cada um, apresentados no guichê pelo comerciário Oswaldo de Carvalho Pereira, de 29 anos, da rua Senador Vergueiro 258, o funcionário do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, na rua da Alfândega 27, manteve-o esperando enquanto examinava melhor os cheques.

Verificando a sua falsidade, comunicou o caso ao investigador 149, da Delegacia de Vigilância, que prendeu em flagrante Oswaldo, conduzindo-o ao 7.º Distrito, onde o comissário Alfredo Santos o autuou.

Os cheques tinham como "emitente" Hans Hermann Theodoro Olivet, estabelecido com a firma "Representações Inglasil Ltda", à Avenida Rio Branco 9, 3.º andar, sala 307, onde o preso trabalha.

AGREDIDO A FACA

Por faltar com o prometido e andar difamando a sua companheira, foi agredido a faca, hoje, na porta do Hospital S. Francisco de Assis, o motorista daquele hospital Elias Ramires.

Elias Ramires, de 28 anos, solteiro, da praça H n. 3, prometera alugar uma casa à doméstica Edite Ciluin, de 30 anos, solteira, da rua Visconde de Pirajá, 137.

Como não cumprira com o prometido e ainda difamasse a doméstica, ela o esperou defronte do hospital, onde o motorista trabalha, e lhe desfechou uma punhalada no abdomen.

Após a agressão engalfinharam-se em luta corporal e foram presos pelo guarda municipal n. 348.

Ambos foram medicados no HPS, Elias, com ferimento penetrante no abdomen, e Edite com ferimento na mão esquerda.

Baleado pelo oficial

O motorista Luiz Antonio Cordeiro, quando promovia desordens, juntamente com outros colegas, na avenida Tijuca, defronte do n. 137, foi alvejado à bala pelo oficial do Exército Walter Santa Eufenia Bianchi, residente naquele prédio.

O motorista e seus companheiros depois de advertidos pelo oficial e vários moradores do prédio, por perturbar o silêncio, responderam com palavras ofensivas, continuando em discussão e algazarras.

Momento depois o oficial resolveu afugentá-los das proximidades do edifício, dando um tiro para o ar, atingindo Luiz Antonio Cordeiro, de 31 anos, solteiro, morador na rua Engenho do Mato, 79.

A vitima, com fratura no braço esquerdo, depois de medicada no Pronto Socorro, foi internada no hospital do IAPETC.

Prisioneira na Igreja

Estela de Oliveira Lima, quando se encontrava fazendo orações na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, ficou prisioneira no templo, por não ter notado que o sacristão fechara a porta pensando que não havia ninguém.

A polícia, com auxílio dos bombeiros, libertou a prisioneira abrindo uma janela dos fundos, passando por uma obra ao lado da igreja.

Estela de Oliveira Lima reside na rua Gurupi, 66, é casada e tem 38 anos de idade. Declarou que se encontrava fazendo suas orações, quando notou que fôra fechada na igreja pelo sacristão.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Atropelada por um caminhão de chapa ignorada na rua Santana defronte ao 127, uma mulher, de 40 anos presumíveis, de côr branca, foi internada no HPS com a cabeça quebrada.

2 — Faleceram no pronto Socorro, vítimas de acidentes de tráfego, Deise Pessana, de 17 anos, da rua Jorge Lossio, 56, casa 21 e um desconhecido de côr branca, de 28 anos presumíveis. A primeira fôra atropelada por um auto oficial na esquina da praia do Flamengo com a rua Paissandu, e o homem caíra de um bonde no largo da Lapa, defronte ao cinema Colonial.

3 — Imprensado entre um bonde e um caminhão na praça Saenz Pena, defronte ao cine Metro, o condutor João Marques, de 58 anos, da rua Olimpia, 928, foi, depois de medicado no HPS, internado no Hospital dos Acidentados.

4 — Quando viajava como pingente na porta de um trem elétrico, o operário Antunes da Silva, ao chegar próximo ao Encantado, desequilibrou-se, caindo sôbre o leito da via ferrea. Antunes da Silva, que tem 17 anos, da rua Maria José, 287, com ferimentos pelo corpo, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier.

Varejada a «fortaleza do bicho»

Hildebrando de Carvalho, Wilson Martins Silva e João Simões, presos na "fortaleza" do jôgo do bicho da rua Azeredo Coutinho, 20

A fortaleza do jogo do bicho, da rua Azeredo Coutinho, 20, ao lado da Casa da Moeda, foi ontem varejada por uma turma de policiais da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões.

Ali a polícia encontrou vários apostadores que aguardavam a vez de fazer a "fezinha", prendendo Hildebrando de Carvalho, de 46 anos, solteiro, comerciário, da rua Monsenhor Torrezão, 382; Wilson Martins Silva, de 32 anos, casado, da rua Itapirú, 780; João Simões, de 39 anos, solteiro, fotógrafo, da rua Joaquim Martins, 126; e Luiz Gentil, de 43 anos, solteiro, operário, da rua Lopes Trovão, 7.

Foram aprendido 2.600 cruzeiros em dinheiro, além de grande quantidade de listas de apostas, bem como materiais de jôgo. Em vários pontos da cidade a polícia prendeu Antenor Corrêa, guardador de listas; João Alberto dos Santos; Nivaldo Prado e Altamiro Alves Monteiro.

Os contraventores e jogadores foram autuados em flagrante.

Vingança

Agredido a enxada, na rua Senador Pompeu, defronte à estação D. Pedro II, pelo operário Arlindo José de Souza, o funcionário do Ministério da Marinha Alcides Batista Gonzales, de 19 anos, residente na rua Marcilio Dias 38, foi internado no HPS, com uma ferida contusa na fronte e comoção cerebral.

O acusado, que mora na rua Peraúba 9, em Vieira Fazenda, foi prêso em flagrante pelo detetive 341, da RP-11, sendo autuado no 11.º Distrito pelo comissário Luna.

Defendendo-se, alegou êle que a vitima o agredira pouco antes, a canivete, repetindo uma série de agressões que de há muito lhe vinha infligindo.

Na primeira vez — declarou — Alcides o alvejara a tiros; na segunda tentara esfaqueá-lo e na terceira lhe aplicara vários bofetões. Cansado de apanhar e viver ameaçado, resolvera dar uma lição no desafeto tão logo êle sacara de seu canivete para atingi-lo.

Se a polícia quisesse não haveria bicheiros

Depoimento de Silvino Neto perante o juiz Irineu Joffilk, aderente do "Congresso da Paz"

O sr. Silvino Neto compareceu ontem finalmente perante o juizo da 17.ª Vara Criminal, após ter sido intimado durante duas vezes consecutivas pelo juiz Geraldo Ireneu Joffily.

O vereador havia sido citado no processo a que responde Marcelino Neves, por contravenção de jôgo do bicho. A citação foi feita em virtude das declarações do sr. Silvino Neto à imprensa, segundo as quais os banqueiros do jôgo do bicho subornam as autoridades policiais.

CONFIRMOU EM PARTE

No decorrer das declarações o vereador confirmou as suas acusações, em parte. Existe realmente suborno — afirma — mas êle não fôra procurado para servir de intermediário entre os bicheiros e a Polícia, para que esta cessasse a campanha de repressão aos contraventores. Apenas tivera, na Galeria Cruzeiro, uma conversa com duas pessoas — que se apresentaram como sendo Alvaro Figueiredo e Alfredo Ramalho — a respeito do suborno.

Acrescentou ainda finalmente o vereador que não desejava que suas declarações prejudicassem, no processo em que serão apensas, quer a parte de acusação quer a parte da defesa.

SE QUISER, DESCOBRE

Após as suas declarações, afirmou o vereador, ainda na sala da 17.ª Vara Criminal, que o dia em que a Polícia desejar, acabará com o jôgo do bicho, de acôrdo com o que denunciou em discurso na Câmara dos Vereadores.

Em vista dessa declaração o julgamento vai ser convertido em diligência a fim de que seja requisitada à Câmara dos Vereadores a cópia do discurso do sr. Silvino Neto, já, agora, considerado documento indispensavel.

O morto estava realmente morto

ENTERRO INTERROMPIDO PELA POLÍCIA

A polícia interrompeu um entêrro, ontem, no cemitério do Irajá, devido a suspeitas de que o sr. Oscar Admasceno de Araujo, que estava sendo sepultado, estivesse vivo.

Essa dúvida teve origem quando diversos acompanhantes do entêrro julgaram vê-lo mexendo-se dentro do caixão.

ANTECEDENTES

O sr. Oscar Admasceno de Araujo havia falecido anteontem, em consequência de uma crise semelhante a um ataque de epilepsia.

Êle sofria do coração e teve um insulto cardíaco, do qual resultou ficar hemiplégico. Por êste motivo, estava licenciado da Central do Brasil, onde trabalhava.

SEPULTADO

Após as suspeitas dos acompanhantes do entêrro, veio o médico Agenor Lapenda, que colocou uma gota de éter no globo ocular do suposto vivo, observando alguma reação. Êste chamou o seu colega, dr. Alberto Lembert, que chegou à conclusão de que Oscar estava realmente morto.

A palavra final, autorizando e entêrro, foi dada pelo médico legista, dr. Nilton Sales.

APROXIMA-SE A ERA DA AGRICULTURA ATÔMICA

O representante democrata Henry Jackson, membro da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, declarou em Seattle, Estados Unidos, que está se aproximando "a era da agricultura atômica", que representará alterações importantes para a humanidade.

O sr. Jackson disse que durante investigações sôbre a energia atômica foram feitos alguns descobrimentos que serão de grandes benefícios para a agricultura. Revelou que "devido a essas experiências, poderemos contar com inseticidas muito mais eficazes, que reduzem notàvelmente a perda anual de três biliões de dólares na agricultura dos Estados Unidos em consequência da praga dos insetos."

Mais adiante, disse que já se está utilizando radiação atômica para esterilizar os insetos, o que permitirá reduzir grandemente seu número.

Acentuou depois que também estão sendo realizadas experiências com radiações atômicas para melhorar os adubos e frisou que, "graças a essas experiências o Ministério da Agricultura descobriu que, em uma zona dos Estados Unidos, desperdiçavam-se 30 por cento do fosfato utilizado porque se ignorava que durante os anos de aplicação de adubos sôbre a terra se acumulavam resíduos de fosfatos e era desnecessário aplicar novas quantidades. Em outro caso, descobriu-se que a vida das plantas, como a alfafa, poderia ser prolongada por 6 anos, aplicando apenas pequena quantidade de boro sôbre a terra". (UP)

IMIGRANTES HOLANDESES

10 imigrantes e 62 cabeças de gado leiteiro, da cidade holandesa de Frigia, chegaram hoje pelo "Ryniamp".

Vão para a cidade paranaense de Castro, onde montarão uma indústria de laticínios.

2.500 outros holandeses se transportarão para o Brasil, futuramente, trazendo também mais 800 cabeças de gado leiteiro.

DESAPARECEU DA RESIDÊNCIA

Ana Rosa da Cruz, de 84 anos, desapareceu hoje pela manhã, da residência de sua filha, Maria Cruz Ferreira, rua Almirante Tamandaré, 72.

Qualquer informação sua família pede para o telefone 25-3906.

CONCERTO GRATUITO

No Teatro Municipal, no próximo dia 18, às 10 horas, será realizado um concerto sinfônico, sob a regência da professora Nair de Oliveira.

O concerto foi organizado pelo Orfeão Lorenzo Fernandes, da escola Amaro Cavalcanti.

A entrada é franca.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

"Conto do vigário"

Estava Piorelo Binoto, morador em Santa Catarina, contemplando a praia do Leblon, próximo do Jardim de Alá, quando lhe apareceram dois indivíduos que, após lhe contarem uma história, lhe passaram o "conto do vigário", na quantia de 35 mil cruzeiros.

Piorelo queixou-se ao 2.º Distrito Policial. Encontra-se hospedado no Hotel Rio Grande do Sul e resolvera conhecer a praia do Leblon e o Jardim de Alá. Chegando no final da Avenida Vieira Souto, apareceram José Marques, também hospedado no mesmo hotel, e um desconhecido, que, após lhe contarem uma bonita história, deram-lhe um pacote de papéis velhos com uma nota de 500 cruzeiros e outras de 1 cruzeiro.

Somente horas depois abriu o "paco" e notou que havia caido no "conto do vigário".

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaul — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons 13 às 19 hs. - Tel. 27-6340

Presa a quadrilha de "pivetes"

A quadrilha de "pivetes", que vinha agindo em Laranjeiras, foi prêsa, quando assaltava Emilio Braz, de 69 anos, casado, português, que ficou sem a quantia de 253 cruzeiros.

Na rua das Laranjeiras, esquina da rua Alice, a polícia do 4.º distrito, prendeu em flagrante João Paulino Soares; Ubirajara Abelardo Gonçalves; Sebastião Francisco Gomes e Paulo de Lira no momento em que a vitima gritava por socorro e os larápios, empunhando facas-punhais, roubavam-lhe tudo o que carregava em seu poder.

Os ladrões, que são menores de 21 anos, foram autuados em flagrande no 4.º distrito policial pelo comissário Tenório e em seguida levados para o depósito de presos da polícia Central.

Esfaqueado

O vendedor ambulante de frutas Francisco Manoel de Lima, de 38 anos, da rua da Misericórdia, 101, foi esfaqueado por um seu colega na esquina das ruas Debret e Almirante Barroso.

Com a região lombar direita atingida foi êle internado no HPS, havendo o seu agressor fugido em seguida.

Falecimento no H.P.S.

Queimado com água fervente, em sua residência à rua Andrade Neves 24, o menino Sérgio, de 2 anos, filho de Cecilio Severino, faleceu no Pronto Socorro.

Queda

Vitima de violenta queda no interior da estação D. Pedro II, Júlia de Andrade, de 23 anos, moradora na rua Barão de Bom Retiro 2461, foi recolhida ao Pronto Socorro com concussão cerebral.

Casará, não casará

O juiz da 3.ª Vara de Família deverá decidir esta semana ou no princípio da outra se a jovem Judia Gracie poderá ou não casar-se com o sargento da Aeronáutica que a raptara em dias da semana atrasada.

Provàvelmente hoje o pai da jovem, sr. Marco Wens, deverá receber o edital de citação do Juízo, tendo o prazo de 5 dias para apresentar as alegações finais de defesa.

Como se sabe, o sargento declara-se disposto a abjurar a sua própria religião e converter-se à religião da jovem noiva, contanto que o deixem casar-se.

VOZES DA CIDADE

O Comitê de Jornalistas credenciados na Câmara procurou o senhor Café Filho, no Senado, a fim de obter o seu apoio para o projeto Dario de Barros-Breno da Silveira.

"Não posso — disse-lhes o vice-presidente da República. Eu agora não sou mais deputado".

O sr. João Neves da Fontoura não acredita em reforma ministerial, sobretudo, depois da mesma ter sido anunciada pelo senhor Ademar de Barros, em suas últimas declarações à imprensa.

E aos que a admitem, esclarece:

— Vocês não conhecem o estilo de Getúlio. Seus movimentos são muito lentos. Por outro lado, as coisas faladas êle não gosta de executar.

Estranha-se aqui que o senhor Sérgio Cardoso não venha em nenhuma peça na curta temporada carioca do Teatro Brasileiro de Comédia.

Os amigos do sr. Danton Coelho esperam vê-lo pròximamente no Ministério da Justiça. Dizem que o seu malogro na pasta do Trabalho não se repetirá. Porque na outra êle vai mesmo fazer o que sabe — política.

O sr. Getúlio Vargas está pedindo relatórios escritos sôbre a situação política a vários amigos e colaboradores. Já recebeu um do senhor Antonio Balbino (PSD baiano).

O sr. Xavier da Silveira, procurador do IAPETC, incumbido da defesa no Tribunal Federal de Recursos, do ato do sr. Stevenson, pelo qual demitiu todos os chefes de clínica do Hospital daquela autarquia, declarou, ontem:

— A causa do Instituto é ingrata. Quando o Presidente ouviu a Procuradoria, oito procuradores se manifestaram pela ilegalidade do ato, e dois pela legalidade. Se eu estivesse presente, o "score" teria sido 9 a 2. Mas, sou obrigado, por dever de ofício, a fazer a defesa dêsse ato.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Transferido para o Hospital da Aeronáutica

Mário Córdoba Borachi, o estudante de medicina portorriquenho que foi agredido no dia 29 na rua Marquês de Abrantes, defronte do 126, e que dera entrada no Pronto Socorro apresentando traumatismo craniano, foi removido para o Hospital Central da Aeronáutica, a pedido do Ministério das Relações Exteriores.

Como se sabe, Mário se encontra em nosso país no gôzo de uma bolsa de estudos, cabendo ao Itamarati a assistência aos estudantes estrangeiros em semelhante situação.

Multiplas utilidades
O Liquidificador Walita é um elemento imprescindivel no lar. Liquifaz, bate e mistura, proporcionando coquetéis de frutas e legumes e deliciosos alimentos para crianças e adultos.
Três velocidades — Vidro refratario
Estoque de peças sobressalentes. Assistência permanente.
WALITA GARANTE SEUS PRODUTOS
LIQUIDIFICADOR Walita
Nas boas casas do aparelhos elétricos
Filial da ELETRO INDUSTRIA WALITA S. A.
Rua Alvaro Alvim, 21 - 16.º andar salas 1606 e 1608 — Rio de Janeiro

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A timidez do Congresso — II

O que parece aos nossos parlamentares é, no fundo, que o Parlamento, mesmo sendo um dos três poderes democráticos, não chega a ser uma fôrça. Será, quando muito, um poder passivo, conformado com a sua inferioridade, sem energia, sem ação. Um poder apenas teórico, verbal e que só pelo verbalismo inócuo se realiza.

Geralmente ouvimos falar no "poder desarmado" para explicar esta passividade, êste segundo plano em que existe, submisso, o nosso Parlamento. De sua própria tribuna, todos os anos e ainda êste ano, já se lançou o argumento do "poder desarmado" para justificar a passividade parlamentar que é o vício do Parlamento brasileiro, a sua doença, quase a sua morte.

Isto de "poder desarmado" é, entretanto, uma balela, um mito, uma desculpa. Poder desarmado, mais desarmado ainda do que o Parlamento, é o Poder Judiciário que, entretanto, age, realiza-se, afirma-se, impõe sanções aos membros dos outros poderes, faz-se respeitar mesmo nos regimens de fôrça.

Os seus célebres "habeas-corpus", as suas grandes afirmações principalmente nos períodos de governos fortes, como Floriano, aí estão, na história, para mostrar que êste poder desarmado sabe impôr a sua fôrça, no momento grave.

Porque não é preciso que a fôrça de um poder seja materialmente vencedora, para que ela se esteja afirmando. Basta que ela se manifeste, e grite, pelo voto vencido, basta que mantenha a liberdade de manifestar-se para que se esteja afirmando plenamente vitoriosa. Ainda agora, a êste respeito, Afonso Arinos mostrou, no seu discurso sôbre a comissão parlamentar para a imprensa, que os votos vencidos do juiz Holmes são, hoje, os votos vencedores.

O Supremo, "poder desarmado", se afirma enquanto o Parlamento se retrai em passividade. E o Supremo, com aqueles velhinhos a que aludiu Ruy Barbosa tem — se queremos cotejar isto — muito menos fôrça material do que o Congresso: é uma pequena assembléia de duas dúzias de velhinhos enquanto que o Congresso tem pelo menos 400 latagões.

Não, o que há é o complexo, mesmo, da timidez, a passividade quase atávica, o receio, o temor quase pânico em face do poder Executivo. E' isto.

A LEOPOLDINA

Quando, no govêrno Dutra, surgiu o caso da Leopoldina, dele se disse o mesmo que se está dizendo agora: o Brasil comprou uma coisa que ia ter de graça pouco tempo depois.

Foi, talvez, esta publicidade, não explicada, que animou, agora, o govêrno a cometer a incrível leviandade de repetir oficialmente, por um parecer do DASP, aprovado solenemente, a publicidade escandalosa, agora em seu favor.

Saiu-se muito mal porque o que ficou, realmente, de tudo, foi uma nova demonstração de leviandade.

Na Câmara, o sr. Clovis Pestana pôs tudo em pratos limpos. Não há dúvidas mais. O govêrno Dutra não comprou, hoje, o que ia ter amanhã gratuitamente. Só o trecho de Minas — quase mil quilômetros — só viria ao govêrno no ano 2.000.

LEVIANDADE

O Congresso já aprovou o veto ao projeto dos combustíveis. Da mensagem que o enviou ao Congresso ficou, porém, uma estranha demonstração de leviandade.

Parece que a leviandade está sendo a coisa mais constante nas afirmativas do Govêrno, e isto é uma pena.

Vimos como, até em anúncios, a mensagem do Govêrno sôbre o projeto dos combustíveis foi desmentida. O anúncio feria a palavra do Govêrno como se ela apenas valesse nada. Alinhava a afirmativa governamental e ao lado, em outro quadro, esclarecia: "Inexato. A verdade é a seguinte..." E os dados dêsse anúncio foram considerados inatacáveis, tanto que um senador fez deles o fundamento de um discurso contra o veto, no Senado.

A leviandade impera.

Na mesma semana, pela segunda vez, a palavra do Govêrno é suspeita de leviandade no caso da Leopoldina.

Mesmo que isto não ofenda ao Govêrno, que é insensível, é muito triste para o Brasil, para o seu povo, que a palavra do seu Govêrno possa ser assim contestada com um "é mentira" forte, sem que nem ao menos os órgãos oficiosos possam responder que a contestação é obra, apenas, dos sistemáticos da oposição, porque não é.

Operação legal e vantajosa a compra da Leopoldina


CLOVIS PESTANA

"A compra da Leopoldina foi uma operação legal e vantajosa" — declarou na Câmara o deputado Clovis Pestana, defendendo o govêrno do general Dutra contra as acusações que lhe foram formuladas num jornal oficioso, "por ordem do gabinete presidencial", segundo disse.

A PERDA DOS "CONGELADOS"

Declarou ainda que a aquisição fôra efetuada num período em que o Brasil estava ameaçado de perder os 62 milhões de libras esterlinas, congeladas na Inglaterra.

LOUCO OU DÉBIL MENTAL

Prosseguiu o sr. Clovis Pestana lendo notas do govêrno inglês. E declarou, a certa altura, que o procurador adjunto da Fazenda agira com leviandade, ou então não passava de um louco ou um débil mental.

"Êle e o diretor do DASP, sr. Arizio Viana", que, por sinal, se encontravam na Câmara, ouvindo a exposição do deputado Pestana.

Fêz o sr. Clovis Pestana um histórico da transação efetuada, concluindo:

A encampação só poderia ser gratuita se não existisse um decreto referendado pelo ministro Francisco Sá e promulgado por Nilo Peçanha — O prazo das concessões

1 — Não era possível ao govêrno encampar gratuitamente a Leopoldina, porque não estava mais em vigor o decreto imperial de 4 de novembro de 1882, que mandava reverter êste ano para a União o acêrvo da estrada cuja concessão foi feita por aquele decreto.

2 — Acontece, porém, que em 29 de julho de 1929 o ministro Francisco Sá — pai do sr. Sá Filho — prorrogou o prazo da concessão por mais 20 anos, através do decreto 7.409 promulgado por Nilo Peçanha e por êle referendado.

3 — Já então, pelo texto dêsse decreto, a União, no término do prazo, teria de resgatar a companhia, por um preço correspondente à média dos rendimentos nos últimos 15 anos.

4 — O regate não poderia mais ser gratuito, como o afirmou o filho do ministro Francisco Sá.

5 — As concessões feitas pela União no tocante às linhas do Estado do Rio só terminariam em 1972, sendo que as mineiras teriam vigência até 1999.

LAFER E AMARAL APROVARAM

Mais adiante, disse que as negociações tinham sido precedidas de amplos e cuidadosos estudos, aprovados pelos srs. Horácio Lafer e Amaral Peixoto, na Comissão de Finanças da Câmara, onde o atual ministro da Fazenda foi o relator da matéria.

Vários deputados apresentaram também emendas ao projeto, cuja tramitação foi demorada, na Câmara.

E concluiu a sua oração, que se prolongou até às 18,30 horas, sendo necessário prorrogação da sessão.

A ENCAMPAÇÃO NO SENADO

O senador Kerginaldo Cavalcanti falou, ontem, sôbre o caso da encampação da Leopoldina, em resposta a discurso do senador Vitorino Freire. Procurou esclarecer que não acusara ninguém, no seu último discurso sôbre o assunto, mas insistia em dizer que se em 1952 o acêrvo da Leopoldina teria de reverter ao patrimônio nacional, melhor negócio, fôra, então, não se ter feito a encampação.

Estranhou, também, que o ex-ministro Raul Fernandes houvesse manifestado completo alheiamento sôbre a transação.

Em aparte o senador Bernardes Filho disse que o grande êrro do govêrno foi não ter rescindido o contrato com a Leopoldina, continuando a ferrovia cada dia em pior estado, principalmente depois que o govêrno começou a fazer-lhe empréstimos. Defendeu também a posição do sr. Raul Fernandes.

O govêrno só paga os auxílios pedidos pelos seus afilhados

Denuncia o deputado Alberto Deodato — Política patriarcal do chefe do Govêrno — Aprovado o projeto que dispõe sôbre o pagamento dos auxílios e subvenções

"O govêrno só autoriza o pagamento das verbas de auxílios e subvenções quando pleiteadas pelos seus afilhados políticos" — denunciou o deputado Alberto Deodato quando se iniciava ontem, na Câmara, a votação do projeto que dispõe sôbre pagamento dessas verbas, afinal aprovado.

JUSCELINO IMITA

Disse também que o governador mineiro tem procurado imitar o exemplo do presidente da República.

Estão paralisadas, por falta de dinheiro, as obras dos municípios onde foram eleitos prefeitos udenistas. O orador citou o caso da rodovia Campo Belo-Oliveira e neste detalhe foi contestado pelos srs. Olinto Fonseca e Tancredo Neves.

Mais adiante disse o deputado Deodato que enquanto estavam prejudicadas obras de extrema necessidade para o interior mineiro, era transcrito em todos os jornais de Belo Horizonte, inclusive no órgão oficial, como matéria paga, o recente discurso do sr. Benedito Valadares.

POLITICA PATRIARCAL

Dois apartes recebeu o orador. Um do sr. Afonso Arinos, declarando que o fato constituía mais um elemento da política patriarcal e patronal utilizada pelo presidente da República.

Outro aparteante foi o sr. Aliomar Baleeiro, que salientou a contradição do govêrno, ora negando migalhas para as instituições de assistência social, ora concedendo verbas vultosas para os gastos de auxiliares seus em viagens de turismo.

Quando o sr. Aliomar Baleeiro deu êste aparte, o sr. Arizio Viana, diretor do DASP, que se encontrava de pé no recinto aguardando o discurso do sr. Clóvis Pestana, sentou-se ràpidamente numa das cadeiras laterais, porque ainda recentemente foi à Eu-

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

ALENCASTRO CONTINUA SEUS ATAQUES

Crítica governista ao ministro Lafer

Por dificuldade de inscrição somente hoje falará o senador Alencastro Guimarães sôbre a exposição do sr. Horácio Lafer à Câmara dos Deputados. Será o primeiro de uma série de quatro ou mais discursos, analisando, ponto por ponto, as declarações do ministro da Fazenda naquela Casa.

O senador dirá, inclusive, que o sr. Horácio Láfer foi salvo, na Câmara, pelo "gongo", pois não conseguiria resistir às novas interpelações que se seguiriam às dos deputados Aliomar Baleeiro e Hélio Cabal.

Segundo o senador do PTB a exposição do sr. Horácio Láfer contém muita coisa de grave.

ORDEM DO DIA

Magistério secundário

A aprovação, pelo Senado, do projeto que faculta, a título precário, o magistério secundário aos portadores de diploma expedido por estabelecimento de ensino superior, está provocando agitação entre os estudantes e bacharéis das Faculdades de Filosofia de todo o país.

O projeto dispõe que, nas localidades onde não houver professores secundários registrados ou em número suficiente, será facultado o magistério secundário aos diplomados por escolas superiores, seminários religiosos de grau superior e outros estabelecimentos de igual categoria. A autorização do Ministério da Educação para êsse fim vigorará por três anos e poderá ser renovada, se persistirem os motivos que a determinaram.

O projeto é de autoria do senhor José Esteves Rodrigues, mas outro quase idêntico já tinha sido apresentado pelo deputado Ferreira Lima, ainda na legislatura passada (813-49), e arquivado pela Comissão de Educação e Cultura, por já ter a Câmara aprovado um outro, daquele órgão, dispondo sôbre a mesma matéria.

Examinando o projeto Esteves Rodrigues, a Comissão de Educação e Cultura apresentou um substitutivo, procurando evitar a transformação do título precário da autorização em definitivo, mediante prova de eficiência no ensino. A Câmara aprovou, nesses têrmos, o parecer do deputado Raul Pila.

No Senado, já nesta legislatura, depois de passar pela Comissão de Educação e Cultura, o projeto foi à Comissão de Justiça, onde recebeu parecer favorável do senhor Anísio Jobim, que o classificou de "magnífico". Voltando à primeira Comissão, com as emendas do plenário, foram aceitas a que mandava suprimir do projeto a extensão da faculdade aos diplomados por "estabelecimentos de igual categoria" às escolas superiores e seminários religiosos de grau superior e substituía a palavra "localidade" pela expressão "cidades do interior do país".

Novamente na Comissão de Educação e Cultura o relator, senador Flávio Guimarães, depois de criticar duramente a "onda de emoção inconsciente" que procurava condenar o projeto como prejudicial aos fins das Faculdades de Filosofia, rejeitou várias emendas, como a do senador João Vilasboas, que estendia o benefício aos diplomados por ginásios oficiais ou oficializados, e outra do senador Mozart Lago, determinando que, mediante a comprovação da falta de professor, o Ministério da Educação mandaria publicar editais, com o prazo de 30 dias, para verificar se na capital da República não existia professor habilitado que se dispusesse a lecionar a disciplina onde houvesse falta.

O plenário do Senado aprovou o projeto, com tôdas as suas emendas, uma das quais procura anular em parte os efeitos maléficos da iniciativa, pois sujeita o diplomado que pretenda lecionar onde não haja professor em concurso, a uma prova de habilitação, exigência que não faz senão ratificar o regime vigente na matéria. Foi aprovada, também, a emenda do senador João Vilasboas, que estende a faculdade aos diplomados por ginásios oficiais ou oficializados e a do senador Mozart Lago, generalizando para todo o país o edital de 30 dias.

O projeto se encontra na Comissão de Redação, de onde voltará à Câmara, que terá de apreciar as emendas do senado.

O REDATOR DE DEBATES

Convocado o Congresso para 15 de janeiro

REQUERIMENTO DE 111 DEPUTADOS

Está convocado o Congresso para funcionar de 15 de janeiro a 9 de março.

O requerimento foi apresentado na sessão de ontem pelo sr. Felix Valois, com 111 assinaturas, de deputados pertencentes a todos os partidos, devendo agora ser publicado no "Diário do Congresso Nacional" e cientificada a Mesa do Senado da convocação.

Não haverá votação para o projeto, em virtude de ter êle contado com número superior a um têrço dos deputados.

NUNCA FOI CONTRA A CONVOCAÇÃO

Capanema disse que nunca fôra contra a convocação, em si mesma. Achava, porém, que a três meses era prematuro falar sôbre o assunto.

Só agora, ou em começos de dezembro, seria possível saber se a convocação extraordinária era necessária ou não.

ULTIMAÇÃO DO PROJETO EM CURSO

O projeto é lacônico. Eis o seu texto:

"Os deputados abaixo assinados, com fundamento no art. 39 e seu paragráfo único, da Constituição Federal, convocam o Congresso Nacional para se reunir extraordinariamente de 15 de janeiro a 9 de março do próximo ano de 1952 (art. 18 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados).

Essa convocação se justifica pela necessidade do funcionamento do Poder Legislativo Federal para ultimação de projetos em curso que interessem à administração, sem qualquer limitação quanto a outras iniciativas da competência constitucional do Congresso".

AS ASSINATURAS

Seguem-se 111 assinaturas, começando pela do sr. Felix Valois e seguindo-se as dos srs. Flores da Cunha, Ernani Satiro, Ivete Vargas, Joaquim Viega, João d'Abreu, Epilogo de Campos, Virginio Santa Rosa, Rui Araujo, Plinio Gayer e outros.

Veto aos inseticidas

O Congresso estará reunido hoje novamente para apreciar o veto do sr. Getúlio Vargas ao projeto que concedia auxílio para instalação de duas indústrias de inseticidas no país.

SESSÃO NOTURNA

O sr. Gustavo Capanema requereu ontem a convocação de uma sessão extraordinária para a noite de hoje.

CRISE PROFUNDA

AFIRMA MANGABEIRA

"A crise profunda que se observa no atual govêrno é motivada pela falta de confiança entre os seus próprios componentes" — declarou-nos o sr. Otávio Mangabeira, poucos momentos antes de viajar para a Bahia, onde vai residir.

Referiu-se à campanha do ministro do Trabalho contra o prefeito do Distrito Federal e aos ataques do senador Alencastro Guimarães contra o sr. Horácio Lafer.

AS ELEIÇÕES GAUCHAS

Falando depois sôbre as eleições no Rio Grande do Sul, disse: "Elas são uma demonstração cabal de que o povo já começa a reagir contra o atual govêrno. O resultado foi muito sintomático, sobretudo se levarmos em conta que o próprio presidente da República se dirigiu aos seus conterrâneos recomendando determinados candidatos, que foram derrotados".

VOLTARA AO RIO

Disse ainda que não pretende perder o contacto com os líderes políticos, devendo retornar ao Rio dentro de uns três meses.

PROBLEMA DOS MENORES

Influência da "literatura" infantil na criminalidade

— "E' talvez hoje o problema mais grave da humanidade a questão dos menores" — disse o deputado André Araujo, iniciando, ontem, um discurso que hoje deverá concluir.

DELINQUENCIA INFANTIL

— "Na escala da deliquência infantil, vemos as seguintes percentagens:

Vindos de lares anormais	81,88%
De divórcios e separações	22,34%
Da perda de parentes . .	18,00%
De concubinatos	16,01%
De alcoolismo dos pais .	15,49%
De miséria	11,40%
De casebres	9,16%
De abandono	6,88%

(Não citou a fonte).

A LITERATURA INFANTIL

"Paralelamente a essas causas, vemos o cinema, com suas projeções, criando a fadiga física, as neuroses, a excitação à aventura, à sensualidade, ao roubo, ao crime, à deformação moral, como escola do roubo, da violência e da morte; além da "literatura" infantil com os seus exageros, suas mentiras descabidas, convidando à aventura, ao gangsterismo, à guerra, à luta, ao ódio, à valentia, ao predomínio do músculo, à era do sôco".

— Êsse desequilíbrio da saúde, do caráter e da inteligência, na infância e na juventude, tem os seus meios de reajustamento precisos. Impõe-se uma legislação enérgica, forte, bem orientada tecnicamente, levantada sob princípios fundamentais de psicologia, pedagogia emendativa, serviço social, psicanálise, psiquiatria, endocrinologia, sociologia e psicotecnica".

UM RELATOR CAMARADA

Senador que aprova as próprias emendas

O Senador Plínio Pompeu, relator do anexo do orçamento do Ministério da Educação, no Senado, deu parecer favorável a todas as emendas de sua autoria, concedendo auxílios e subvenções, ou aumentando as dotações consignadas, para numerosas instituições de assistência social do Ceará.

O mesmo relator que encaixou emendas com montante superior a um milhão de cruzeiros, rejeitou várias emendas de outros senadores, também para instituições de caridade e de ensino, inclusive para o Seminário de Fortaleza, que importava apenas em 150 mil cruzeiros.

PARA DISTRAIR VOCÊ... E TODA A FAMILIA
Saiu "LEITURA E PASSATEMPO"
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

O PSD contra o Projeto Hugo Ramos

O caso da autonomia do Distrito Federal foi ontem ventilado no Senado, falando a respeito o sr. Mozart Lago para condenar a eleição direta do futuro prefeito do Distrito Federal, nos têrmos do projeto do vereador Hugo Ramos Filho.

Como o senador Mozart Lago houvesse atribuido ao PSD posição já definida pela eleição indireta, o sr. Dario Cardoso, em aparte, declarou que o seu partido também era contra a eleição do prefeito pela Câmara dos Vereadores. Os senadores Hamilton Nogueira e João Vilasboas condenaram, igualmente, o projeto Hugo Ramos, pela sua inconveniência.

Café Filho vai à Bahia

O sr. Café Filho irá à Bahia no próximo dia 30, atendendo a um convite do prefeito de Jequié.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-1388

OFERTAS ESPECIAIS DE FIM DE ANO
UTILIDADES DOMÉSTICAS
GRANDE VARIEDADE
ESPREMEDORES P. FRUTAS Italianos, de duro alumínio Cr$ 95,00
CUVETAS P. GELADEIRA (de alumínio) Cr$ 45,00
ABRIDORES P. LATAS Inglêses Cr$ 95,00
RALADORES P. QUEIJO COCO E LEGUMES especiais, forma oblonga Cr$ 12,00
MÁQUINAS P. RALAR queijos, amendoas, nozes, etc. Cr$ 39,50
MÁQUINAS P. MACARRÃO Italianas, c/ 8 fôrmas Cr$ 115,00
DEPÓSITOS P. LEITE de aço estanhado, resistentes N.º 1 . . Cr$ 22,00 N.º 2 . . Cr$ 29,00 N.º 3 . . Cr$ 38,00
PRATOS AMERICANOS P. FORNO (iguais a Pirex) Cr$ 22,00 TEMOS SORTIMENTO COMPLETO
CORTADORES P. OVOS Inglêses Cortam em dois sentidos Cr$ 16,00
JÔGO 3 TIGELAS Vidro opalino, Tipo Pirex para bater bôlo Cr$ 75,00
CAÇAROLAS (iguais a Pirex) Com tampa....... Cr$ 28,00 Sem tampa....... Cr$ 29,00
FACAS DE AÇO INOXIDAVEL para frios, queijo, carne, etc. Cr$ 24,00 para pão . . . . Cr$ 19,00
DEPÓSITOS P. LIXO de alumínio, são higiênicos e de grande durabilidade Cr$ 148,00
CAÇAROLAS DE ALUMÍNIO ROCHEDO extra-forte 2 L e 200 ml. Cr$ 59,50
EM ALUMÍNIO ROCHEDO E CHALEIRA temos sortimento completo
PAPEL ALUMÍNIO para "pic-nics", para forrar prateleiras e para embrulhos de merenda. Conserva o calor ou frio. Peças com 20 metros. . . Cr$ 35,00
TABOLEIROS VIDRO AMERICANO para forno (igual a Pirex) Cr$ 59,00
TALHAS DE LOUÇA BRANCA Para qualquer ambiente têm torneiras de metal 4 litros . . Cr$ 120,00 8 litros . . Cr$ 160,00
BATEDEIRAS AMERICANAS, LEGÍTIMAS 10 velocidades Cr$ 2.190,00
PANELAS DE PRESSÃO cosimento rápido Cr$ 375,00
LIQUIDIFICADORES "WALITA" Cr$ 1.080,00
Visite as Novas Secções de
RADIOS, RADIOS-TELEVISÃO, REFRIGERADORES, MÁQUINAS PARA LAVAR
e todos os aparelhos elétricos
LEÃO D'AMÉRICA - uma organização para bem servir.
Compre no Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Definir e organizar a opinião nacional

Quando fomos ouvir o ministro da Fazenda, pensávamos numa regra de jornalismo que consiste em evitar que, depois de ler a matéria o leitor pergunte: "E daí?"

Agita-se o país, debate-se animadamente o plano de reequipamento do Brasil a que uns deram o nome de "Plano Lafer", enquanto outros — a começar pelo sr. Horácio Lafer — preferem que se dê o nome de Plano do Govêrno, e outros, ainda, consideram mero desdobramento do Plano SALTE, de saudosa memória.

Mas, fora do pequeno grupo que está no segrêdo do plano, e do grupo, mais numeroso, que apenas julga entender da questão, o respeitável público que deverá pagar o plano e receber ou não os seus benefícios assiste ao debate sem saber ao certo do que se trata.

Não é possível, em suma, criticar ou apoiar um plano de reconstrução do país sem conhecer as suas origens, o seu desenvolvimento, os meios estudados para o seu custeio — e os objetivos que tem em vista.

Foi isto que procuramos indagar do ministro da Fazenda.

Depois de ler o que nos disse o sr. Horácio Lafer, estará o cidadão em situação de entender os debates e de tomar posição em face do plano que uma parte do Govêrno preconiza enquanto outra parte procura torpedeá-lo.

Temos dito e repetido que não somos jornal de oposição e sim jornal de posição. Não somos e nunca seremos jornal de govêrno porque não compete, à imprensa, governar. Nossa participação na vida nacional, própria do jornal, é informar e orientar.

Em face do plano de reequipamento proposto pelo Executivo ao Congresso, as posições até esta data são as seguintes:

1. A Oposição dispõe-se a apoiar o plano, ressalvadas certas restrições, a maior das quais é a desconfiança, legítima e justificada, que lhe inspira o Govêrno — à vista dos malogros anteriores e da transformação sucessiva de planos bem intencionados em meros expedientes para obter dinheiro com o qual custeia projetos suntuários, fracassados e vorazes.

2. O Govêrno está dividido. De um lado, o ministro da Fazenda e alguns outros, encorajados pelo Presidente da República, que se dispõe, aparentemente, a usar a sua popularidade pessoal prestigiando o plano que ficaria, então, sendo do seu Govêrno.

De outro lado, porém, o Partido que usa o sr. Getúlio Vargas como fetiche, o P.T.B., em suma, pela voz do ministro Segadas Viana, do seu "teórico", o senador Pasqualini, e de um dos seus homens de negócios, o senador Napoleão Alencastro Guimarães, tudo faz para desmoralizar o plano e procura convencer o sr. Getúlio Vargas de que êle não deve arriscar a popularidade fácil para alcançar a difícil. O senador Pasqualini chegou a dizer, em discurso no Senado, que o reaparelhamento dos portos só interessa aos ricos, porque são os ricos que importam e exportam e, portanto, só os ricos devem pagar êsse reaparelhamento, pagando mais impostos. Independente de qualquer juízo sôbre o plano, cabe notar que essa opinião demonstra falta de conhecimento do que sejam:

a) o reaparelhamento dos portos.
b) a função e as consequências dos impostos.
c) o papel do comércio no desenvolvimento nacional.

Para quem diz ser favorável à iniciativa privada e contrário ao monopólio estatal do comércio, essa opinião é bem contraditória...

Seja como for, é claro que há uma luta, dentro do Govêrno, entre os que pretendem a normalização da vida nacional, em têrmos clássicos, centristas ou, forçando a mão, conservadores — e os que pretendem manter a desordem, pela asfixia da produção, ou preconizam, para tirar o Brasil de dificuldades, lançá-lo no caminho de experiências sociais, econômicas e financeiras que não ousam ou não sabem, ou de qualquer modo não conseguem definir.

Oferecendo, pois, à opinião nacional o relato e o depoimento do ministro da Fazenda, êste jornal cumpre um estrito dever para com os seus leitores.

Do ponto de vista ideológico, com as inevitáveis repercussões que essas posições assumem na prática, o Govêrno tem diante de si dois caminhos:

1. Um esfôrço centrista de recuperação nacional, com sacrifício da demagogia e mesmo de legítimos esforços de reforma de base que êle não pôde efetuar por faltarem condições essenciais, a começar por um corpo de idéias, culminando na pobreza nacional que impede todo planejamento de longo alcance, exigindo expedientes imediatistas, como tabelamentos da C.C.P. e outras intrujices.

2. Uma posição de esquerda, isto é, de reforma da ordem social vigente, sem ter para isto os elementos essenciais já citados: uma idéia clara dos objetivos a atingir, e uma razoável margem de estabilidade econômica e financeira, para permitir que se reforme alguma coisa existente e não, simplesmente, os cacos de uma estrutura informe.

Os que estão na primeira dessas posições encontram no sr. Horácio Lafer o seu porta-voz. Os que estão na segunda, têm de ombrear com e impor-se sôbre os demagogos que não querem, pròpriamente, promover o progresso do Brasil e sim explorar, em proveito de sua facção, o desvanecente mito ditatorial do "Êle disse", do "Pai dos Pobres".

Ambas as facções, porém, encaminham-se para uma convicção que muitos de seus componentes ainda não perceberam claramente, mas que se impõe cada vez com mais evidência:

— O Brasil já não comporta soluções parciais. Só um programa de fundo, que venha da base para o alto, poderá encaminhar soluções compatíveis com o tempo perdido, as oportunidades desperdiçadas, a teorização abundante e a falta de relação entre a teoria, ou melhor, as teorias e a ação.

Neste sentido, é muito animador o panorama brasileiro dêste momento, em meio a tantas razões, mais ou menos profundas, para desalentar os mais animosos.

O Brasil carece, agora, de uma fôrça política fundada sôbre idéias bem claras, bem simples, inspiradas num programa de ação que rejeite a demagogia e se enderece diretamente aos problemas fundamentais da organização nacional.

Essa fôrça não está ainda expressa, não se encontra ainda formulada em nenhum dos partidos que uma lei eleitoral inviável, fundada no artifício monstruoso da "representação proporcional", impôs como uma chaga que vive da carne da democracia para corrompê-la.

A articulação de dois grandes partidos nacionais, um de govêrno, outro de oposição, com uma respeitável margem para quaisquer aspirantes à "terceira fôrça", mas que canalize em duas massas consideráveis de opinião e de ação, o povo brasileiro, é uma necessidade vital para a sobrevivência do regime e o progresso real da nação.

Neste sentido, se o Govêrno quisesse, como se propala, fundar o seu partido com o remanescente de tudo quanto gosta de aderir, de tôdas as cataplasmas e emplastros da política, seria excelente — para proporcionar à oposição o momento, sob todos os pontos de vista desejável, em que ela se articule num só partido, que dispute o poder por meios legítimos e não por transações ignóbeis, e se levante para opinar e não para aplicar panos quentes.

A partir dêsse processo de consolidação das correntes de opinião, fôrças políticas, tendências eleitorais, seria possível até mesmo reunirem-se eventualmente para sustentar e propiciar um programa de ação sem traírem o regime nem fugirem ao dever que a cada uma compete na vida democrática.

Antes, porém, qualquer expediente para alcançar um sucedâneo dessa definição de tendências será vão e perigoso, pois os partidos representam tão pouco, exprimem-se tão mal, vivem tão artificialmente que não chegam a comover o povo e não realizam a parte, indispensável e urgente, que lhes compete na promoção do Bem Comum.

CARLOS LACERDA

ELEIÇÕES NA ARGENTINA

Desenho de HILDE

A lição argentina

Todo mundo sabe que não houve eleição na Argentina. Houve, sim, uma farsa eleitoral. A Nação submetida à mais humilhante das ditaduras, porque mantida sob a aparência dos processos democráticos. A imprensa asfixiada, com jornalistas presos e jornais da maior repercussão fechados e pilhados. As cadeias e o exílio cheios de homens ilustres, devotados à causa da liberdade. Deputados expulsos do "Congresso", porque colocaram bem alto o exercício do seu mandato. E, por fim, o estado-de-guerra, cobrindo tôdas as violências da ditadura peronista.

Nêsse ambiente, "disputaram" a "eleição" o sr. Perón, o ditador, e um candidato, Ricardo Balbin, pelo Partido Radical. A lei eleitoral proibiu as coligações partidárias, forçando, assim, cada partido à apresentação de seus candidatos próprios, que foram 7.

Apesar de tôda esta rêde de coações, estendida pelo país inteiro, a oposição levou às urnas mais de dois milhões de votos.

E' um resultado surpreendente. E é, sobretudo, um incoercível movimento de protesto. A confiança que inspira ao mundo democrático de que a ditadura não conseguiu corromper o povo argentino. Êle começa a reagir, e sua reação está crescendo como uma vaga incontrolável. O "pleito" de domingo é o grande teste, a grande esperança da democracia argentina.

Trânsito

O novo diretor do Serviço de Trânsito, ao assumir o seu pôsto, declarou que não está muito a corrente dos problemas do trânsito no Distrito Federal, mas que vai procurar familiarizar-se o mais depressa possível com êles.

Enquanto isto, os cariocas devem precaver-se, porque o problema se vai agravando cada vez mais, sem esperar que as autoridades encarregadas de solucioná-lo cheguem a equacionar devidamente os seus diversos aspectos.

Aumenta, a cada dia que passa, o número de desastres. Congestionam-se, a cada hora, artérias do centro urbano. O major Côrtes, por entre pequenos erros, soube realmente transformar o seu cargo numa função de dinamismo e constante interêsse em, senão resolver, pelo menos minorar o problema do tráfego no Rio.

O diretor, que agora se empossa, pede um prazo para tomar pé no setor que foi confiado à sua direção. Esperemos que êle o aproveite da melhor forma possível. O carioca saberá aguardar com paciência e boa vontade o dia em que êle possa anunciar alguns planos e realizações.

Nas favelas

Faltam aos moradores da favela muita coisa. Desde a casa até outras condições mínimas de vida decente, como boa alimentação, assistência sanitária, escolas, etc.

Mas, começam a sobrar outras coisas. Agora, a televisão.

Evidentemente, já é um progresso.

CARTAS dos LEITORES

SOLUÇÃO PARA O HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

— "Por uma série de razões, conheço mais ou menos o Hospital dos Servidores do Estado, do IPASE. Gostei da reportagem publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 25 de outubro de 1951. Pareceu-me séria e justa.

— "Não concordo, entretanto, de maneira alguma, com as soluções para o problema do Hospital que foram propostas pela reportagem: construção de outro hospital ou a ampliação do que existe.

— "São soluções caras, demasiado simplistas. Soluções bem brasileiras, nas quais se gasta muito dinheiro e nenhuma meditação sôbre o problema em sua essência — nenhum esfôrço para dirimir as dificuldades, reorganizando as instituições com o excelente material de que já dispomos.

— "Por motivos de ordem pessoal, que não interessam no momento, investiguei, por minha conta, quais as medidas a adotar para impedir que o Hospital dos Servidores do Estado se destrua por si mesmo, pelo crescimento constante da massa de trabalho que lhe é imposta. As soluções a adotar seriam, isoladamente ou em conjunto:

1 — Só poderiam procurar o Hospital os funcionários ou dependentes que para ali fossem enviados por médicos de instituições ou de outros ambulatórios do IPASE já existentes ou a serem criados nos bairros ou subúrbios. Isto aliviaria o Hospital de grande número de doentes portadores de enfermidades banais.

2 — As consultas do ambulatório do Hospital do IPASE seriam pagas: uma taxa ínfima que fôsse, para os de vencimentos menores.

3 — Como tôda instituição moderna, o hospital só pode subsistir se tiver trabalho entusiasta e barato. Isto só se consegue transformando-o em instituição de ensino para médicos, estudantes de medicina, enfermeiras e técnicos de laboratório ou Raios X.

— "Aqui estão as minhas sugestões.
(a.) — Pedro Antonio Nogueira Lemos".

A missão humana, cristã e internacional das assistentes sociais

MONTEVIDÉU (Do correspondente) — A presença da assistente social no mundo de hoje foi um tema que deu margem a muitas discussões no Congresso Sul-Americano de Juventude Feminina Católica. Por mais graves que sejam, uma jovem cristã não pode recuar diante dos problemas sociais do nosso tempo, sobretudo se ela escolheu o campo do Serviço Social. Não se retira do cenário porque o espetáculo seja cruel. Pelo contrário, sua tarefa é olhar, de frente, e compreender as realidades. A multidão de pessoas que vivem, desumanamente, sem alimentação, sem lar, crianças desamparadas, mulheres sem rumo, homens sem poderem realizar sua missão, menores sem orientação profissional e moral, prostituição; aglomerados humanos de milhares de famílias vivendo em zonas de miséria, nas grandes cidades, os campos esquecidos, socialmente — são, numa incompleta enumeração, as duras realidades diante das quais se encontram as assistentes sociais. no horizonte que escolheram para o seu apostolado.

"Se a assistente social é, realmente, cristã, o espanto, o temor, a timidez, os choques que o espetáculo dos desajustamentos sociais lhe inspiram, se convertem numa grande inquietude que, unida ao Amor indispensável ao seu apostolado, as tornam capazes de lutar contra a miséria, a injustiça, o ódio e substituir tudo isto pelo bem-estar de cada homem, de cada mulher, de cada jovem, de cada criança que a Providência Divina pôs no seu caminho, dentro de sua profissão". Na verdade, aí está uma síntese, de côres fortes, da missão que uma assistente social é chamada a executar na hora presente. Dentro desta linha, as trabalhadoras do Serviço Social, presentes ao Congresso Sul-Americano das Juventudes Femininas Católicas, traçaram os rumos de seus debates, aliés muito vivos, baseados em dados concretos, fatos, estatísticas e interpretação humana de todos êles.

O grupo de assistentes sociais tomou solene compromisso de, logo após regressar aos seus países:

1.º) — promover uma forte união de tôdas as suas companheiras, em vista de prestigiar o Serviço Social, num ambiente da maior compreensão e amizade, como uma forma de apostolado, entre os membros da mesma profissão;

2.º) — dar efetiva ajuda umas às outras nas dificuldades em que, porventura, se venham a encontrar, por fôrça de suas atividades;

3.º) — procurar atuar nos organismos democráticos e cristãos de Ação Social, levando a êstes os recursos técnicos do Serviço Social;

4.º) — abrir os olhos para as realidades supra-nacionais e agir, sempre num sentido construtivo, nos organismos internacionais, especialmente, os filiados à ONU, a fim de contribuir para que as idéias materialistas, laicistas e anti-cristãs não conduzam o mundo a novos choques de guerra e outras negações do espírito.

BUZINANDO

Ao tempo em que tudo era fácil neste mundo, um brasileiro comprou umas libras em um Banco de nossa praça e remeteu o cheque para Londres, endereçado a um amigo que ali estava hospedado em hotel. A portaria recebeu a carta, passou recibo e mandou um "boy" entregá-la ao hóspede. O garoto, achando os selos bonitos por meio de uma lâmina, os retirou, entregando a missiva. O destinatário abriu-a e foi ao Banco receber o cheque. Intrigado, mostrou o envelope ao gerente do hotel que pediu ficar com êle. Dois dias depois, o nosso patrício foi convidado a comparecer perante o juiz. Afobado, lá foi ter. Aí é que soube a terrível encrenca que armara. O gerente dera queixa contra o rapaz. Sentimental, brasileiramente, quis o nosso patrício isentar o garoto, explicando ao juiz que aquilo não tinha importancia. Ele recebera o cheque, logo, não houvera prejuizo. O garoto não subornara, não roubara, não gravara conversa em disco... Apenas, vendo uns selos desconhecidos, com alma de crime, O "boy" maculara "a correspondência". Ia quase configurar a pessoa de um herói, quando o juiz o interrompeu para lhe dizer que, na Inglaterra aquilo constituía crime. O "boy" maculara a correspondência de Sua Majestade Britânica", logo, tinha que punido. A punição, é claro, iria servir de exemplo. Ficar-se-ia sabendo que a correspondência alheia é coisa sagrada e, por isso, só pode ser tocada pelo dono. Foi assim que, na Inglaterra, se criaram as leis que decorrem dos costumes e do uso e quem as infringe, sofre as consequências. "The law" é coisa muito séria. No dia 28 de maio de 1929, Carlos de Laet, um grande homem que polemizou com Camilo Castelo Branco e não levou a pior, discursando na Academia de Letras em saudação a Dom Silvério, disse: "O precedente é, na nossa terra, formidàvelmente imperioso. Entra nos Tribunais; decide nos Conselhos políticos. Em havendo precedente, tudo se legaliza e fica salvo".

Vocês compreenderam?!...

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Três bioquímicos americanos informaram ter conseguido sintetizar uma substância do sangue que talvez tenha valor no tratamento das hemorragias e na hemofilia. Os bioquímicos são os drs. Merrill Speeter, Richard Heinzelmann e David Weisbladt, dos Laboratórios Upjohn, em Kalamazoo, Michigan, os quais publicaram um trabalho nesse sentido no órgão oficial da Sociedade Pan-Americana de Química. Disseram que a substância denominada SEROTINA é conhecida, porém que até agora não podia ser obtida em grandes quantidades. Acrescentaram que a SEROTINA tem acentuado efeito sôbre as hemorragias das feridas de animais, segundo se observou nos Laboratórios e que continuarão estudando essa substância para determinar seu valor como contra-medida nos casos de hemofilia e em certos tipos de cirurgia, como a do cérebro, em que é essencial um campo operatório completamente sêco. — (U.P.)

■

A controvérsia sôbre a admissão de pessoas de raça negra no maior dos dois teatros de Washington, controvérsia que durava há vários anos, acaba de findar. Êsse teatro vai abrir brevemente suas portas aos espectadores, sem distinção de raça. Fôra transformado em sala de cinema, desde 1948, pois seu proprietário da época se recusara a se conformar com o regulamento do Sindicato dos Artistas Americanos de Teatro, que proíbe a seus membros realizarem espetáculos nas salas em que há discriminação racial ou religiosa. Hoje, o teatro mudou de proprietário e a nova direção aceitou essa estipulação do regulamento. — (F. P.).

VARIEDADES

■

Mais de mil trabalhadores italianos reiniciaram as escavações em 64 acres de terreno em Pompéia, destruída por uma erupção do vulcão Vesúvio, há mil oitocentos e setenta e dois anos. As escavações de Pompéia começaram em 1748 e continuaram intermitentemente até 1791, tendo sido descobertos três quintos dessa antiga cidade sepultada pelas lavas e cinzas no ano 79 antes de Cristo. A erupção foi tão violenta e tão rápida que os vinte mil habitantes de Pompéia ficaram cercados pelas lavas e cinzas, em suas casas, nos teatros e nas praças. Muitos corpos perfeitamente conservados, mumificados, foram encontrados nas mais grotescas posições, uns dormindo, outros comendo, etc. Esses corpos são conservados em museus. Dirige os trabalhos de escavações o professor Amedeo Maiuri. — (U.P.)

Passatempos

PROBLEMA N.º 43 — EM 13-11-51 (TERÇA-FEIRA)
O problema de hoje apresenta: CARA — LAPIS — ELEFANTE — ARMARIO — TAXA.

A solução exata do problema anterior (42), publicado no dia 8 do corrente, é a seguinte: ASPERO — LOBO — CAMA — NIVEL — APENAS.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n.º 283 — Em 13-11-51 (terça-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Pauta de direitos alfandegários; 2 — Garantir; 3 — Espécie de peixe; 4 — Aspiram; 5 — Combinada; 6 — Perfumes.

CHARADA NOVISSIMA

Um morro, um preto, uma cidade gaúcha — 2-2.

CHARADA CASAL

Ao primeiro latido do meu dinamarquês, a mulher que furta nas lojas do bairro foi dando as da Vila Diogo — 2.

CHARADA SINCOPADA

Em certa República da América Central o povo cultua a virtude acima de tudo — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Mestre Etila

Qual a sua profissão?

O Snr. Tem Calos?

Qual a sua cidade?

Rei Duma Rã

Qual o seu bairro? (Rio)

SOLUÇÕES DO DIA 12 (2.ª feira)

Cartões do dia: VINDIMADOR — OURO FINO — MEIER.

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

483 a 489 — Foi sorteado o sr. Eden Martins, que vai receber uma assinatura gratuita da TRIBUNA DA IMPRENSA, durante 3 meses.

490 a 494 — Não recebemos soluções certas.

DIOFRAN

IDÉIAS E FATOS

PERENIDADE DA FILOSOFIA

No problema da evolução da cultura dois erros extremos podem ser cometidos: de um lado o fixismo, que pretende deter o homem; de outro lado o transformismo, que pretende subordinar ao tempo não só a ramagem dos problemas periféricos como também as raízes dos princípios.

Entre êsses dois erros, em difícil equilíbrio, e atacada por duas hostes contrárias, está a concepção sintética que afirma o dinamismo de uma cultura em expansão, e a perenidade de certos princípios. Essa elevada e difícil filosofia, que tem fôrça de abranger ao mesmo tempo a mutabilidade do que está sujeito ao tempo, e a imutabilidade do que transcende, é acusada por uns de revolucionária, e por outros de estacionária. Entre os primeiros estão os acacianos articulistas que acusam Maritain de hereje e liberal; entre os segundos estão os trêfegos portadores de frescos diplomas que chamam Maritain de "bon enfant de l'Eglise", ou que imprimem ironias sôbre os discípulos de Santo Tomás, que dizem estar resolvidos todos os problemas desde o século XIII.

Cuidemos hoje dêsses inquietos revolucionários; e comecemos por conceder que, de fato, em nossa convicção, alguns dos grandes problemas da filosofia estão resolvidos desde o século XIII. Diríamos até que certos problemas estão resolvidos desde séculos muito anteriores. Mas não diremos nunca que seus corolários, suas infinitas consequências estão esgotadas. Nem tampouco pretendemos que o instrumental filosófico que herdamos não deva ser apurado e enriquecido para atender às aplicações mais complexas e mais finas da cultura moderna.

Agora raciocinemos um pouco, se ainda é lícito raciocinar: quem disser que uma verdade filosófica não é boa só porque é do século XIII está simplesmente afirmando uma forma de ceticismo, ou afirmando que nunca se deve afirmar. Se a verdade do passado é ridícula como um chapéu velho, a verdade do presente será infalivelmente ridícula. Se uma verdade não pode ser firmada no século XIII não poderá ser firmada jamais em século algum. Se a ciência evolui de desmentido em desmentido, a ciência é sempre essencialmente mentirosa. Se cada descoberta nova é uma vala nos mortos, antecipo-me aos que não nasceram e vaio também os vivos. Se, por outro lado, em algum século é possível dizer alguma coisa verdadeira; se é possível a algum gigantesco filósofo plantar em algum tempo os marcos fundamentais da filosofia, porque diacho, e "a priori", não pode ser Santo Tomás êsse gigante, e que espécie de supersticioso receio nos obrigará a repelir o século XIII?

E' uma tolice, em que cai muita gente, supor que Euclides tenha sido desmentido por Legendre, que por sua vez foi desmoralizado pela "analyse situs" de Riemann, que por seu turno se torna obsoleto quando um Leray em 1947 introduz na topologia o conceito novo de "anel de homologia". E' uma tolice de adolescente filosófico pensar que o universo físico de Newton seja uma espécie de sala-balão, comparado com o corte mais moderno de um Minkowski. E' uma tolice imaginar que a aplicação da lâmpada eletrônica aos cardiógrafos tenha tornado irreparàvelmente ridículo o gigantesco vulto de Laennec; como é fútil imaginar que mais ninguém possa contrair uma cirrose estudada por aquele cientista, sob a alegação de ser uma doença do século passado.

Não. Euclides foi verdadeiro e continua verdadeiro. Grauss é atualissimamente verdadeiro. Weierstrass não teria nenhuma vergonha de ser descendente de Lagrange ou de Euler.

Mas convém notar que também houve quem errasse em tôdas as épocas. Uns, como Haeckel, erraram estupidamente, saindo da grande linha, com mais intenções modernistas do que amor à verdade. Outros, mesmo entre os grandes, cometeram erros acidentais sem comprometer a direção da grande trajetória. E assim, em cada momento, e em cada domínio da inteligência, o homem atinge um conhecimento verdadeiro, embora incompleto. A trajetória da cultura vai passando por grandes marcos, deixando de lado o copioso bagaço das pequeninas e trêfegas aventuras dos irreverentes de tôdas as épocas. E em cada ciência há umas duas em três figuras de importância decisiva na orientação dessa ciência.

Ora, o que acontece com as ciências da natureza, em ritmo às vêzes inquietante para os que lhes seguem a história nos almanaques de divulgação, acontece em ritmo mais largo e majestoso com a ciência suprema, que está acima da turbulência das épocas. Não há nenhum absurdo, nenhuma incongruidade, nenhum ridículo em supor que um filósofo do século XIII tenha deixado para os seus seguidores as verdadeiras diretrizes. Esquisito seria pensar, ao contrário, que até hoje, na oscilação dos erros, ninguém tivesse acertado o endereço exato da sabedoria. E o que é ridículo é dizer que

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA
Presidente —
WALTER RAMOS POYARES
Diretor-Gerente —
ALUIZIO ALVES
Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO . . . . . [illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA . . . . . [illegible]
OFICINAS 32-8185
PORTARIA 32-8184

Assinaturas
ANUAL . . . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . . . [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, s/203
HORIZONTE - EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

ESTHER LEÃO

Cedemos hoje o espaço que normalmente ocupa a nossa crônica para darmos o agradecimento de Esther Leão a todos os que lhe enviaram palavras de simpatia quando foi, com tôda a justiça, condecorada com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul pelo govêrno brasileiro. Poderíamos publicar o agradecimento entre o noticiário geral da Colônia. Ao cedermos êste lugar queremos prestar à nossa maneira uma homenagem a esta artista que sabe honrar com simplicidade e nobreza o nome do seu país no Brasil.

P.C.

AGRADECIMENTO

"Impossibilitada de agradecer individualmente a todos aqueles que me enviaram gentilíssimas palavras de simpatia e amizade, no momento feliz em que o Govêrno Brasileiro me concedeu a imerecida honra de me condecorar com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, recorro à única solução ao meu alcance, de forma a deixar bem expressa a minha sincera e pública gratidão.

Aos elementos oficiais brasileiros, às autoridades diplomáticas e consulares portuguesas, à admirável imprensa desta terra admirável, às sociedades, instituições e agrupamentos das mais diversas finalidades, às associações da colônia portuguesa, aos amigos, aos conhecidos e até aos desconhecidos com quem qualquer comunicação direta se tornaria difícil ou talvez impossível — apresento o meu agradecimento comovido, aproveitando a oportunidade para tomar o público compromisso de continuar pugnando, na medida das minhas possibilidades, pelo engrandecimento do Teatro Brasileiro.

ESTHER LEAO

NOTICIANDO DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL

Aviso aos sócios — Por se aproximar o fim do ano e termos de proceder à eliminação (de acôrdo com o artigo 15 do Capítulo VI dos Estatutos) dos sócios que se encontrem em atraso no pagamento das suas mensalidades, avisamos que poderão os mesmos efetuar o pagamento das suas mensalidades, na Secretaria, todos os dias úteis das 9 às 18 horas.

Ambulatório — Voltamos a informar que os Serviços de Raios X funcionam durante êste mês, todos os dias úteis, das 9 às 15 horas, com exceção das segundas-feiras.

Otorrinolaringologia — Verificando-se que muitos associados comparecem ao Ambulatório para serem assistidos pelo médico especialista neste serviço, dr. Roberto Martinho da Rocha, em dias diferentes aos das suas consultas, comunicamos que deverão fazê-lo às terças e sextas-feiras, das 9 às 11 horas.

Escola Nun'Alvares — Decorreram na melhor ordem e com tocante simplicidade, na Igreja de Nossa Senhora das Dores a cerimônia da Primeira Comunhão dos alunos da Escola Nun'Alvares.

A missa, como nos anos anteriores, celebrada pelo revmo. cônego Otton Motta, que ministrou a comunhão e renovação do batismo, fazendo a seguir uma prática na qual citou como exemplo a seguir, o amor pelo próximo e principalmente pelas crianças.

Depois de ser servida uma pequena refeição e uma mesa de doces, seguiram os alunos e suas famílias em bonde especial, para a Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, onde assistiram à missa solene em homenagem a S. Nuno Alvares, Patrono da Escola. No regresso foram conduzidos novamente ao edifício da Escola na Casa de Portugal.

Confessamo-nos muito gratos para com todos que prestaram seu concurso e acompanharam êste ato religioso.

DE PORTUGAL

CURIOSO REQUERIMENTO

LISBOA, novembro — Pelo conhecido Padre Américo, idealizador e criador das "Casas do Gaiato", original organização de amparo à infância, foi há pouco enviada ao ministro das Finanças a seguinte carta:

"Em separado tomo a liberdade de enviar a V. Excia. um exemplar dos nossos estatutos e também um dito das constituições íntimas da Obra da Rua, por onde se vê que ela está moralmente impedida de receber heranças.

Agora mesmo, por causa duma, tenho de assinar um auto de repúdio, na presença do juiz da comarca aonde o testamento corre. Por causa doutras tenho sofrido arrelias. Não estou livre de continuar.

Se isso for possível, eu rogo a V. Excia. o favor de um despacho aonde conste que tôda a herança a favor da Obra da Rua e Casas do Gaiato seja automàticamente repudiada.

Nós somos muito felizes com o estado de pobreza em que vivemos. Temos já 10 anos de vida brilhante. Comemos o pão do nosso trabalho. Há, já, inúmeras recuperações sociais e muitas se estão operando. Se amanhã houvéssemos de distrair rapazes das suas ocupações de hoje para tomar a gerência de bens de mão morta, isso seria uma nota prejudicial. Obras ricas estão naturalmente sujeitas a desmoralizações.

Espero que V. Excia. Senhor Ministro, tome em conta êste pedido a Bem da Nação".

RECITAL DE POESIA BRASILEIRA EM LISBOA

LISBOA, novembro — Realizou-se no Círculo Eça de Queiroz, com a presença de ilustres personalidades brasileiras e da sociedade portuguesa, o recital de poesia da declamadora brasileira Marita Pinheiro Machado, que mereceu calorosos aplausos dizendo versos de Oliveira Ribeiro Neto, Cassiano Ricardo, Silvio Momeaux, Olavo Bilac, Ernani de Cunto, Bastos Tigre, Maria Sabina, Guilherme de Almeida, Gabriel de Lucena, Olegário Mariano, Maria Eugênia Celso, Ary Pavão, Pontes de Miranda, Francisco Leite, Gonçalves Dias, Ademar Tavares e Martins Fontes.

CENTRO TRASMONTANO

Av. Melo Matos, 19 - Tijuca (Sede própria)
Telefone 48-6499 — Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO

Em nome da Diretoria e nos têrmos dos Estatutos convida-se o quadro social para a Assembléia Geral que se realizará em 20 do corrente, têrça-feira próxima, às 20 horas, na sede social, à av. Melo Matos, 19.

ORDEM DO DIA

a) — Eleição do Conselho Deliberativo, 100 membros, para o exercício de 1952-53.
b) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, novembro, 1951.
ANTONIO MANOEL ALVES
1.° Secretário

COOPERATIVA ESCOLAR

O ministro da Educação autorizou o sr. Waldiki Moura, técnico do Ministério da Educação, a publicar o edital de convocação para a constituição da futura Cooperativa Escolar, fazendo também algumas modificações no projeto dos estatutos.

Já foi subscrito quase todo o capital inicial, por particulares, tendo o ministro da Educação feito um donativo pessoal à Cooperativa Central Escolar.

REIVINDICAÇÃO DOS MOTORISTAS

Construção de postos de abastecimento e de repouso nas estradas de grande percurso é o que pleiteia a Federação Nacional dos Condutores de Veículos.

Os diretores dessa entidade estiveram ontem com o ministro do Trabalho, quando pediram sua atenção para o que reivindicam.

Como vai o salário mínimo

Comissão que não se reune — Família relativa e absoluta

Depois da posse do sr. Segadas Viana no ministério do Trabalho, nunca mais se reuniu a comissão encarregada de estudar a fórmula do salário mínimo familiar. As bases do futuro projeto já estavam sendo redigidas, pela Comissão, que se reunia uma vez por semana, quando os estudos pararam.

TRÊS PROJETOS

Os estudos visavam substituir os três projetos existentes na Câmara para a regulamentação do salário-mínimo familiar: um apresentado pelo govêrno passado e dois substitutivos, um dos quais do então deputado Segadas Viana.

ORIENTAÇAO

A fórmula que a Comissão estudava visava a pagar aos chefes-de-família, assim:

— com 3 ou mais dependentes, salário mínimo familiar relativo, isto é, pelo número de pessoas cuja subsistência depende do seu salário;

— até 2 dependentes, a fórmula absoluta, que é uma quota básica igual para todos que tenham uma ou duas pessoas sob a sua responsabilidade.

O projeto apresentado pelo Executivo passado adota exclusivamente a fórmula absoluta, sem limitação do número de dependentes.

Sua base é uma família mediana e o considerado como pagamento mínimo necessário para a manutenção dessa família, é também considerado mínimo necessário à manutenção de qualquer família.

Êste é o que tem menor possibilidade de aprovação.

FÁBRICAS DE PRODUTOS QUÍMICOS NO BRASIL

No Rio o presidente da Pennsalt International Corporation

Está no Rio o sr. John H.S. Barr, vice-presidente da Pennsalt International Corp, uma das principais empresas de produtos químicos dos Estados Unidos.

O sr. Barr pretende permanecer aqui até o próximo dia 22, mantendo permanente contacto com os representantes da sua organização no Brasil. Nessa data deverá rumar para São Paulo e outras cidades sempre com o intuito de estabelecer planos de fornecimento dos produtos da Pennsalt ao nosso país.

INDUSTRIA

Os dois principais produtos da Pennsalt são a fluorina e o sub-silicato de sódio. O sr. Barr adiantou que uma vez satisfeitos com os fornecimentos de sua companhia os industriais brasileiros poderão solicitar dados técnicos sôbre a montagem de fábricas no país. A Pennsalt, que é uma subsidiária da Pennsilvania Salting Manufaturing, está disposta a auxiliar a montagem, instalação e manutenção de fábricas químicas do Brasil.

A SIMULAÇAO DE UMA REPORTAGEM

Declarações do diretor do Hospital Pedro II

O diretor do hospital Pedro II

Esteve em nossa redação o sr. Odilon Gallotti, diretor do Hospital Pedro II, que nos pediu a publicação do seguinte:

"No dia 24 de outubro próximo passado, veio ao Serviço de Internação do Instituto de Psiquiatria do Centro Psiquiátrico Nacional o jornalista sr. Silvio da Fonseca, do vespertino "Ultima Hora", trazendo uma carta do sr. presidente da Câmara do Distrito Federal endereçada ao sr. diretor do referido Centro e um quidam. O autor da carta solicitava ao destinatário dela a gentileza de "acolher no nosocômio que dirige, um indigente que se diz chamar Antônio Bueno".

Antônio Bueno era o indivíduo trazido pelo plumitivo.

O médico psiquiatra que naquele dia estava de plantão no Serviço de Internação e — diga-se de passagem — já conhecia, de há muito, o sr. Silvio da Fonseca, tomando conhecimento do teor da missiva, imediatamente, de boa fé, sem pensar nem por sombras, em que seu antigo conhecido o estivesse empulhando, encheu um impresso no qual pediu ao diretor do Hospital Pedro II a internação de Antônio Bueno neste frenocômio.

Acompanhado dêsse pedido, foi Antônio Bueno conduzido para o Hospital Pedro II, onde o interno de plantão o recebeu e enviou para a Seção Paulo Costa.

Diante do médico psiquiatra e do interno mencionados, Antônio Bueno simulou loucura, se disse perseguido e declarou que os comunistas queriam matá-lo.

No dia seguinte o médico da Seção Paulo Costa conversou ligeiramente com êle, mas não chegou a pròpriamente examiná-lo. Não apresentando Antônio manifestações que estivessem a exigir medicação imediata, nenhum tratamento lhe foi aplicado.

Nenhum diagnóstico teve Antônio Bueno no Hospital Pedro II senão o de "SIMULAÇAO DE LOUCURA", feito posteriormente à sua saída do estabelecimento, a qual se deu em a noite de 26, a pedido dos srs. Antônio Fioravanti Fraga, funcionário da Presidência da República, portador da Carteira Profissional n. 47; Silvio da Fonseca, jornalista profissional, registro 804, Carteira Profissional n. 15.899, séria 27.ª, e de um cavalheiro, cuja assinatura é ilegível, portador da Carteira de Identidade do Estado de S. Paulo, n. 1.460.769.

Esses três indivíduos firmaram um documento nos seguintes têrmos: "Declaramos que o sr. José Montenegro, internou-se neste Hospital Pedro II, com o nome de Antônio Bueno, em função jornalística, na qualidade de repórter do vespertino "Ultima Hora". Esteve internado nos dias 24, 25 e 26 do corrente, e por ser verdade, assinamos a presente declaração. Rio, 26 de outubro de 1951".

Quanto à reportagem intitulada "Cemitério dos Vivos", da autoria de José Montenegro, o pseudo-louco Antônio Bueno, publicada no diário "Ultima Hora", acho que não vale a pena dar-me ao trabalho de refutar as soezes mentiras nela contidas, pois estou certo de que as pessoas decentes e de bom senso não dão crédito a tão torpes falsidades, que só servem para detrair o jornal que as propala.

Ao seu autor, ao seu mandante — se é que o houve — e aos seus cúmplices o meu profundo desprêzo."

JÁ ESTÁ À VENDA

NAS BANCAS DOS JORNAIS E NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

★ Um relato
★ Um testemunho
★ Um programa

VISÃO da SÊCA no NORDESTE
CARLOS LACERDA

OS DIREITOS AUTORAIS DO LIVRO "VISÃO DA SÊCA NO NORDESTE" DESTINAM-SE A OBRA DE ASSISTÊNCIA AS VITIMAS DA SÊCA. SERAO ENTREGUES A D. ELISEU MENDES, BISPO AUXILIAR DE FORTALEZA.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR
CR$ 10

REMESSAS PELO CORREIO
DOS PEDIDOS FEITOS À
TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 - RIO

GREVE GERAL ESTUDANTIL

Solidariedade aos acadêmicos de Farmácia

A União Nacional de Estudantes expediu instruções de greve a tôdas as entidades do país, em solidariedade aos alunos da Faculdade Nacional de Farmácia que se declararam em parede em sinal de protesto contra a aprovação do projeto que equipara aos farmacêuticos os práticos de farmácia.

A União Metropolitana de Estudantes, por proposta do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, aprovou ontem a decretação da greve geral para tôdas as escolas superiores do Distrito Federal, também em solidariedade aos seus colegas da Faculdade Nacional de Farmácia.

A diretoria da U.N.E., em companhia do reitor da Universidade do Brasil, esteve com o ministro Simões Filho, que prometeu entregar ao Presidente da República um parecer favorável ao veto do projeto Pedroso Junior.

Á DISPOSIÇÃO DO DONO

Foram achadas na praça 15 três apólices da Aliança do Lar, em nome do sr. Osvaldo Tofano, residente à estrada do Baldeador, 93, fundos, em Niterói, em benefício de seus filhos Neide e Osvaldo Luis.

ACABAMENTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Durante três anos a Prefeitura vai subvencionar com 30 milhões de cruzeiros a ADEM, para que possam ser feitas imediatamente as obras de acabamento do Estádio Municipal e construído o ginásio.

O contrato foi assinado ontem pelo prefeito e pelo presidente da ADEM, sr. Mauro Cabral.

MELHORAMENTOS NO ABASTECIMENTO DÁGUA

Vai ser construído o reservatório do morro da Mãe d'Agua, em Governador, com a capacidade de 5 mil m3, com castelo d'água e casa de guarda.

Também a Prefeitura vai abrir concorrência para melhoramentos no abastecimento d'água da rua Apeiba, em Colégio, e construção do tronco alimentador da nova elevatoria de Guaicurus e das ligações desta aos troncos alimentadores destinados ao refôrço do abastecimento d'água à Zona Sul e ao reservatório do França.

Será também construída a estação elevatória dos esgostos de Bonsucesso.

EXTINTO O PRAZO DAS SEPULTURAS DE CÃES

O Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal está divulgando, para conhecimento dos interessados, que expirou o prazo das sepulturas de cães, cujos proprietários são os seguintes:

Sydnéa Oliveira; Pedro Oliveira Santos; Manoel Soares Barbosa; Capitão Alvim; Cêres Cardoso; José Fernandes Dias; Vicente Moreira Souza; Charlote Dullinear; Antonio Rodrigues do Mó; Antonio Pinto; Lino Soares de Almeida; José Silva Ribeiro; Otacilio Maria Teixeira; Paulo Arerituno; Hilário Dias Palmeira; Vasco Peixoto Amorim; José Arthur Borteux; Zulmira Debergani; Luiz Rodrigues Remo; David Catalão Alberino Ferreira; Salim Hackan; Anibal Santos Carvalho; Dulce Moreira Azevedo; Antonieta de Oliveira; Nelson Danyas Valença; Laura Queiroz; Ruth Amaral; Carlos Américo dos Reis.

Para servir ao leitor

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão amanhã, quarta-feira, as seguintes farmácias:

Rua Primeiro de Março, 17 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Rua do Riachuelo, 199-A — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 210 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicério, 364 — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 358, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 13 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616, 4.ª loja — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da América, 24 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 88 — Rua Mariz e Barros, 168 — Rua São Cristóvão, 313-A e 909 — Rua São Luis Gonzaga, 101-A — Rua Piratini, 851 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Avenida 28 de Setembro, 194 e 326 — Rua Barão de Mesquita, 334-A e 926 — Rua Maxwell, 297-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Miguel Fernandes, 212-B — Rua 24 de Maio, 311-A — Rua Conselheiro Mayrink, 221 — Rua Souza Barros, 630 — Avenida Amaro Cavalcanti, 1007 — Rua Amaral Carneiro, 632 — Rua Arandes Cabo, 340 — Rua José dos Reis, 340 — Rua Alvaro de Miranda, 431 — Avenida 29 de Outubro, 7304 — Avenida João Ribeiro, 63, 254-B e 292-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Praça das Nações, 94 — Rua Leopoldina Rego, 23 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 384 — Rua Montevidéu, 524-A — Rua Lobo Junior, 1916 — Avenida Anterior Nascentes, 330 — Rua Bonsucesso, 233-A — Avenida dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 897 e 1329 — Rua Dionisio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 88-A — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automóvel Clube, 3884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Estrada Monsenhor Felix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada da Portela, 106-B — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topazios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Carolina Machado, 1480 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 667 — Rua Cândido Benicio, 1037 — Avenida Ernani Cardoso, 450 — Avenida Nelson Cardoso, 1426-B — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Gita, 4-A — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 23 — Rua Alvaro Alberto, 439, loja — Estrada da Cacuia, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira; ENGENHO DE DENTRO — Praça Rio Grande do Norte; RIO COMPRIDO — Praça Condessa de Frontin; ESTACIO — Rua Maia Lacerda; HUMAITA' — Largo dos Leões; PRAÇA 15 — Próximo ao Mercado Municipal; PRAÇA DA BANDEIRA — Defronte ao Posto de Bombeiros; MORRO DO JACAREZINHO — Praça 15 de Agôsto.

Montepio Municipal

Os pagamentos e recebimentos no Montepio dos Empregados Municipais serão efetuados diàriamente, das 8.15 às 16 horas, sem interrupção, exceto aos sábados, que será das 9 às 11 horas.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã, 4a.-feira, as seguintes:

S. CRISTOVAO, campo de São Cristovão; COPACABANA, praça Serzedelo Correia; HUMAITA', largo dos Leões; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PILARES, rua Francisca Vidal; ESTACIO, rua Maia Lacerda; VILA ISABEL, rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO, praça Rio Grande do Norte; OLARIA, praça Progresso; JACAREPAGUA', largo do Pechincha; VILA VALQUEIRE, praça Valqueire; OSVALDO CRUZ, rua Adelaide Badajós; ENGENHEIRO LEAL, rua Gaspar Viana; VICENTE DE CARVALHO, largo de Guarauna; PIEDADE, rua Antônio Vargas; FLAMENGO, rua Barão de Icaraí.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044
Falta de luz — Zona urbana: 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0090.

Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Rocha Faria: Campo Grande 666; Pedro II: Santa Cruz 271.
Central do Brasil — Informações: 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 38-3000; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.

Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: .... 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5338.
Delegacia de Economia Popular — 22-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3039.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

INCINERAÇÃO DE CADAVERES

PROJETO NA CÂMARA MUNICIPAL

"A cremação será o entêrro do futuro" — afirmou o vereador Magalhães Junior sôbre projeto que apresentou determinando a instalação de um fôrno crematório para incineração de cadáveres no cemitério de São João Batista.

VANTAGENS

"A cremação de cadáveres, continuou, é uma prática sanitária cujas vantagens sôbre as inumações são hoje reconhecidas em todos os grandes centros civilizados, tais como Inglaterra, Itália, Alemanha, Suiça, Dinamarca, Japão e Estados Unidos. Essas vantagens são evidentes, especialmente nos casos de epidemias".

JÁ EXISTE NO RIO

"Nas grandes cidades — prosseguiu o vereador — a reserva de grandes áreas para cemitérios tende a se tornar cada vez mais problemática. No Distrito Federal, a incineração já está admitida em prática, pois existem fornos para a redução de resíduos ósseos, retirados pelos coveiros das sepulturas sem perpetuidade".

FACULTATIVA

Pelo projeto do sr. Magalhães Junior, a incineração não terá caráter obrigatório, só sendo feita com a aquiescência da família ou por determinação médico-legal.

Serão reduzidos a uma oitava parte das dimensões atuais os carneiros e sepulturas perpétuas que se destinarem à guarda dos despojos de pessoas incineradas. Esses despojos poderão ser transferidos para outro cemitério a qualquer tempo, a requerimento da família ou pessoa responsável.

Exceto em caso de embalsamamento, a cremação do cadáver poderá ser feita no máximo 24 horas após a verificação do óbito.

Cinco dedos fazem mais serviço do que cinco pessoas...

Com Facit — a máquina de calcular mundialmente famosa para somar, diminuir, multiplicar e dividir — o Senhor pode fazer seus cálculos 5 a 10 vezes mais rapidamente do que pelos métodos comuns. Qualquer pessoa pode fazer cálculos, graças ao sistema simplificado de 10 teclas. Calcule com a mão esquerda e confira com a direita. E por ser a máquina de mais baixo preço de sua classe, Facit paga-se por si mesma em pouco tempo. Poupe dinheiro e energia — calcule com uma Facit.

FACIT
a máquina de calcular relâmpago fabricada na Suécia

FACIT S.A.
(MAQUINAS DE ESCRITÓRIO)
R. México, 21-4.°-Tel. 52-3588

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

PAGAMENTO DAS DIVIDAS DA CENTRAL

Está recebendo a assinatura dos interessados na sede da Associação Comercial o memorial dos credores da Central do Brasil — empreiteiros e fornecedores — memorial êste que será entregue dentro do mais breve prazo ao presidente da República.

As principais sugestões contidas no memorial são as seguintes: — 1) pagamento do débito da Central em notas promissórias vencíveis em seis meses; 2) aceitação das notas para desconto na base de 70% pelo Banco do Brasil e pela Carteira de Redescontos.

BISPO E ACADEMICO

BELO HORIZONTE, 13 (Sucursal) — Foi eleito para a Academia Mineira de Letras, com 27 votos contra dez ao seu competidor, dom Antônio de Morais bispo de Montes Claros.

Escritor e orador sacro, é o primeiro bispo na Academia.

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 13 (Sucursal) — O aumento para o funcionalismo público estadual só virá em junho do próximo ano e nas seguintes bases: 50% para os primeiros mil cruzeiros ou fração, mais 30% sôbre outros mil cruzeiros e 20% sôbre o restante dos vencimentos, segundo informou o Serviço de Imprensa do Palácio do Govêrno, em resposta a uma entrevista do diretor da Casa do Funcionário de Minas, que vem desenvolvendo esforços para conseguir aumento para os servidores, a partir do próximo janeiro.

Pelo sistema divulgado pelo serviço oficial, terão maior aumento os vencimentos mais elevados.

HOMENAGEM

Foi dado o nome de Clinica Dr. Ismael Americo Munir Freire, em homenagem à memória desse médico que trabalhou ali longo tempo, à linica de Obstetricia do hospital Miguel Couto.

Amanhã, o retrato daquele médico será inaugurado ali.

HOTEL RIVIERA
Av. Atlantica, 4122 Posto 6

Direção
ALDO ROSSO
Restaurante a "la carte" e sempre com seu famoso "Serviço Especializado" para banquetes e festas
Tel.: 27-0010

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 2.° andar — Tel. 42-9978

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS
(ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2262 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 847
RIO: 43-4111

NOVA SEDE DO C. A. CAETANO DE CAMPOS

S. PAULO, 13 (Sucursal) — O Centro Acadêmico "Caetano de Campos", do Instituto de Educação Caetano de Campos, acaba de inaugurar sua nova sede social, à rua 24 de Maio, 208, 14.° andar, nesta capital.

Essa é uma das realizações da atual diretoria, presidida por Arnaldo Toledo Salgado.

Pulmão e coração — Radiografia

80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros
Rua São José, 50-1.° - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

Os ônibus pararão em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 13 (Do Correspondente) — A menos que possa ser encontrada uma fórmula que atenda aos interêsses das emprêsas, dentro de um prazo de 15 dias a contar da presente notificação, os proprietários das linhas de ônibus da capital estarão dispostos a paralisar totalmente o serviço que exploram, facultando ao órgão competente explorá-lo diretamente ou colocá-lo em concorrência pública.

Este é o teor da notificação com que os proprietários das linhas de ônibus de Belo Horizonte ingressaram em Juizo, citando o prefeito, o chefe de Polícia e o presidente da Comissão Estadual de Preços.

300 POR CENTO

Os proprietários desejavam inicialmente um aumento de 60 por cento nos preços das passagens. Essa pretensão foi concedida há tempos pela CEP, mas negada pelo presidente da República.

Os concessionários, na notificação, lembram ainda que os novos impostos estaduais vão onerar as emprêsas em mais de 300 por cento, que as peças subiram 177, que os preços dos veículos foram aumentados em mais de 100 por cento e que não poderão enfrentar a concorrência com os ônibus elétricos a serem inaugurados brevemente pela Prefeitura.

MELHORAMENTOS

O prefeito aprovou concorrência para as obras de pavimentação das ruas Virginia Vidal, Maria José, Correia Dias e Goethe e construção de galerias de águas pluviais nas ruas 24 de Maio e Marechal Bittencourt e a execução de serviços no bloco "A" do conjunto residencial do Pedregulho.

DESFILE

Fried vem aí

O ex-jogador de futebol Arthur Friedenreich, hoje inspetor de vendas da Companhia Antártica, marcou um encontro condicional com os seus amigos do Rio no próximo dia 15.

O velho Fried, que deu o seu último chute em 1933, é hoje um homem muito ocupado. Viaja muito, mas o Rio não está incluído na sua rota. Mas se êle estiver mais folgado no dia 15, tomará um avião e virá assistir à partida com os argentinos.

Os torcedores antigos, que ainda se lembram dos chutes do velho Fried, estão preparando uma homenagem para êle no campo. Mas não haverá discursos. Uma salva de palmas dirá tudo.

O ausente

O presidente Povoa parece que não estava muito certo da vitória do Vasco no último domingo, e preferiu viajar para São Paulo a assistir ao jôgo.

A respeito da ausência do coronel Povoa do jôgo de domingo, duas versões circulavam no campo da rua Conselheiro Galvão. Disse um jogador no vestiário: "O coronel não veio para mostrar que não é sòmente o presidente das vitórias, provando que prefere enfrentar as horas amargas — como as do Olaria, por exemplo".

Mas um torcedor do Vasco tinha esta explicação: "O coronel não veio porque encasquetou que tem o pé frio, e não quis prejudicar o clube".

Ouviu do cavalo

O mês de novembro tem sido bom para o deputado Flores da Cunha. Há poucos dias êle fez figura em Niterói, no julgamento de Olga Suely, e no último domingo espantou os frequentadores do Jóquei, com o seu sortimento de palpites certos.

Muita gente que o viu receber boladas após boladas depois de cada páreo, resolveu olhá-lo de maneira diferente, e respeitar mais a sua experiência turfística.

"Onde é que o sr. está buscando os seus palpites agora?" — perguntou-lhe um perdedor inveterado.

O Flores olhou-o por entre a fumaça do charuto e respondeu: "Eu conheço a linguagem dos cavalos".

O homem agradeceu e afastou-se, em direção às cavalariças.

Continência ao marechal

Se o compasso da vida nacional não fosse tão lento, o marechal Mascarenhas de Morais poderia comemorar hoje os seus 68 anos de idade já de volta ao serviço ativo do Exército. Mas sendo as coisas como são, o Exército terá que esperar um pouco mais pela volta do soldado que construiu duramente o prestígio das nossas fôrças armadas nos campos da Itália.

E' uma pena que um homem da formação, do preparo e da fibra do marechal Mascarenhas fique impedido de servir ao país no setor a que êle dedicou 40 anos de sua vida. Em todo caso já existe um movimento pela sua volta às fileiras, e se os "poderes competentes" andarem um pouco mais depressa é possível que o próximo aniversário do marechal Mascarenhas de Morais seja comemorado já no Exército.

Cuidado com a poeira

O sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, foi novamente a Belo Horizonte — onde já havia estado há algumas semanas — e estranhou que os jornais tivessem atribuido objetivos políticos a essa viagem.

"Já é uma contingência de meu destino político que o carro das minhas viagens levante sempre muita poeira e barulho" — disse o ministro, desmentindo a interpretação política dada a sua ida a Belo Horizonte.

Mas o sr. Negrão de Lima há de concordar que as suas andanças passadas justificam apreensões presentes. Em 1937 êle foi ao norte — e a poeira de seu avião nos sufocou durante oito anos.

Comentando o 10 de novembro, disse o ministro: "O 10 de novembro é uma data definitivamente incorporada ao passado. Não devemos recordá-lo para não revivê-lo".

Será que o sr. Negrão de Lima está envergonhado do que fêz? Se é por isso, compreendemos.

Volta um homem da Harvester

Encontra-se no Rio, a negócios, o sr. Hugh A. Davies, que viveu muitos anos no Brasil como diretor-presidente da International Harvester Máquinas S.A. Após deixar o Brasil, essa é a sua primeira viagem à América do Sul. Na foto, um aspecto da chegada do sr. Davies, vendo-se da esquerda para a direita os srs. C.H. Meyer, L.E. Powell, sr. H.A. Davies e os concessionários industriais no Rio, srs. Veras e Coimbra

VAI ACIONAR O MINISTÉRIO DA GUERRA

Ao passar, há dias, sob uma das janelas do Ministério da Guerra, do lado da rua Visconde da Gávea, o jornalista Abdias Rodrigues teve a cabeça atingida pelos pedaços de vidraça lançados pela ventania.

Foi medicado no ambulatório do Q. G. do Exército pelo médico capitão Nogueira de Rezende, ficando entretanto — segundo nos informou — impossibilitado de trabalhar durante alguns dias.

Agora, o jornalista resolveu acionar o Ministério da Guerra, já tendo escolhido advogado o deputado Tenorio Cavalcante.

HOMOLOGAÇÃO DE CONCURSO

O prefeito homologou os resultados do concurso aberto para preenchimento das vagas nas funções iniciais da carreira de escriturário da Prefeitura, ressalvando, no seu despacho, que a homologação entretanto não importa na aceitação dos mesmos critérios e normas para o concurso planejado ou em fase de realização pela Secretaria Geral de Administração.

O navio que não se entregou

Maluh de Ouro Preto

Na Academia Naval de Anápolis a canção preferida dos aspirantes americanos se chama "D'ont give up the ship!" (Não entreguem o navio!) e diz assim:

"Shipmates stand together,
D'ont give up the ship!
Fair or stormy weather
We won't give up,
We won't give up the ship!"

(Companheiros de bordo, fiquem juntos, não entreguem o navio! Tempo bom ou tempestade, não entregaremos, não entregaremos o navio!) como tôdas as canções marítimas é bonita e grave, com um quê de tristeza solene, algo de forte, sério e profundo como o próprio mar... Uma canção que mais do que canção é divisa, lema, bandeira tanto para a guerra como para a paz, e mais do que bandeira é promessa: "Não entregaremos o navio!"

Esta crônica deveria se intitular Bienal II e versar como foi prometido sôbre a Bienal, tratando de limões, namorados em cafés, unidades tripartitas, etc., mas tudo isto ficará para outra vez, porque há um navio que foi entregue e não se resignou... Há um navio sôlto no mar...

As primeiras notícias sôbre o encouraçado "São Paulo", que depois de 40 anos na nossa Marinha de Guerra foi vendido como ferro velho a uma companhia inglesa, e aproveitando-se de uma tempestade livrou-se das amarras que o prendiam aos rebocadores partindo pelo mar afora, dizia ser êste espetacular acontecimento um maravilhoso tema para cronistas. E como poderia uma filha de marinheiro, a mesma que menina correu brincando no convés do "São Paulo", pulando nos canhões luzidios, fazendo continências à marinheirada sorridente, subindo nos escaleres, não vibrar, se emocionar com a linda fuga do velho navio altivo?

"Não entreguem o navio!" O navio não se entregou... Velho, cansado, inútil, fora da moda, ferro velho rebocado para águas estranhas, com destino a um pôrto hostil onde seria separado em pedacinhos, chamou o mar... O mar veio, salvou-o, e no temporal, na chuva, no vento, nas ondas gigantescas, libertou-o, levou-o, transformando-o em nave fantasma à mercê das vagas e da ventania, fê-lo livre, soberano!

O' Deus dos mares, que se salvem os oito tripulantes, mas que o "São Paulo" não seja capturado, que o navio que não se entregou possa primeiro errar um pouco, e depois morrer devagarinho a morte tão bela que escolheu para repousar tranquilo no sepulcro imenso, profundo e indevassável do oceano...

Perón assustou-se

BUENOS AIRES, 13 — A apuração oficial das eleições de domingo acusava ontem às 22 horas, 3.900.979 votos para Perón e 2.072.457 para Ricardo Balbin.

Apesar da lei eleitoral proibir coalisões entre os partidos políticos, tudo indica que a maioria dos adversários de Perón votaram no candidato radical Ricardo Balbin.

Com efeito, os outros sete candidatos presidenciais obtiveram tão poucos votos que seus nomes nem constam dos resultados das provincias mais longinquas. (U. P.).

SERVIÇO SOCIAL

Serviço Social de Grupo

A assistente social Walda Paixão levou música folclórica brasileira para os Estados Unidos

"Acabo de chegar do Texas, nos Estados Unidos, onde passei um ano especializando-me em Serviço Social de Grupo" — disse-nos inicialmente a assistente social Walda Paixão, técnica de recreação, pianista e acordeonista.

Interrogada sôbre como conseguira a bolsa de estudos — coisa tão procurada por muitos assistentes sociais — explicou:

"Seleção e despesa de viagem, a cargo do Children's Bureau; manutenção, por conta da Houston Settlement Association; matrícula e curso, a cargo da Worden School of Social Service, do Texas.

"A razão pela qual a Houston Settlement Association está interessada em contribuir para a bolsa de estudantes latino-americanos — continuou — é devido ao problema que representa para o Texas o grande número de mexicanos que para lá emigram. E' numerosa a população de baixo nível que se encontra no Texas, especialmente em Houston e St. Antonio e pequenas cidades situadas entre St. Antonio e Laredo, fronteira dos Estados Unidos com o México.

"Devido ao escasso conhecimento que têm os norte-americanos do castelhano e também devido à grande diversidade de psicologia, cultura, entre os norte e sul-americanos, a Houston S. Ass. tem interêsse em manter bolsistas dos países sul-americanos, que não só podem compreender o castelhano e portanto ter um contato mais íntimo com os mexicanos, como também estão mais aptos a interpretar seus sentimentos e maneiras de viver.

ESTÁGIOS

Durante o primeiro semestre tivemos a parte teórica do curso, em Our Lady of the Lake College, Santo Antonio, Texas. Cursamos as seguintes matérias: Organização da Comunidade, Serviço Social Médico, Introdução ao Serviço Social de Grupo, Administração e Organização em Serviço Social de Grupo, Programas e Recursos para o trabalho de Serviço Social de Grupo.

"O segundo semestre — continuou a entrevistada — foi dedicado à parte prática: tivemos estágio na Houston S. Ass., trabalhando oito horas diárias, em diferentes centros sociais: "Ripley House Settlement, que atende a famílias americanas. Nesse St., tivemos a nosso cargo um grupo de meninas de 8 a 9 anos e um grupo de velhos de mais de 65 anos. Trabalhei ainda em Rusk e St. Charles Settlement, tendo um grupo de meninas mexicanas em cada um deles. Além dos treinos com os grupos, participei das reuniões semanais do pessoal de serviço em cada um dos centros e das reuniões mensais das diretorias dos mesmos.

MUSICA BRASILEIRA

"A pedido da comissão organizadora do "Al Texas Folk Festival", festa folclórica realizada anualmente há 15 anos nos Estados Unidos, e que êste ano ficou a cargo do Texas, apresentei música folclórica brasileira, fiz diversas palestras sôbre folclore em estações de rádio, Museu de Belas Artes e Pan-American Association. Fiz ainda algumas palestras sôbre o Brasil, em escolas primárias, para crianças das 4.ª e 5.ª séries.

VISITA A HOSPITAIS

"Estando interessada em recreação hospitalar, visitei os hospitais Jefferson Davies, onde há recreação infantil organizada, Navy Hospital, para adultos, onde há serviço de recreação organizado pela Cruz Vermelha, com a colaboração de grande número de voluntários, Anderson Hospital, para cancerosos, Psychiatric Hospital de Galveston, onde há recreação para adultos e crianças.

"Como não existe no Texas recreação hospitalar organizada em combinação com o Serviço Social, como estávamos tentando organizar aqui no Rio, me foi concedida transferência para a Tulane University of Louisiana, para lá cursar a classe de "Entrosamento da assistente de caso individual com a assistente de Serviço Social de Grupo", dada por Miss Gladys Ryland, bem como me foi facultado estágio de Serviço Social de Grupo no Touro Hospital, Crippled Children's Unit, sob a supervisão da mesma.

"No que diz respeito à recreação, fiz um curso de danças regionais, frequentando diversos clubes recreativos. Colaborei também no teatro de fantoches e em programas de recreação para velhos e crianças, especialmente na parte musical. Ensinei nossos jogos e canções e aprendi canções e jogos americanos e mexicanos".

Finalizando disse Walda Paixão: "A convivência com estudantes de outros países, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, proporcionou-me a oportunidade de aprender danças e músicas de todos êsses países, o que muito contribuiu para enriquecer meus recursos para o Serviço de Recreação".

CINCO CRIANÇAS TUBERCULOSAS

Seis crianças, de treze a um ano, (cinco das quais tuberculosas), o pai epilético, a mãe doente e a avó materna muito velhinha, compõem uma família que vive num barraco de uma só peça, na Praia do Pinto.

Nesse mesmo quarto ainda moravam mais duas pessoas: um homem e uma mulher, ambos tuberculosos. Êle morreu há três anos e ela há poucos dias. Tios que eram dos garotos, deixaram-lhes esta herança: a terrível peste branca.

H.M.C. — o pai — ajudante de pedreiro, sendo epilético, dificilmente encontra trabalho. A mãe, embora doente, é obrigada a lavar roupa. A velhinha, nada mais pode fazer.

Leitor: enquanto não conseguirmos providenciar para essa família as medidas definitivas que o caso requer, como seja a internação das crianças em algum sanatório, precisamos urgentemente, — conforme receita médica do Ambulatório Nossa Senhora da Paz, — de estreptomicina e outros remédios e gêneros alimentícios para as crianças.

Precisamos, enfim, de sua ajuda, leitor. E muita.

O drama das comerciárias

Esqueceram-se os congressistas que o SESC reuniu em Bertioga, de focalizar um dos mais sérios problemas sociais, que aqui chamaremos de: drama das comerciárias.

Referimo-nos ao estado psicológico de algumas moças balconistas, muitas delas de menor idade, que recebem pequeno salário e lidam diàriamente com os objetos mais ambicionados pelas mulheres: vestidos finos, jóias, perfumes, artigos da última moda, etc., notando ou ouvindo de certos homens, a tôda hora, por gestos, olhares, palavras, frases como esta: "você não usa isso porque não quer"...

Alguem já imaginou, por exemplo, o que pode acontecer a uma comerciária, na flor da idade, inexperiente, sem defesa, nem física, nem moral, que percebe mil cruzeiros por mês e manuseia, para venda às freguesas granfinas, vestidos até de cinco mil cruzeiros, ou jóias ou perfumes dos mais tentadores?

O problema existe e porque existe com as suas consequências muito sérias, constitui assunto que não deve ficar no rol do esquecimento.

Dificilmente — está claro — se pode atacar um problema dessa natureza. Cruzar-se os braços diante dêle, entretanto, não parece a melhor medida. Alguem nesta nossa sociedade precisa mover-se e fazer alguma coisa para minorar o drama das comerciárias, — as profissionais mais expostas à tentação.

Esse alguém, a nosso ver, deveria ser o SESC, sob pena de não fazer jus, cem por cento, à expressão que escolheu para batizar-se: "Serviço Social do Comércio". Para que seja integralmente Serviço Social, necessita quanto antes, ao lado do amparo material que procura dar aos comerciários, — e para que haja virtude é preciso um mínimo de confôrto, bem o sabemos, — providenciar, de algum modo, diretamente às criaturas humanas com as quais lida, a assistência moral que tanto precisam neste nosso mundo dos fracos de carne e até de espírito.

Mesmo porque, nem só de pão vive o homem.

ELPIDIO REIS

CONTRA-ALMIRANTE REFORMADO ENGENHEIRO NAVAL VITAL BRANDÃO CAVALCANTI

✝ FRANCISCO CESAR BRANDÃO CAVALCANTI, SENHORA, FILHOS, NORA E NETO, THEMISTOCLES BRANDÃO CAVALCANTI, SENHORA E FILHOS, ALVARO BRANDÃO CAVALCANTI, SENHORA E FILHAS, DELSO MENDES DA FONSECA, JOSE' FRANCISCO BRANDÃO CAVALCANTI E SENHORA (AUSENTES), VIUVA ALMIRANTE HERACLITO DA GRAÇA ARANHA, FILHA, NORA E NETOS E DEMAIS PARENTES convidam para as missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso da alma de seu inesquecivel pai, sôgro, avô, bisavô, irmão e cunhado, na Igreja de N. S. do Carmo, às 11 horas de amanhã, quarta-feira, dia 14 do corrente.

Quase concluido o acôrdo atômico

Recepção ao presidente da Comissão de Energia Atômica — Regresso ao seu país

O presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos regressou de São Paulo. Na sua ausência continuaram trabalhando no Rio as três comissões técnicas, de americanos e brasileiros, que estudam as cláusulas do acôrdo a ser firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, já quase concluído.

REGRESSO

O regresso do sr. Gordon Dean aos Estados Unidos dar-se-á depois de amanhã, motivo por que não poderá assinar o acôrdo. Provavelmente será firmado posteriormente pelo embaixador norte-americano.

RECEPÇAO

O Conselho Nacional de Pesquisas oferecerá amanhã, na ilha do Piraquê, lagôa Rodrigo de Freitas, uma recepção ao sr. Gordon Dean, despedindo-se do presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

19.º aniversário do Clube Municipal

O Clube Municipal comemorará o 19.º aniversário de sua fundação com um baile e o seguinte programa, no dia 17: 3 horas — Hasteamento da bandeira, na sede, à rua Haddock Lôbo; 10,30 — Missa na Candelária, pelos sócios falecidos; 20 hs. — Sessão solene conjunta dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e Diretoria do Clube, na sede. Entrega dos diplomas aos sócios beneméritos e honorários, recentemente distinguidos. Coquetel aos presentes, seguido de baile.

PODERÃO SER APROVEITADOS

Os diaristas extraordinários que bem servirem à estrada e que se habilitarem nos termos da portaria n. 71, dêste ano, serão aproveitados como mensalistas, resolveu o diretor da Central do Brasil, respondendo à consulta do diretor do Departamento do Pessoal.

ADIADO O RECURSO CONTRA O IAPETC

Foi adiado novamente, pelo Tribunal Federal de Recursos, o julgamento do recurso do mandado de segurança impetrado por seis médicos, chefes de clínica do hospital do IAPETC, demitidos pelo sr. Oscar Stevenson.

O presidente do IAPETC compareceu ao TFR, tendo conferenciado com o sub-procurador da República.

Na instância inferior, os médicos chefes de clínica tiveram ganho de causa.

A GREVE ESTUDANTIL EM S. PAULO E MINAS

A fim de se articular com o Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia de São Paulo, viajou para ali o acadêmico Fernando Novais, presidente do D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia. Para Minas foi enviado um representante do D. A., com o intuito de conseguir a adesão dos estudantes daquele Estado.

PARA DESENTUPIR BOEIRO QUEREM ENTUPIR A BOLSA

Enquanto o Executivo Municipal se empenha na batalha pelo desentupimento das galerias pluviais da cidade, moradores do número 298 da av. Presidente Vargas — Praça 11 — estão bloqueados há mais de duas semanas, em virtude do entupimento dos esgotos que servem ao seu e mais a três prédios vizinhos.

Segundo declarações dos moradores dos prédios atingidos os funcionários do Departamento de Aguas e Esgotos, chamados ao local para acabar com tão terrível situação, recusaram-se a cumprir o seu dever — desentupir boeiros — a não ser que sejam gratificados pelos moradores.

Artes plásticas — CONTRA OS PREMIOS POLITICOS

Protestando contra a decisão do Salão Moderno, o escultor José Pedrosa, membro do júri, enviou ao ministro da Educação a seguinte carta:

"José Pedrosa, brasileiro, escultor, membro do júri de escultura do Salão Nacional de Belas Artes, dêste ano, vem protestar perante v. excia., quanto ao resultado do prêmio de viagem ao estrangeiro, concedido à srta. Célia Nunes.

O seu protesto se baseia no fato de se conhecer, de antemão, êsse resultado, ainda no início do Salão, promovido por grupo de política partidária a que pertence a premiada, fato do domínio público.

Essas manobras, estranhas à finalidade artística do Salão, além de desmoralizá-lo, como realização oficial, vem trazer ao seio artístico grande descontentamento e desânimo, uma vez que sòmente prevaleceu, como de valor, os trabalhos dos correligionários daquela corrente política.

Exmo. sr. ministro, êsse precedente vem subverter a noção da obra de arte, vigorando no seu julgamento, elementos que lhe são estranhos e que não devem prevalecer.

E' nocivo aos interêsses do Estado, numa realização oficial, essa maneira de computar o valor, prejudicando os verdadeiros artistas, hoje desprotegidos se não professam aquela política, mas, os legítimos interessados na liberdade da criação artística.

Espero que v. excia. tome em consideração o meu protesto, pois cabe a v. excia., representante do Estado, não permitir a obra dos corruptores de consciências".

VIDA CATOLICA

"TE DEUM" PAN-AMERICANO

Para participarem do Te Deum de 22, na Candelária, chegarão ao Rio, prelados de vários países americanos.

A chegada do cardeal Spellman, o mundialmente conhecido arcebispo de Nova York, está marcada para o dia 20.

Outras possíveis datas de chegadas: Do Canadá, Monsenhor Alexandre Vachon, dia 18; do Equador, Monsenhor Dr. Carlos Maria de la Torre, dia 19; do Uruguai, Arcebispo de Montevidéu, dia 21.

Dia de recolhimento

Para o feriado de 15 de novembro, a Pequena Obra de Amor ao Divino Espírito Santo promoveu um dia de recolhimento para senhoras e homens, no Convento de Santo Antonio, Largo da Carioca.

O retiro começa às 7 por missa e comunhão, e irá até às 17, encerrado com benção do Santíssimo. Será servido, café e almôço.

Outras informações na portaria do Convento.

☆ Aniversários

SENHORES — Edgard Norat, Luiz Batista Torres, Amaury Severino dos Santos, Clairé de Souza Pires, Sylvio de Oliveira Gonçalves, de São Paulo; Jahy França de Almeida, Carlos Ferreira da Silva, Eurico Ribeiro Bastos, Alceu Lemos de Castro e João da Cunha Villano.

Faz anos hoje o jovem Milton Belles de Vasconcelos, filho do nosso companheiro da oficina, sr. Amaro Vasconcelos.

☆ Milton Lundgren

Para assumir o cargo de diretor-presidente "Lundgren Irmãos Tecidos S.A.", chegou a esta capital, procedente do Recife, o sr. Milton Lundgren, que até recentemente exerceu atividades industriais em Pernambuco.

☆ Artistas líricos no Rio

Chegaram ao Rio, procedentes de Lima, os artistas líricos italianos, Enzo Mascherini e Giani Poggi de Cesare, em avião da Braniff.

☆ Há 28 anos começou o turismo

No dia 9 de novembro, quando fazia 28 anos de que havia sido fundado o Touring Club do Brasil, foi inaugurada no Monumento Rodoviário, na Estrada Presidente Dutra, uma placa comemorativa contendo os nomes da Comissão Executiva que presidiu à construção do Monumento, ideado pelo sr. Edgard Chagas Doria. Ao descobrir-se a placa, falou, em nome do T.C.B., o Tte. Cel. Berilo Neves, seu 1.º vice-presidente.

Na foto, o sr. Edmundo Miranda Jordão, antigo presidente do Touring, inaugurando a placa.

ORIENTAÇÃO DE EMPRESAS

O Curso de Orientação de Empresas, promovido pela A.S.A. para orientar principalmente os patrões, iniciou-se ontem e prosseguirá até o mês de abril do próximo ano, com palestras tôdas as segundas-feiras, das 18,30 às 19 horas.

Serão dadas aulas sôbre Doutrina Católica, Doutrina Social, Moral Social e Bem-Estar do trabalho, abrangendo os seguintes assuntos: A Família de Deus e sua Lei — A Vida da Família de Deus — Histórico dos Movimentos Sociais Católicos — As Encíclicas Sociais — Os Sindicatos — A Justiça Social — Moral do Trabalho — Moral da Vida Econômica — Salário — Moral da Propriedade — Socialismo — O Comunismo Capitalismo — O Estado e a Questão Social — A Democracia — O Operário, Colaborador da Empresa e O Valor e Organização dos Conselhos de Empresa.

☆ HOMENAGEM PÓSTUMA A CARLOS WINTER

Faleceu anteontem de apendicite, Carlos Winter, quintanista da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e ex-presidente do Centro Acadêmico Luiz Carpenter. O corpo do estudante foi levado à Faculdade como homenagem de seus colegas e acompanhado por seus colegas ao cemitério de São João Batista. Vemos na fotografia os colegas de Carlos Winter quando conduziam o seu corpo, saindo da Faculdade

☆ Casamentos

MARIA THEREZA COSENTINO-PROF. NADYR DE OLIVEIRA MARTINS — A cerimônia religiosa do casamento da senhorita Maria Thereza, filha do senhor Vincenzo Cosentino e da senhora Margherita Chiacchio, com o prof. Nadyr de Oliveira Martins, realizou-se sábado último, na residência da rua das Palmeiras, 68, apto. 301, onde foi oferecida uma recepção.

MERCEDES VENTURA-FLORIANO GUEDES — Dia 17, casam-se a senhorita Mercedes Ventura, filha do casal Dario Ventura, com o sr. Floriano Guedes, filho do sr. João Alves Pinto Guedes Filho. O casamento será às 17,30, na Catedral.

☆ Nascimento de Rosiane

Nasceu no dia 9, a menina Rosiane, filha de Inger e Zigmunds, residentes à rua Frederico de Albuquerque 55, apto. 101. O casal já recebeu muitas felicitações de seus amigos.

☆ 56.º aniversário do C. R. Flamengo

No 56.º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, na sede social do clube, à praia do Flamengo, 66, haverá, no dia 15, um baile de gala.

☆ João Gibin num festival

O vencedor do prêmio "Grande Caruso" virá especialmente de São Paulo para cantar no salão do Copacabana, na tarde de 29, num festival de caridade em benefício da "Liga Pró-Natal Popular".

Na mesma tarde haverá um desfile de "bonecas vivas", com meninas de 2 a 10 anos, que exibirão vestidos infantis. Informações e reservas de lugares pelos telefones: 37-9810, 27-8281, 28-1919 e 25-2172.

☆ Exposições

Inaugurar-se-á amanhã, às 17,30, na Câmara Municipal a exposição do pintor Israel Pedrosa, primeira por êle realizada após o seu regresso da Europa, onde esteve em viagem de estudos.

A exposição de Israel Pedrosa ficará aberta até 4 de dezembro.

☆ Conferências

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — O Instituto Brasil-Estados Unidos inicia hoje uma série sôbre orientação educacional, pela educadora norte-americana Esther Lloyd, da Universidade de Columbia. Para os que desejarem obter o certificado do curso será cobrada uma taxa de Cr$ 100,00 e para as demais pessoas a entrada é franca.

MARTAGÃO GESTEIRA — No curso de puericultura sob sua orientação, o prof. Martagão Gesteira dará amanhã, às 9,30, uma aula na Universidade do Brasil, para estudantes e médicos, sôbre "Epitro Blastose fetal e ictericias do recém-nascido: Problemas de diagnóstico". No mesmo dia e local, às 14 hs., o prof. Gino de Toni falará sôbre "Os fatores do crescimento".

UNIVERSIDADE CATOLICA — O professor Haroldo Valadão, de volta da Europa, fará no dia 16, às 16,30, na Faculdade Católica de Direito, à rua S. Clemente, uma conferência sôbre "A abertura dos cursos no Institut (Universidade) Catholique de Paris.

FORMAÇÃO ESTETICA DO ESPECTADOR — A última aula do curso de teatro que a Liga Universitária Católica promoveu com a finalidade de formar espectadores de teatro, será dada amanhã às 18 horas, no auditório do IAPC, pelo dr. Cândido Mendes de Almeida. A conferência versará sôbre "A crítica teatral".

PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO — Somente para rapazes o dr. Euripedes Cardoso de Menezes fará uma conferência no dia 16, às 18,15, sôbre o "Aspecto Econômico da Família". O local será: av. Marechal Floriano, 207, 2.º.

SOROR INEZ DE LA CRUZ — O poeta Manuel Bandeira fará hoje, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, uma conferência sôbre a poetisa Soror Juana Inez de la Cruz, cujo terceiro centenário de nascimento passa hoje.

☆ Festival nos morros

A Fundação Leão XIII promoverá uma festa esportiva no estádio do Vasco.

O festival será no dia 15, em comemoração ao 5.º aniversário de sua fundação, com a presença do cardeal Câmara.

Haverá demonstração de ginástica por um grupo de alunos, desfile dos alunos, dirigentes e atletas da Fundação, dança das baianas por alunas e uma disputa de futebol entre os combinados da zona norte e sul.

☆ Exposição de alunos

O Students Club, do Instituto Brasil-Estados Unidos promoveu uma exposição de quadros feitos pelos proprios alunos do I. B. E. U.

A exposição está aberta à rua Mexico, 90, 10.º andar.

☆ Conferência

O jornalista Paulo da Silveira, a convite do embaixador da Espanha, fará uma conferência sôbre "Sabedoria e coragem da Espanha", na ABI, dia 16, às 5,30 horas.

Música

SEMANA DA MÚSICA

* Edino Krieger *

De acôrdo com a resolução n.º 22, de 20 de setembro de 1948, será comemorada entre 16 e 22 do corrente a "Semana da Música" no Distrito Federal, organizada pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Visando incentivar a atividade musical nos meios estudantis, os organizadores da "Semana da Criança" têm dedicado aos conjuntos vocais e instrumentais organizados nos colégios um máximo de atenção. Assim é que, entre os dias 16 e 22 do mês em curso, serão ouvidos inúmeros orfeões, dezena de bandas escolares e bandinhas de ritmo não só do Distrito Federal como também de outros municípios vizinhos, no Teatro João Caetano, no Municipal, na Escola Nacional de Música e diversos outros auditórios.

Realiza-se paralelamente uma exposição de trabalhos escolares musicais do Serviço de Educação Musical e Artística do Departamento de Educação Complementar, inaugurando-se a mostra no dia 16, às 21 horas, no Teatro João Caetano.

Publicaremos a partir de amanhã a programação integral da "Semana da Música" de 1951.

☆ FRANCISCO MIGNONE ELEITO DIRETOR DO MUNICIPAL

Realizou-se a 9 último no "foyer" do Teatro Municipal, com a presença do Secretário Geral de Educação e Cultura, do Diretor do Departamento de Educação, do Chefe do Serviço de Teatro e outras personalidades de nosso meio artístico, a cerimônia da posse dos novos membros da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, a qual, de acôrdo com as modificações estabelecidas recentemente com referência àquela casa de espetáculos, tem agora a seu encargo não só os problemas técnicos mas também as funções administrativas do Municipal, já agora independente do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura.

A Comissão Artística do Teatro Municipal ficou assim constituída: Professor Mario de Brito (Secretário de Educação e Cultura); Professor Celso Kelly (Diretor do Departamento de Educação de Adultos); Professor Antonio Victor (Chefe do Serviço de Teatros); drs. Andrade Muricy, Eurico Nogueira França, Ayres de Andrade, Miranda Netto, Maestro Francisco Mignone e Professor Tomás Santa Rosa. De acôrdo com a lei, a Comissão Artística do Municipal tem como presidente o secretário de Educação; como vice-presidente o diretor do Departamento de Educação de Adultos; como Secretário Geral o Chefe do Serviço de Teatros — considerando-se êsses 3 primeiros como "membros natos" da Comissão e nomeando-se os demais por um período de 3 anos.

Procedeu-se depois à eleição do primeiro diretor do Teatro Municipal, recaindo a escolha sôbre o dr. Andrade Muricy, que não aceitou a indicação alegando motivos de fôrça maior. Realizada nova eleição, fo' proclamado diretor do Teatro Municipal o Maestro Francisco Mignone, figura de destaque no panorama da arte musical brasileira.

☆ Temporada de "Ballet"

Começa amanhã a série de espetáculos coreográficos da Temporada de Arte Nacional, sob a direção da bailarina Tatiana Leskova.

No espetáculo de estréia, o Corpo de Baile do Municipal apresentará o seguinte programa: Schumann — Luta Eterna; Delibes — Coppélia; Tschaikowsky — Suite Quebra Nozes; Stinco — Circo. O segundo espetáculo terá lugar no próximo dia 20, o terceiro no dia 23 e o último no dia 27.

☆ Lamberto Baldi e Jacques Ripoche com a O.S.B.

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresenta no próximo domingo, às 10 horas, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Sob a regência do maestro Lamberto Baldi, será apresentado o seguinte programa: Beethoven — Fidelio (Abertura); Schumann — Concerto em lá menor para violoncelo e orquestra (solista: Jacques Ripoche); Strawinsky — 4 Modos Noruegueses; Wagner — Rienzi (Abertura).

Ingressos gratuitos na PRA-2 — Praça da República 141-A, 3.º andar e na portaria do Ministério da Educação.

☆ Festival Internacional de Salzburgo

A Sociedade Internacional de Música Contemporânea realiza em junho próximo mais um de seus grandes Festivais, apresentando obras representativas de todos os paises, selecionadas por um Juri Internacional.

Os compositores brasileiros que desejarem enviar as suas obras sinfônicas, corais ou camerísticas para o Festival de Salzburgo, poderão fazê-lo por intermédio da Seção Brasileira da S.I.M.C., enviando as suas partituras até o próximo dia 30 para o seguinte endereço: Rua Ministro Viveiros de Castro 119, apto. 901 — Copacabana — Rio de Janeiro.

☆ "Cantores do Céu", na Rádio Nacional

A Rádio Nacional acaba de organizar um novo conjunto vocal a que deu o nome de "Cantores do Céu". O Côro é integrado por 16 vozes masculinas e 11 femininas, devendo realizar a sua audição de estréia no programa "Ondas Musicais" do próximo domingo, às 10 horas da manhã. O repertório do conjunto inclui composições populares, folclóricas e eruditas.

O MARQUÊS DE CUEVAS GANHA UM PROCESSO

O Marquês Jorge de Cuevas, diretor de *ballet*, teve ganho de causa no processo por perdas e danos que intentou contra o vespertino "Paris-Presse", por haver êste afirmado que êle "usurpou seu nome e seu título".

O tribunal pronunciou-se a favor do marquês, determinando que o "Paris-Presse" pague a Cuevas 200.000 francos pelos danos sofridos, e que o diretor do jornal e o repórter que redigiu a notícia paguem multas de 25.000 francos. Além disso, o tribunal determinou que sua sentença seja publicada em seis jornais diferentes, escolhidos por Cuevas, correndo a respectiva despesa por conta de "Paris-Press". O marquês de Cuevas nasceu no Peru. (UP)

NÃO ESTAVA ENVENENADO O SAL

Não foi encontrada nenhuma substância venenosa no sal apreendido domingo passado na feira da Glória.

Os exames feitos pelo Laboratório Bromatológico revelaram que o seu aspecto estranho resulta da coloração amarelada do saco em que estava.

Não obstante, o Departamento de Abastecimento mandou que fossem apreendidas amostras nos pontos onde se encontrem os depósitos dos fornecedores do sal para os feirantes em cujas barracas foi apreendido o produto do tipo agora examinado, para que possa ser firmada uma conclusão segura.

DR. ALVARO COSTA
REASSUMIU A CLINICA
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
Rua Debret, 23 — 11.º and. — Tels.: 25-0206 e 42-1065

Cinema

"O MONSTRO DO ÁRTICO"

Danilo Ramires

Êste filme tem, a nosso ver, a seguinte finalidade: alertar o povo norte-americano contra uma possível qualquer "invasão" em seu território por homens, ou "coisas", vindas de outras terras e bandas distantes.

E para isso — êsse aviso de alerta — fizeram um filme irreal com um monstro que baixa doutro planeta num "disco-voador" e vem tomar conta do Ártico.

O monstro está mergulhado no gêlo, pois seu aparêlho voador caiu, e êle parece morto. Mas uma reação, um pouco de calor provocado, e ei-lo a andar, a ameaçar meio mundo.

Simbòlicamente há um sábio que tenta uma aproximação com "a coisa", mas nada consegue. "Ela" não o entende, apesar de parar um instante para escutá-lo.

O filme é uma tentativa de ciência e política. De ciência com o homem que parece ser um vegetal; de política por causa das "idéias" dêsse homem mecânico, autômato, obediente a alguma ordem de guerra.

Vejam o filme. Tem bons instantes e sustos.

☆ "Appassionata" em preparo

Dentro de alguns dias serão rodadas as primeiras cenas da sexta produção da Vera Cruz: "Appassionata", uma história de Chianca de Garcia, com alguns personagens criados por Jacques Maret.

A direção será de Fernando de Barros, um dos produtores de "Tico-Tico no Fubá" e que dirigiu anteriormente dois filmes antes de seu ingresso na Vera Cruz: "Caminhos do Sul" e "Perdida pela Paixão". Nestes dois filmes, Tonia Carrero teve destacada atuação.

Tonia Carrero, Anselmo Duarte, Ziembinsky e Alberto Ruschel, serão os protagonistas do filme.

☆ União dos Atores

HOLLYWOOD, 13 (UP) — Por maioria esmagadora, William Holden foi reeleito 1.º vice-presidente da União dos Atores da Tela, na convenção geral realizada domingo à noite.

O presidente Ronald Reagan e os demais membros da atual diretoria da União foram também reeleitos, sem oposição.

☆ "Quando os anjos dormem", dia 19



E' um drama realista do cinema espanhol. Amadeo Nazzari, Clara Calamai e Gina Montes integram o elenco. Na fotografia, Calamai numa cena da película que veremos brevemente.

Teatro

THEATRE ANNUAL

Claude Vincent

Recebemos da parte de Donald Oenslager, o célebre cenógrafo que visitou o Rio de Janeiro em 1950, a "Theatre Annual" correspondente a 1951. Esta publicação "de Informação e Pesquisa na Arte e na História do Teatro" começa bem, com um frontispício fotografia de George Odell que foi meu professor de História de Teatro em Columbia University, e cujo livro monumental sôbre a matéria é de grande erudição, mas também de um interêsse tão humano, e tão delicioso, por causa dos laços que o ligavam com o Teatro na América do Norte, e também no mundo inteiro.

Um dos artigos nesse Annual se chama "Setting by Donald Oenslager", (Cenário por Donald Oenslager) e consta de um curto texto explicativo, e do material que êste cria para a apresentação final de um "setting", nesse caso o que entregou para *Wsahington Squase* (A Herdeira). Após uma discussão com o autor, o producer e o diretor de uma peça, Oenslager sempre desenvolve a planta baixa e a "elevação" das cenas, desenhadas num papel quadriculado. Só depois disso que faz a maquete e o "sketch" em côres. O seu desenhista-assistente, usando a planta baixa, cria os desenhos, e faz as ozalides necessárias, para o orçamento, a construção e a pintura do cenário em tamanho natural. Os "sketches" em cores são o trabalho do próprio Oenslager, que também seleciona os móveis e petrechos mais importantes para seus "settings". Até faz as especificações para os móveis estofados e forrados, as cortinas, os tapetes, as flores artificiais. E' êle quem cria o "light plot" (o esquema de iluminação) para a produção inteira — e se fôr uma peça de época, é êle também quem cria os figurinos. Finalmente, "veste" o cenário, dando os últimos retoques antes dos atores chegarem ao palco para os ensaios gerais (nota-se que a palavra ensaios fica no plural, porque há sempre mais de um ensaio geral). O artigo compreende, além das plantas baixas, "sketches", foto de maquete, etc., um detalhe de um padrão que Oenslager desenhou para o tapete de Washington Square e uma foto da produção como foi vista, finalmente, pelo público. Vê-se que o assunto é tratado, em Nova York, com a maior responsabilidade e seriedade: e é por isso que se torna indispensavel um curso de cenografia nas escolas de teatro. Assim, no reestruturado plano da Escola da Prefeitura, cuidou-se de incluir um curso nessa matéria, e na Escola do S.N.T. êsse curso já existe, sob a orientação do pintor di Cavalcanti, cuja aula inicial acaba de ser editada pelas Edições Dyonisius.

☆ Sérgio Cardoso no Rio

Amanhã, ao meio dia, Sérgio Cardoso estará no Rio. Êle vem pedir ao presidente da República a Ordem do Cruzeiro do Sul para Ziembinski por ocasião dos seus 25 anos de teatro, dos quais 10 no Brasil. A visita de Sérgio será curta, porque deverá voltar a São Paulo no dia seguinte. Mas se forem adiante as negociações do TBC e dos Artistas Unidos, ve-lo-emos de volta, em "Seis Personagens", de Pirandelo, ao lado de Cacilda Becker, com Paulo Autran, Rachel Moacyr, Carlos Vergueiro, Mauricio Barroso, etc.

☆ "A Dama das Camélias"

Está definitivamente fixado para a estada de Cacilda Becker, do dia 26, até o dia 5 de dezembro. Mas apesar de ficar no Rio uns 10 dias, ela só poderá representar no Municipal, 5 dias, a peça de Alexandre Dumas, porque o teatro tem outros compromissos.

☆ Duas estréias hoje

No Teatro Follies, Pôsto 6, Copacabana, às 20.30 e às 22.30 horas, Bibi Ferreira levará "A Pequena Catarina", com Luiz Cataldo e seu elenco.

— No auditório do Ministério da Fazenda, às 21 horas, "Os Idealistas", sob a direção de Daniel Rocha apresentam, para a critica e para o público, a peça da autoria de Geraldo Campos. "A morte não é p'ra hoje".

☆ Paula Lima volta

Em alguns dias, Francisco Pontes de Paula Lima, do Teatro do Estudante e do Teatro de Arte, agora desde 1948 da B.B.C. de Londres, volta para passar mais dois anos ali, sob contrato. E' produtor de peças, ator, e tem uma seção chamada Letras e Artes, na B.B.C. Já divulgou peças de vários autores brasileiros na seção teatral, onde tem feito sucesso. Sua visita-relâmpago ao Brasil termina agora.

Para Hoje

CINEMAS

AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN (Lafitte de New Orleans) — Da Silver — com Errol Flynn, Micheline Prelle, Victor Francen, Herbert Marshall, Jim Gerald, Vincent Price e Agnes Moorehead. — Episódio da história norte-americana em Nova Orleans. — Dirigido por William Marshall. — Distribuido pela Republic. — PALACIO, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO, MARACANÃ, MEM DE SA' e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O MONSTRO DO ARTICO (The Thing) — — Filme da Winchester-RKO — com Kenneth Tobey, Margaret Sheridan, James Arness, Robert Cornthwaite, Douglas Spencer, James Young, Dewey Martin e Robert Nichols. — Fita fantástica. Monstros e mistérios. Enrêdo assombroso para espantar mesmo. — Dirigido por Christian Nyby. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e H. LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

QUEM E' BOM JA' NASCE FEITO (Searpe Grosso) — Filme da Distributori Independenti, com Amedeo Nazzari, Lilia Silvi, Elena Altieri, Enzo Biliotti, Laura Gatello e Olinto Cristina. — Comédia das melhores do cinema italiano. — Direção de Dino Falconi — ART PALACIO, PRESIDENTE e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MALQUERIDA (La malquerida) — Da Calderón-Films — com Dolores del Rio, Pedro Armendariz, Columba Dominguez, Roberto Cañedo, Julio Villarreal, Gilberto Gonzales, Mimi Derba e Eurlquete Roza. — Duma linda peça de Benavente. — Dirigido por Emilio Fernandez. — Apresentação da Columbia. — Nos cinemas AZTECA, AVENIDA e IPANEMA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AI VEM O BARÃO! — Da Atlantida — com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, José Lewgoy, Adelaide Chiozzo, Luiza Barreto Leite, Ivon Cury e outros. Apenas para rir. Aventuras de episódio de fita em série. Comédia defendida por Oscarito. — Dirigido por Watson Macedo. — VITORIA, S. LUIZ, CARIOCA, MIRAMAR, ODEON, ROXY, AMERICA, IDEAL, MONTE CASTELO, FLORIANO, S. PEDRO, ROSARIO e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DEBANDADA (Stamped) — Filme da Allied — com Rod Cameron, Gale Storm, Don Castle, Johnny Mack Brown, Don Curtis, John Miljan e John Eldredge — No oeste americano, mais aventuras e diligências. — Dirigido por Lesley Selander. — No REX, IRIS e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

MAYA, A DESEJAVEL — Filme da Isarra — com Viviane Romance, Marcel Dalio, Jean Pierre Grenier e outros. — Duma violenta peça teatral sôbre paixões e recalques. — Direção de Raymond Bernard. — Em segunda semana, no PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ADEUS, MEU AMOR (Goodbye, my fancy) — Da Warner — com Joan Crawford, Robert Young, Frank Lovejoy e outros. — Joan numa escola ditadora. O tema é a educação dos jovens. — Dirigido por Vincent Sherman. — Em segunda semana no IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O GRANDE CARUSO — Da Metro — com Mario Lanza, Ann Blyth, Jarmila Novotna, etc. A vida do famoso cantor. — Tecnicolor. — Muita música. — Nos três cinemas da METRO: Meio dia, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. — Em terceira semana de sucesso.

Perdidos nas selvas

Salvos oito menores do SAM — Pão, apenas duas vêzes em dois anos

Oito remanescentes do grupo de vinte menores que o ministro João Alberto, quando na Fundação Central, removeu do SAM para as florestas de Mato Grosso, agora foram encontrados e recolhidos por uma caravana promovida pela Associação Brasileira de Ajuda aos Menores.

PAO APENAS DUAS VEZES

Aqueles jovens, um dêles já com 18 anos, declararam ao sr. Wilson Barbosa, integrante da caravana e sócio-fundador da Associação, que em dois anos comeram duas vêzes pão, e que eram "comandados", depois do abandono, pelo mais idoso da turma restante.

DESOLAÇÃO E MISERIA

Segundo a caravana pôde observar, no acampamento, em Obus, longe do pôsto mais avançado, Aragarças, não havia senão desolação e miséria.

Os menores alojados em acampamentos, sem nenhuma condição de reeducação e confôrto, vivendo numa semi-barbarie, pràticamente entregue à sua própria sorte.

PRIVAÇOES

O avião que a princípio levava-lhes suprimentos, com o tempo deixou de aparecer, começando a vida de abandono e privações.

TRANSFERIDOS

Foram todos transferidos para uma das fazendas da Associação, Três Pedras, em Uberlândia, Minas Gerais, onde se encontram, desenvolvendo trabalhos agrícolas.

2.ª SEMANA de EXITO
VIVIANE ROMANCE
Maya A DESEJAVEL
HOJE
PATHE

DESVIO DE DINHEIRO NO MIN. DO TRABALHO

Pessoas responsáveis — Processos utilizados — Firmas coniventes, segundo revelações de Danton Coelho

SÃO FREQUENTADORES DO GABINETE DE SEGADAS VIANA

Os srs. Osvaldo Costa Miranda e Charles Esberard são os responsáveis pelo desvio de vários milhões de cruzeiros, verificado no SEPT (Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho), do Ministério do Trabalho, segundo afirmará na Câmara o sr. Danton Coelho, ex-ministro.

As sindicâncias feitas no período de 1948 a 1950 revelaram que sòmente nesses dois anos foram desviados cêrca de 11 milhões de cruzeiros.

O deputado Danton Coelho



Danton Coelho

abordará também a aplicação do Fundo Sindical e aspectos gerais de sua passagem pelo Ministério do Trabalho.

Quais foram

O sr. Osvaldo Costa Miranda foi diretor do SEPT durante 16 anos, tendo o vultoso desvio se verificado durante a sua gestão. O sr. Charles Esberard exerceu durante 7 anos (de 1943 a 1950) o cargo de chefe da seção de mecanização dêsse Serviço, por onde foram desviados os milhões de cruzeiros, cujo total será difícil positivar.

Ambos agiam de comum acôrdo, dizem os dados coligidos pelo sr. Danton Coelho.

Quem são

O primeiro é atualmente diretor do Serviço de Imigração, do Ministério do Trabalho, embora esteja em curso um inquérito administrativo contra êle.

O segundo passou-se para o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sendo dos mais assíduos frequentadores do gabinete do ministro Segadas Viana.

Processo principal

O principal processo utilizado para o desvio foi a compra de materiais para as máquinas marca "Adrema", com as quais são feitos os cheques para os pagamentos dos salários-família.

Eram compradas chapas, indicadores, etc., em quantidades 10 vêzes superiores às necessárias, e do material excedente só entravam as faturas. Isto foi feito durante muitos anos e as faturas, sem o material correspondente, estão arquivadas no SEPT.

Outro processo

Outro processo era o das concorrências para impressos. A firma vencedora entregava o papel em resmas, sem nenhuma impressão, e esta era feita nas máquinas "multilit" do próprio Ministério do Trabalho.

Os pagamentos, entretanto, eram efetuados com o custo da impressão englobado.

Isto também foi feito durante muitos anos.

Firmas coniventes

Os srs. Osvaldo Costa Miranda e Charles Esberard trabalhavam de comum acôrdo, principalmente com as firmas Rodolfo Fiertz (representante das Máquinas Adrema) e Artes Gráficas Castelo Ltda.

Sòmente em uma devolução de máquinas, compradas em excesso, à firma Rodolfo Fiertz, verificou-se um prejuizo de Cr$ 840 mil.

A firma Artes Gráficas Castelo Ltda. "cooperava" nos papéis em branco, pagos como impressos.

PRODUTOS IMPORTADOS PRODUZIDOS NO BRASIL

Os industriais brasileiros estão convidados pela CEXIM a informar sempre com brevidade o tipo e a qualidade do artigo que estão produzindo, quando se verifica importação de similar. As informações devem conter, entre outros, os seguintes detalhes: capacidade de produção, natureza do material, especificações técnicas e preço de venda.

NO RIO ESTA TARDE OS DISPUTANTES DO "G. P. GETÚLIO VARGAS"

PARTIDA DE BELO HORIZONTE ÀS 10 DA MANHÃ — LANDI FOI O VENCEDOR DA SEGUNDA ETAPA

Chegarão hoje ao Rio os automobilistas que participam do "II Grande Prêmio Getúlio Vargas", prova de estradas começada há três dias em São Paulo.

Vêm de Belo Horizonte — e aqui completarão a terceira fase, disputada num percurso de 550 quilômetros.

Landi venceu a segunda

A segunda etapa (Uberaba-Belo Horizonte) foi vencida por Francisco Landi, pilotando o carro n. 2 em companhia de Credentino, com o tempo de seis horas, oito minutos e trinta e um segundos.

Landi foi o 21.º volante a largar. No desenrolar da carreira, entretanto, ultrapassou a todos os outros concorrentes, com exceção de Julio Andreata, que largara 23 minutos antes dele.

Andreata o primeiro

O vencedor da primeira etapa (São Paulo-Uberaba), o gaucho Julio Andreata, foi também o primeiro a atingir Belo Horizonte. Entrou na capital mineira seis minutos antes de Landi, gastando em todo o trajeto seis horas, catorze minutos e vinte segundos (em média horária de 98 quilômetros e 55 metros).

As outras colocações, até o quinto lugar, foram obtidas, respectivamente, por Francisco Marques, Aristides Bertuol e José Guidini.

A segunda fase foi disputada por apenas 26 carros, embora 36 tenham completado a inicial.

Descanso e revisão

Depois da chegada ao Rio os volantes descansarão durante 24 horas.

Os carros, nesse período, serão revistos.

Quinta-feira, dia 15, às 10 horas da manhã, na barreira do Distrito Federal (Rodovia Presidente Dutra), será ordenado o início da última etapa em 398 quilômetros (Rio-São Paulo).

GATO PRETO ASSUSTA EDEN

Em meio ao discurso do sr. Anthony Eden, ontem, na assembléia da ONU em Paris, um gato que errava pelos corredores das Nações Unidas entrou na sala das sessões plenárias. Entrando por uma das portas que ficam atrás da tribuna presidencial, o bichano passou vagarosamente entre as poltronas do presidente e seus dois assessores e a tribuna onde o chefe do Foreign Office pronunciava seu discurso.

Os delegados e o público não puderam reter o riso para admiração do orador, que nesse momento falava da Coréia e que não podia ver o gato preto passando atrás de suas costas.

Em seguida o bichano foi embora como tinha vindo: a cauda levantada, com passos medidos. "Um gato preto na sala da Assembléia Geral das Nações Unidas, declarou um membro de uma delegação ocidental, não pode deixar de ser bom presságio". (FP)

GAINZA PAZ E A ELEIÇÃO DE PERÓN

O sr. Alberto Gainza Paz, diretor do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, expropriado pelo govêrno argentino, tomou um avião para Montevidéu, ontem em Nova Iorque. Como os jornalistas lhe pedissem para comentar os resultados das eleições argentinas, o sr. Gainza Paz respondeu: "Os resultados estavam de tal maneira previstos antecipadamente que não perdi tempo em pensar neles".

Afirmou, por outro lado, que ainda esperava voltar um dia à Argentina, retomando a direção de seu jornal. (FP)

Quem e bom JA NASCE FEITO
Com AMEDEO NAZZARI
LILIA SILVI
direção de: Dino Falconi
ART PALACIO | PRESIDENTE
RIVOLI
HOJE

HOJE 2 4 6 8 10 HORAS
ERROL FLYNN
MICHELINE PRELLE
VINCENT PRICE - AGNES MOOREHEAD - VICTOR FRANCEN
AS AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN
PALACIO
RIAN
LEBLON
BOTAFOGO
MEM DE SÁ
MARACANÃ
ODEON NITERÓI

O GOLDEN-ROOM DO COPACABANA-PALACE APRESENTA TÔDAS AS NOITES:
MAGGY ROUFF E SUA COLEÇÃO FEITA PARA O VERÃO BRASILEIRO, E
STERLE' EXIBE JOIAS NO VALOR DE CEM MILHÕES DE FRANCOS
NOVA COLEÇÃO DE MAGGY ROUFF A PARTIR DE SEXTA-FEIRA PROXIMA
Os manequins de Maggy Rouff, como tôda a coleção de vestidos e jóias, viajam a bordo do "Bandeirante" da Panair do Brasil

mar e pesca

"XODÓ III" GANHOU A VOLTA NOTURNA DE PAQUETÁ

Os "stars" confirmaram a classe de mais velozes barcos da Guanabara

Afinal realizou-se mesmo a Volta noturna da Ilha de Paquetá. Reiteramos os termos da secção publicada sábado quando estranhamos o sigilo mantido pela Federação Metropolitana de Vela e Motor em tôrno da prova em apreço.

De fato essa tradicional regata noturna disputada há mais de dez anos, uma das mais antigas da Guanabara, não mereceu siquer a distribuição de uma nota de horário da F.M.V.M.

Em todo o caso a prova foi corrida embora com seu interesse bastante prejudicado pela absoluta falta de propaganda.

OS VENCEDORES

Os "stars" mais uma vez — pela quinta consecutiva — levantaram o titulo de mais velozes iates da bahia de Guanabara. Ganhou a "volta de Paquetá" o "star" XODÓ III de R. Bueno e A. Veiga, chegando em segundo outro "star" o TORO I de P. Simões e Anchyses Lopes e, em terceiro ainda outro "star", o XUXU de A. Torres e H. Oliveira.

E' preciso notar que os três lugares subsequentes, isto é, até ao 6.º, foram também conquistados pela classe "star" que, dessa maneira sagrou-se definitivamente como a mais veloz da baía.

CONDIÇÕES

As condições de tempo foram muito boas embora o vento se mantivesse calmo durante todo o percurso de 28 milhas.

Desta forma o "star" XODÓ III ganhou a "Mala do Correio da Baía de Guanabara", com o tempo de 5 horas e meia.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
13	2.10	1.2	9.05	0.2	14.05	1.0	21.15	0.1
14	2.45	1.1	9.50	0.3	14.40	1.0	22.00	1.0

O Govêrno só...

(Conclusão da 3.ª pág.)

ropa participar do Carnaval de Nice.

A DISCUSSÃO DO PROJETO

O sr. Paulo Sarazate achava que os requerimentos deveriam ser dirigidos diretamente ao Ministério da Educação, enquanto o sr. Rui Santos entendia que êles deveriam, inicialmente, transitar pelas Delegacias Fiscais nos Estados.

Foi aceita, então, uma fórmula intermediária: os requerimentos dos auxílios serão apresentados ao Ministério da Educação, enquanto os relativos às subvenções transitarão pelas Delegacias Fiscais.

DEFESA DO GOVERNO

Falou depois o sr. Fernando Ferrari, que defendeu o govêrno.

NÃO ESTA' INTERESSADO NA TABA TUPI

Nenhum processo de financiamento deu motivo, até agora, a qualquer pedido do ministro do Trabalho e de seus auxiliares de gabinete para que tivesse andamento especial — é o que diz o ministro Segadas Viana a propósito da notícia de que estaria o Ministério do Trabalho interessado no andamento do processo de financiamento, pelo I.A.P.I., de Cr$ 100 milhões para a construção da Taba Tupi.

APURAÇÃO

Continua:

— Já solicitei ao secretário do jornal que deu a notícia para designar um redator a fim de apurar êsse ou quaisquer outros fatos relacionados com o Ministério do Trabalho. A norma estabelecida é de ampla publicidade sôbre tudo o que se passa neste setor da administração pública.

O Rio mergulhado na penumbra

Redução de 50% na zona sul — Cortes de luz — Centenas de reclamantes na Comissão de Racionamento — Decréscimo da tolerância de 150% — O pequeno industrial aproveitou para descansar

Cêrca de 200 pessoas compareceram ontem à sede da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, muitas zangadas, algumas conformadas, para reclamar que funcionários da Light estiveram em suas residências, fábricas ou casas comerciais, e cortaram a luz, apesar dos pedidos e protestos.

Foram os primeiros que sofreram a penalidade anunciada pela Comissão, contra os infratores do racionamento da energia.

TOLERANCIA

Informou-nos o coronel Alcir de Freitas, presidente da Comissão de Racionamento, que ainda ontem houve uma percentagem de tolerância, na base de 150 por cento.

Essa percentagem porém decrescerá aos poucos, de modo que todos os infratores, e não sòmente os que ultrapassarem a cota em 150%, sejam punidos. Chegará ao ponto em que um "quilovat" além da cota torna-se motivo de corte.

AVISOS TELEFONICOS

Os funcionários da Comissão de Racionamento estão telefonando aos clubes e entidades esportivas e sociais, avisando que estão proibidas iluminações para festividades ou jogos noturnos.

CONFORMADO

O sr. Manuel J. Cruz, proprietário de uma indústria de sapatos, à avenida Getúlio Moura, n. 1.225, foi punido pela Comissão de Racionamento, por ter ultrapassado em 150% sua cota de 17 "quilovats".

"Até é bom, porque assim tirarei 4 dias de férias", disse-nos o sr. Manuel.

Contou-nos também que o mesmo já aconteceu com cêrca de 600 consumidores de Nilópolis.

Os funcionários encarregados das reclamações aconselharam-no que aguardasse o término da punição, e depois requeresse retificação da sua cota.

RECORDISTA

Entre as firmas punidas, uma se salienta devido à grande quantidade de "quilovats" gastos além do permitido. E' Coimbra & Cia. Ltda., da rua Lino Teixeira, 69-A, que consumiu 18.600 "quilovats", apesar de possuir uma cota de 5.130.

Estão paralisadas em virtude de cortes de energia mais as seguintes companhias: A. Augusto A. Brandão — rua Martins, 17; Postes Cavan — rua Viúva Cláudio, s.n.º; Galeria das Lonas — avenida Atlântica, 4.206-A; Severo e Vilares — av. Atlântica, 2.150; César A. Fernandes — rua Luís Simoni, 9; Construtora Lemos — rua Gustavo Sampaio, 560.

AINDA PEQUENO O MOVIMENTO

O presidente da Comissão de Racionamento declarou que os cortes ainda não alcançaram a casa dos milhares, por terem sido relativos ao consumo de domingo.

Para hoje, o número será muito aumentado, uma vez que as cotas são diárias, o mesmo acontecendo com o contrôle.

"Um fato deve ficar claro — acrescentou. Os infratores serão punidos sem exceção".

DESRESPEITO AS DETERMINAÇÕES

Apesar dos apelos da Comissão de Racionamento, da Prefeitura e da Light, ainda é grande o número dos que não obedecem ao racionamento, mantendo iluminação de letreiros e iluminando vitrines além do horário permitido.

ANUNCIOS LUMINOSOS

Tanto no centro como nas Zonas Norte e Sul da cidade, centenas de letreiros luminosos estavam acesos ontem à noite.

Não tomaram conhecimento das resoluções da Comissão de Racionamento as seguintes firmas: "Ultima Hora", "Diário Carioca", Cirb S.A., e inúmeras outras na Avenida Presidente Vargas; René Modas, Bar Saens Pena, Café Eden, Escola Underwood, na Praça Saens Pena; Café Colúmbia, Farmácia Unica, Guarda-Móveis Tijuca, na rua Haddock Lobo; Casa Charron, na travessa do Rio Comprido; Casas Pernambucanas, na rua Estácio de Sá.

A Casa de Saúde Santa Teresinha ainda mantém acesos seus letreiros, em duas côres, o mesmo acontecendo com a agência da Caixa Econômica do largo da Segunda-Feira, na Tijuca.

VITRINES

Também muitas casas comerciais desobedeceram às resoluções da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica no que se refere à iluminação de vitrines, sòmente permitida de 17 às 19 horas.

No centro da cidade foi maior o seu número, principalmente na Avenida Rio Branco e Cinelândia.

As 23 horas estavam acesas as vitrines da ótica Cruzeiro, na Galeria Cruzeiro; do Magazin Lux, à Avenida Rio Branco, 249; da Sapataria Bristol, à rua São José, 110; da Lebelson Modas, à rua Alvaro Alvim, 21.

SITUAÇAO DA ZONA SUL

A iluminação dos bairros da Zona Sul foi reduzida de 50 por cento nas ruas e avenidas.

Metade dos postes estão agora apagados, permanecendo em penumbra Flamengo, Botafogo, Copacabana, Leblon, Ipanema.

Na Zona Sul a Comissão de Racionamento pode tomar essa medida, uma vez que o sistema de circuitos o permite. Nos bairros da Zona Norte, porém, não foi possível, devido ao sistema de iluminação ser antigo, sem separações de circuitos.

REVOLTA E MAL-ESTAR

Na Avenida Copacabana, a iluminação fortíssima de 4 garages está provocando reação da parte do público, revoltado com o desperdício de eletricidade.

O aspecto de suas fachadas é o de iluminação diurna, em pleno meio-dia.

IDÉIA ORIGINAL

Também em Copacabana, um dos estabelecimentos comerciais teve uma idéia que, além de econômica, é bastante pitoresca.

O Bambú Bar substituiu a iluminação elétrica de sua fachada por lampeões de querosene, dando um aspecto de roça ao local.

REDUÇAO DE ELEVADORES

Inúmeros edifícios, tanto de apartamentos como de repartições públicas, reduziram o número de seus elevadores.

O Instituto dos Comerciários foi o primeiro a tomar essa medida, notando-se agora grandes filas, à porta do único elevador que continuou funcionando.

REFORÇO DO POLICIAMENTO

"Aumentaremos o policiamento da cidade, dentro do possível, e de acôrdo com as nossas necessidades, nesta situação de black-out parcial", declarou-nos o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende.

Comércio & Produção

O BRASIL E O ENXOFRE

A Conferência Internacional de Materiais concedeu à Grã Bretanha uma quota de 102.300 toneladas de enxofre para consumo no quarto trimestre dêste ano, sendo que, dêsse total, 101.000 toneladas representam as importações e 1.300 toneladas, a produção interna do Reino Unido. Essa quota é inferior à do terceiro trimestre em 4.000 toneladas.

O total das alocações de enxofre cru para o quarto trimestre do corrente ano, concedido pela Conferência Internacional dos Materiais a trinta e dois países e áreas, foi de 1.467.818 toneladas, representando um aumento de 52.418 toneladas em relação ao do terceiro trimestre.

As quotas foram distribuidas da seguinte maneira: Estados Unidos, quota: 1.098.500 (mais ..... 48.500); quota de exportação: 240.000 (menos 10.000). Grã-Bretanha, quota: 102.300 (menos (4.000); quota de importação: 101.000 (menos 4.000): França, quota: 29.600 (menos 1.600); quota de importação: 25.600 (menos 2.100). Alemanha, quota: 19.100 (mais 4.000); quota de importação; 8.100 (mais 3.000). Austria, quota: 8.200 (mais 1.700); quota de importação: 8.200 (mais 1.700). BRASIL, quota: 13.000 (menos 500); quota de importação: ..... 13.000 (menos 500).

A Itália teve uma quota de 36.000 toneladas (inalterada) e uma quota de exportação de 15.000 toneladas (menos 2.700). O México contribuirá com uma quota de exportação de 5.0000 toneladas para o quarto trimestre.

Dos quatorze governos membros do Comitê para o Enxofre da Conferência Internacional de Materiais, o Brasil foi o único que se negou a concordar com as recomendações do Comitê em relação às quotas a serem distribuidas.

Licenças de importação em massa concedidas pela CEXIM

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Divulga o "Diário do Comércio", a relação geral de licenças de importação concedidas pela CEXIM em São Paulo no dia 12 de outubro.

Na relação, figuram entre outros produtos, os seguintes: aspiradores de pó, fieiras para máquinas de trafilar arame, papelão prensado, fio de nylon, anilinas, dissolvente para pintura, alvaiade de litopônio, óleo de pinho, aços de liga, fôlhas de flandres, chapas de aço ao silício, peças para autos, placas de aço para tornos, fita esmeril, ácido cítrico, máquinas para cortar cabelo, cabos de aço, peças para enroladeira, chapas de aço galvanizadas, filmes de 35 m.m., discos para máquinas de fechar meias, lonas para freios de carros, arame de aço, enxofre em canudos, objetivas para ampliações, objetivas fotográficas, aparelhos para medir tensão de fios, etc., etc.

LICENÇAS...

Oitenta por cento da importação tem como país de procedência os Estados Unidos.

CARNE E CAMARA

O VEREADOR RESENDE VAI PROPOR MEDIDAS URGENTES

Quatrocentos milhões de cruzeiros é quanto perde o Brasil, anualmente, com o abate do gado na entre-safra. Esse abate causa uma perda de perto de 200 mil bois, que nesta época pesam por cabeça 180 quilos, tornando-se necessário abate excessivo para satisfazer o consumo. No Rio, para o consumo mensal de 55 mil bois, são abatidos 330 mil, em todo o período da entre-safra.

Essas considerações serão focalizadas num discurso que o vereador Osmar Resende, que foi secretário da Agricultura, vai pronunciar na Câmara sôbre o abastecimento de carne.

CAUSAS DA CRISE

Entre as causas determinantes da atual crise da carne, o vereador alinhará:

— Falta de assistência técnica e financeira aos pecuaristas, assim considerados não só o criador, senão também o recriador e o invernista, cujas atividades o Banco do Brasil não quer financiar. Aliás, mesmo para os criadores, o Banco do Brasil só financia até 60% da produção;

— Aumento considerável do consumo;

— O charqueamento na entre-safra, em desrespeito à portaria 610, de 1950, do Ministério da Agricultura. Nessa época, são abatidas reses com menos de 7 anos, numa proporção superior a 10% dos abates, que também atingem o gado com menos de 180 quilos. Tudo isso é contrário às determinações do Ministério da Agricultura.

— Industrialização excessiva da carne;

— Falta de contribuição, no abastecimento, pelos rebanhos sulinos que representam mais de 40% do total existente no país;

— Excesso de exportação durante a última guerra;

— Má localização dos matadouros frigoríficos, obrigando o transporte do gado em pé;

— Ausência de grandes armazens frigoríficos no Distrito Federal e nas cidades de São Paulo, Niterói, Curitiba e Belo Horizonte para a estocagem;

— Tabelamentos para a venda da carne no tendal e varejo, com desprezo pelos preços reais do produto.

SOLUÇÕES

Para abrandar a crise, o vereador Osmar Resende proporá:

— Proibição da industrialização pelos matadouros municipais, particulares e frigoríficos do Brasil Central;

— Reajustamento dos preços no tendal e varejo, tendo em vista o custo atual da arroba do boi em pé. O novo tabelamento ficaria em vigor até fins de fevereiro, quando termina a entre-safra;

— Cumprimento do plano de abastecimento elaborado pelo Ministério da Agricultura para o Brasil Central;

— Trazer carne do R. G. do Sul.

Já para resolver o problema em definitivo, entende o vereador que deve ser dada maior assistência técnica e financeira aos pecuaristas, aos quais também seria facilitada a aquisição de arame farpado e sal.

Remodelação no secretariado paulista

Fala o Governador sôbre as modificações

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — Hoje, pela manhã, no Palácio dos Campos Elíseos, o governador Lucas Nogueira Garcez foi abordado pelos jornalistas credenciados sôbre a anunciada remodelação parcial do seu secretariado.

Acentuou o chefe do Executivo, em suas informações, que prosseguem os entendimentos e conversações em tôrno do assunto, dentro da politica de fortalecimento da coligação inter-partidária. Indagou, um dos repórteres, se o governador do Estado já havia escolhido o secretário de Agricultura.

Em resposta, afirmou S. Excia. que havia dirigido convite ao deputado Pacheco Chaves para ocupar aquela pasta. E esclareceu que êsse convite fôra feito, após ter S. Excia. examinado a situação politica do PSD e a situação politica do Estado.

Observou o governador do Estado que o cargo de secretário não é ocupado por indicação de qualquer partido, pois que se trata de posto de confiança, sendo o titular o mandatário, ou agente de confiança do chefe do Executivo. E acrescentou que, nesse sentido, aliás, os secretários de Estado já haviam deixado o governador perfeitamente à vontade para a remodelação parcial que será feita dentro de uma semana talvez.

Quanto às razões pelas quais S. Excia. havia convidado o sr. Pacheco Chaves para aquela pasta, esclareceu o governador do Estado que o fizera após o exame da situação política do PSD e também do Estado, recaindo a sua escolha, inclusive, naquele nome, porque se trata de elemento pertencente à família que, tradicionalmente, se dedica ao cultivo da terra, e, ainda, porque o sr. Pacheco Chaves é engenheiro agrônomo.

Nessas condições, pois, a escolha do novo titular obedeceu a vários critérios, a partir do elemento confiança, até a especialização do novo secretário. Fazendo um retrospecto de suas declarações o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou que, na projetada remodelação parcial do Secretariado, dois fatos devem ser assinalados: o procedimento das conversações e o convite ao deputado Pacheco Chaves para ocupar a pasta da Agricultura.

Diante disso, quis o jornalista saber se o sr. Oliveira Costa, atual titular da pasta da Agricultura, seria indicado para a pasta da Educação. Respondeu o chefe do Executivo dizendo que os jornalistas deveriam aguardar alguns dias quanto às demais alterações que por ventura se verificarem no Secretariado.

LEITE EM PO' PARA AS AVES

A importação de leite em pó, para alimentação de aves, foi permitida sem limitações quantitativas pela Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior.

Essas importações poderão ser feitas pelas granjas, cooperativas agrícolas e fábricas de rações balanceadas para avicultura, para pagamento em moedas inconversíveis não escassas.

PERENIDADE DA...

(Conclusão da 4.ª pág.)

Santo Tomás não pode ser um mestre porque viveu no século XIII.

Bem sei que êsses moços falam numa "filosofia em formação", como disse Gabriel Marcel. Mas aqui torno a dizer: ou ela estará sempre em formação, no sentido de rever constantemente suas raizes; ou ela está em formação num sentido de crescimento orgânico. Na primeira hipótese a filosofia nunca foi, não é e nunca será filosofia. E êsses que hoje se riem do século XIII serão escarnecidos no século XXIII; o que me parece assaz desencorajador. Eu por mim, se professasse tal doutrina, largaria papel e tinta e iria passear na praia.

Na segunda hipótese, a da formação orgânica, a filosofia teria um período de gestação (que poderíamos fixar nos pre-socráticos), um nascimento, e um dia de maioridade que nós situamos no século XIII. Baseado nesta segunda hipótese, que para nós é fulgurante evidência, Jacques Maritain se debruça, com reverente atenção, que nenhum contemporâneo iguala, sôbre os cambiantes fenômenos do mundo moderno. Já nos deixou livros sôbre a Politica, sôbre a Filosofia da Natureza, sôbre Metafísica, Lógica e Moral.

Agora está escrevendo uma Filosofia da Arte, neste momento, neste mesmo momento em que eu aqui me gasto a esmiuçar nossas tropicais tolices, enquanto uns furiosos se zangam, porque o Filósofo experimenta a fecundidade da filosofia, e uns doidinhos se riem, porque o Filósofo apregôa a perenidade da filosofia.

Aliás, já que voltei a falar em risos, retifico o que disse atrás. Disse que êsses inovadores de rodapés servirão de escárnio aos seus semelhantes do século XXIII; mas enganei-me. Ninguém se rirá dêles em tão remoto dia. Os moços de diploma fresco do século XXIII continuarão a rir-se do mesmo Santo Tomás e do mesmíssimo Maritain. Dos outros só irão saber alguma coisa no dia do Juizo Final.

GUSTAVO CORÇÃO

RÊDE NACIONAL DE ARMAZENS E FRIGORÍFICOS

REALIZADA A PRIMEIRA REUNIAO

Uma exposição sôbre a maneira como é possível concretizar a instalação de uma rêde nacional de silos, armazens, frigoríficos e matadouros, atendendo à sua localização, escala de prioridades, indicação de recursos financeiros e exame da legislação vigente sôbre o assunto, foi feita pelo ministro João Cleofas, em reunião ontem realizada no Ministério da Agricultura.

PLANO

O plano para a instalação de matadouros industriais e armazens frigoríficos foi apresentado pelo sr. João Ferreira Barreto, tendo sido elaborado pelo Departamento da Produção Animal. Atende êle: a) natureza do estabelecimento; b) localização; c) capacidade; d) requisitos técnicos; e) orçamento; f) vantagens; g) escala de prioridade; h) modalidade de execução; i) exame da legislação vigente.

COMISSAO

O ministro João Cleofas designou uma comissão de 6 membros para uma reunião hoje, na Comissão Central de Preços, a fim de coordenar as sugestões apresentadas e oferecer conclusões para uma outra reunião.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás -Agidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone 25-0951
SALAS * DORMITORIOS * PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel: 52-5066

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-5515

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.º andar, grupo 1501 — Tel. 32-3382

Secção IMOBILIARIA

ENG. CIVIL TITO LIVIO — Av. Rio Branco, 134, 8/406. Tel.: 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514 / 43-8110

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9504 - 42-9521

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 715 — Fone: 42-2633

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
TEL. 43-4597
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4317 e 27-1715

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-205 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104, res: 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2s, 4s, 6s, das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5355
— 3as, 5as, 6as, das 14,30 às 16,30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

Dr. Felippe de Abreu
RINS - BEXIGA - PROSTATA - URETRA
— Doenças urinárias no homem e na mulher —
MEXICO, 148 — sala 603
— Tel. 52-3017

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Medica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratorio, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biologicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterapico do Dr. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8272

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1557

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
— Trat. das Otosclerosas e Sinusites — pelas ondas Ultra-Sonoras
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e Av. Copacabana 583, s. 813, tel. 37-1585
Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 15 às 18 horas - Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3s., 5s., sab., das 17 às 19,30 hs. - Res. 46-1234

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Vergueiro, 696 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9053
De 2a à 6a, das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

CARTÕES de Boas Festas e FOLHINHAS COMERCIAIS Para 1952
• Impressão em côres, sistema off-set
• Impressão tipográfica
• Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para todos os fins • Jornais, livros e revistas
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TEL 32-8188

AMEAÇAS AOS AGRICULTORES PARANAENSES

CURITIBA, 13 (Asapress) — Agricultores dos distritos de Catanduvas e Cascavel, municípios de Laranjeiras e Foz do Iguaçu, estão na iminência de ser expulsos de suas terras por "grileiros" e intrusos de outros Estados.

Os lavradores que ora se vêem prestes a ser esbulhados de suas posses já requereram a compra de terras devolutas, antes e depois de 1930, alguns com morador habituais naquela região há mais de trinta anos.

Os colonos, ante a ameaça de serem lesados, segundo se propala, estão se armando para reagir.

Por outro lado, sabe-se que os "grileiros" preparam-se para a expulsão dos "posseiros".

GAINZA PAZ

Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", passou pelo Rio, em avião da Pan-American, às 10,15 de hoje.

Veio dos Estados Unidos. Foi para Montevidéu.

DÉBITO DAS AUTARQUIAS INDUSTRIAIS

A Comissão de Contabilistas nomeada pelo presidente da República para fazer um levantamento da divida das autarquias industriais terminou ontem o seu trabalho que foi entregue ao ministro da Fazenda. O sr. Horácio Lafer amanhã levará o trabalho ao sr. Getúlio Vargas.

DEPÓSITO DE LIXO

Na rua da Alfândega, esquina de Conceição, estão fazendo depósito de lixo. Há três dias que o local está repleto de detritos e os que trabalham nas vizinhanças não podem suportar o mau cheiro.

CAMINHÕES E ÔNIBUS NA CEXIM

A CEXIM não concederá mais majorações de valores nas licenças de importação de chassis para ônibus, caminhões e caminhonetes de carga. Só poderão ser feitas, em face dos novos preços, ajustes no número e no pêso dos veiculos.

As prorrogações só serão concedidas se ficar comprovada a colocação da encomenda.

LOTERIA FEDERAL SABADO — AMANHÃ 2 MILHÕES — CR$ 2.000.000,00

Seção IMOBILIÁRIA

INCORPORAÇÃO DOS EDIFÍCIOS

D'ARTAGNAN E MADELON

Rua Inhangá ns. 33 a 39
(Perto do Copacabana Palace Hotel)
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO DURANTE A CONSTRUÇÃO

EDIFÍCIO D'ARTAGNAN — Duas salas, três quartos, varandas, copa, cozinha, 2 banheiros nobres, quarto e dependências para empregada, área de serviço, garagem, 3 elevadores — Acabamento finíssimo, sancas e florões em gêsso, pinturas a óleo, etc. — Preços a partir de Cr$ 580.000,00, com Cr$ 300.000,00 financiados. Sinal: Cr$ 60.000,00.

EDIFÍCIO MADELON — Uma sala, dois quartos, banheiro nobre, copa-cozinha, varandas, quarto e dependências para empregada, área de serviço, garagem. Acabamento fino, pinturas a óleo. Preços a partir de Cr$ 370.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados. — Sinal: Cr$ 50.000,00.

OS MELHORES PREÇOS NA SUA CLASSE

Todos os apartamentos serão dotados de antena especial para TELEVISAO

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DA



CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA.

RUA SÃO JOSE', n. 50 — 9.° PAV.
Telefone: 52-3738

Na serra e a 2 passos do Rio



Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 2° oficio de Vassouras, sob o n° 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11 ° andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

VENDE-SE

GRAJAU - LUXUOSAS CASAS PARA IMEDIATA ENTREGA — Vende-se no conjunto residencial acabado de construir, à rua Barão do Bom Retiro, 1075, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com as seguintes acomodações: Jardim, Quintal, Varandas, Garagem, 2 salas, "halls", 3 amplos quartos, banheiro em côr, cozinha, armários e dependências de empregada. Sinal de 50 mil cruzeiros, 150 mil cruzeiros contra a entrega das chaves no ato da escritura de promessa de venda e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.600,00 aproximadamente. Ver e informar no local e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21, 1.° andar. — Telefones: 42-3552 e 22-8595.

Edifício GURGUEIA

— LEBLON —

RUA DIAS FERREIRA N. 325

Vende-se, neste edifício de seis pavimentos, com 2 elevadores, em construção adiantada, para entrega dentro de 14 meses, amplos e arejados apartamentos, de sala, 3 varandas, sendo 2 de frente, 3 dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados, garagem, etc. — Preços a partir de Cr$ 430.000,00. Plantas e demais detalhes com os incorporadores.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Evaristo da Veiga n. 16, 17.° andar
e JOAQUIM SANTOS PARENTE

Avenida 13 de Maio n. 37, 1.°

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.° ANDAR — TEL.: 23-1830

EDIFÍCIO "CAPITAL"

CONSTRUÇÃO INICIADA

Largo da Carioca — Avenida Almirante Barroso esquina da Avenida 13 de Maio

Apartamentos e escritórios no mesmo Edifício, com entradas independentes — Escritórios do 2.° ao 10.° e apartamentos do 11.° ao 18.°, servidos por 4 elevadores. — Sòmente 11 unidades por andar. — Preços a partir de Cr$ 225.000,00, com financiamento e grande facilidade de pagamento. Construção e acabamento de primeira ordem. Localização excelente no mesmo quarteirão da avenida Rio Branco. Salas com largura minima de 3,70. Incorporação da Cia. Indústria, Construção e participação "CINCOPA"

INFORMAÇÕES E VENDAS:

CASSIO HORTA E I. CHAZIN

Avenida Rio Branco, 117 — Sala 509 — Tel.: 52-4533

ALTO RENDIMENTO
8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.° de janeiro, 1.° de abril, 1.° de julho e 1.° de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO	—	Matriz – Rua do Ouvidor, 90
		Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO	—	Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS	—	Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI	—	Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA	—	Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE	—	Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE	—	Rua dos Carijós, 545
RECIFE	—	Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

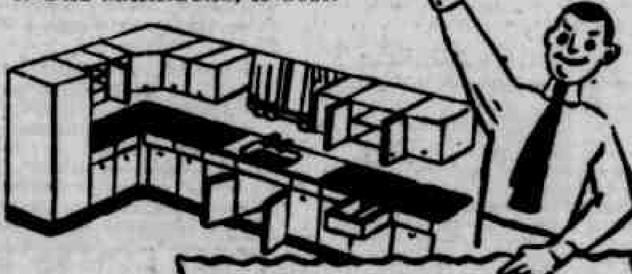
Sua espôsa sonha...



Por preços verdadeiramente razoáveis, instalamos seus móveis de cozinha, de aço, imunizados contra a ferrugem, pelo moderno processo da forfatização; fabricados em estilo moderno, tipo americano, com todos os requisitos da técnica, para absoluta comodidade e alegria de sua espôsa.

...é você realiza!

Visite nossa exposição à R. DAS MARRECAS, 43-Sobr.



Soc. Indus. Instaladora de Móveis Ltda.
Escritório: Rua das Marrecas, 43-sobr. Tel. 32-0483
Fábrica: Rua 24 de Maio, 787 - fundos
Rio de Janeiro

RIO COMPRIDO

"SOLAR BARÃO DE LOBATO"

Importante leilão de notável coleção de objetos de arte antiga

Rua Santa Alexandrina, 210 (antigo 66)

O leiloeiro PACHECO tem a honra de convidar a sua distintíssima freguesia para assistir a êste importante leilão, que dará início na segunda-feira 12 de novembro de 1951, às 20 horas, onde encontrarão peças de subido valor, tais como: notável galeria de quadros a óleo de artistas nacionais e estrangeiros; mobiliário de jacarandá em estilo; ricas e valiosas jóias de ouro e platina com belos brilhantes; lindos e antigos lustres de cristal, estilo Versailles; pratarias cinzeladas, inglêsas, francesas e portuguesas; legítimos tapetes Persas; mobília dourada estilo Império, vitrines e aparadores Luiz XVI; bronzes legítimos, estátuas de mármore; piano fabricação alemã; finos cristais bacarat, Val St. Lampert, Mousseline e outros; refrigeradores Leonard com 9 pés, e muitas miudezas etc. de acôrdo com o catálogo publicado no "Jornal do Comércio" de domingo dia 11.

VILA ISABEL — Apartamentos novos
Cr$ 2.417,80 MENSAIS

Vendemos, para entrega imediata, os últimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área com tanque. Sinal de Cr$ 95.000,00. Ver à rua SENADOR NABUCO, n. 150, das 9 às 11,30 diàriamente e tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7.° andar, sala 706. Telefone: 32-1903.

OLARIA

Em ótimo local vende prédios com 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha e área, à rua Joaquim Rêgo, 39. Pequeno sinal de Cr$ 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar com DURVAL VERRI, na firma LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERRENO — MURIQUI

Vende-se um, com 15x35, em Vila Rio-Mar. Tratar à rua Filomena Nunes, 961, com o sr. Gerson.

OLARIA

Vendo ótimo prédio, frente de rua, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, à rua Antônio Rêgo, 196. Preço: Cr$ 160.000,00, com sinal de Cr$ 40.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar com DURVAL VERRI, na firma LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ALUGA-SE

GRAJAU'

ÓTIMA CASA — Aluga-se luxuosa residência, de 2 pavimentos, acabada de construir, para imediata entrega, em ótimo conjunto residencial, à rua Barão do Bom Retiro, 1.075, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com: jardim, quintal, varandas, garagem, 2 salas, 3 grandes quartos, banheiro de côr, cozinha, armários e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 4.200,00. Ver no local com o sr. Paulo. Tratar à rua Chile, 21, 1.° andar. — Tels.: 42-3552 e 22-8595.

LEBLON — Ótimo apartamento — Vende-se 1, de frente, em prédio de 4 pavimentos, acabado de construir, para imediata entrega, à rua Des.° Alfredo Russel, 73, (antiga rua Amiris), esq. da rua Gen. Urquiza, constando de: Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e W.C. de empregada. — Preço: Cr$ 350.000,00 com 50% financiados em 10 anos. Ver no local com o porteiro e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 - 1.° and. Tels. 42-3552 e 22-8595.

FALTA CARNE NO PARAGUAI

Corporación Paraguaya de Carnes

CIRCULAR A EXPENDEDORES DE CARNE

Siendo necesario procederse a una equitativa distribución de la carne vacuna que le provee esta Corporación para el consumo público, evitándose en lo posible todo tratamiento preferente a persona alguna, con lo que se evitará las justas protestas del resto de los parroquianos contra los privilegios que tienen actualmente ciertos clientes, de mayor capacidad económica, a quienes se les reserva diariamente carne buena y en cantidad suficiente, no alcanzando tal beneficio a los demás interesados, Ud. se servirá, en lo sucesivo, ceñirse estrictamente a las siguientes normas en la venta diaria de carne al público:

1º) Queda terminantemente prohibido el sistema de "canastas", o sea, la reserva de carne a determinados clientes;
2º) La carne colgada en gancho debe ser vendida al público en general, sin que sea permitido reservarla para determinados clientes;
3º) Hasta tanto subsista la actual escasez de carne, propia de la relación del año, no podrá venderse más de tres kilos de carne a cada cliente, procurándose así atender al mayor número de interesados;
4º) Las instituciones, hoteles, restaurants, etc. que necesitan mayor cantidad de carne se munirán de una autorización expresa y por escrito de la Corporación;
5º) La transgresión a las antecedentes normas de actuación será sancionada con la clausura del mercadito o puesto de venta.

Asunción, 6 de Noviembre de 1951.

CORPORACION PARAGUAYA DE CARNES

P|8|XI

Circular da "Corporación Paraguaya de Carnes" racionando a carne no Paraguai, publicada na edição de 7 do corrente de "La Tribuna"

Não há bois suficientes para o consumo, no Paraguai, onde a CCP diz ter ido buscar milhares de cabeças para abastecer o Rio.

O govêrno paraguaio vai investigar o que se passa nas fronteiras com o Brasil, sôbre contrabando de gado, de acôrdo com as instruções enviadas do Rio pelo seu embaixador.

Ele denunciou a existência de possíveis ofertas de venda feitas sem autorização oficial a compradores brasileiros, quando a exportação de bois está proibida no Paraguai, devido à falta.

Racionamento

O Paraguai não tem bois para exportar. Seu próprio consumo interno já está em regime de racionamento.

Uma circular da "Corporación Paraguaya de Carnes" publicada na edição de 7 de novembro corrente de "La Tribuna", jornal de Assunção, limita o máximo de 3 quilos de carne para cada comprador. Proíbe, ao mesmo tempo, reservas para determinados consumidores, ordenando que tôda carne seja vendida em público.

Sêca e aftosa

No jornal "La Union", edição também de 7 de novembro, está publicada uma resolução da "Corporación Paraguaya de Carne", prorrogando o aumento do prêço da carne.

Justificativa: ainda não desapareceram os efeitos da última sêca e da epidemia de febre aftosa que atacou as fazendas paraguaias, dizimando rebanhos inteiros.

NA ONU:

O BRASIL ABANDONOU A BOLIVIA A' PROPRIA SORTE

O embaixador Pimentel Brandão não seguiu as instruções do Itamarati — Acheson versus Vichinski – Os russos bebem Coca-Cola

PARIS, novembro (De Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A delegação do Brasil não seguiu o plano que foi traçado no Rio de Janeiro na questão da presidência da ONU. Nas sucessivas reuniões realizadas no Itamarati, sob a presidência do sr. João Neves da Fontoura, ficou assentado que o nosso país desenvolveria todos os esforços em Paris para que o bloco latino-americano votasse integralmente no chefe da delegação boliviana. Os motivos dessa determinação foram expostos clara e convincentemente aos delegados brasileiros, que ficaram impressionados com a argumentação desenvolvida pela Divisão Política do Ministério das Relações Exteriores.

Ao que nos parece, o Brasil manobrava assim, a fim de atrair cada vez mais La Paz para sua zona de influência, retirando de Peron uma das poucas repúblicas que ainda sofrem o seu domínio econômico, político e social.

Lamentavelmente, o embaixador Pimentel Brandão não seguiu aqui as instruções categóricas do Rio. Foi cedendo terreno primeiramente para o Peru e depois para o México, que não abriu mão da presidência fechando a questão de modo firme e determinado. E assim começou o nosso país a descida no cenário da Conferência.

Perdemos a oportunidade de fazer a presidência e mais tarde pelas mesmas razões, cedemos o posto que deveria caber ao embaixador Gilberto Amado, sem dúvida o diplomata mais esclarecido da nossa delegação. Ficamos fingidamente com a posição de semi-potência, isto é, sem pretensões a postos, porque as potências não disputam lugares. Essa foi a explicação dada aos jornalistas, surpresos com o resultado das eleições. E daqui por diante, sem outra finalidade, a nossa delegação se dissolverá pelas várias comissões, tricotando discursos contra o colonialismo, deixando a sobrecarga das atividades mais sérias entregues à perícia do embaixador Amado.

Acheson x Vichinski

No plano mais elevado da política internacional o duelo Acheson-Vichinski, começou com ataques de ambos os lados. O secretário de Estado tem a vantagem de falar com maior clareza, apontando os fatos: deportação em massa das populações atrás da "cortina de ferro" (violação dos direitos do homem), prisão do jornalista William Oatis, transfusão de fôrças russas para alimentar a guerra na Coréia, etc. O sr. Vichinski é apenas teatral. Rebatendo as acusações sôbre deportação em massa, citou um caso policial na Flórida, como se o linchamento de dois pretos pudesse servir de paralelo aos milhares de famílias que tiveram 24 horas para se arrumar em Budapeste e seguir para rumos ignorados. Mas o delegado russo é sobretudo corajoso: tem coragem de dizer as coisas mais absurdas e mais imbecís numa assembléia de povos que só desejam ouvir da sua boca uma promessa de paz. Isso o sr. Vichinski não promete.

Refresco para os russos

Apesar da guerra aberta que vai no plenário, os russos cá fora são homens normais. Tomam até Coca-Cola. Percorremos os cinco bares instalados no Palais de Chaillot e o responsável por êles, Marcel, disse-nos que os sucos de frutas e Coca-Cola são os refrescos mais solicitados, mesmo por parte dos delegados russos...

"La Prensa" e Oatis

O sr. Acheson citou a prisão do jornalista William Oatis, da Associated Press, pelo govêrno de Praga, como um exemplo de cerceamento da liberdade de imprensa, mas não chegou a fazer referência ao caso de "La Prensa". A TRIBUNA DA IMPRENSA tomará a iniciativa de formular uma mensagem ao presidente Padilla Nervo protestando contra o crime praticado contra o bravo jornal de Gainza Paz, arrolando-o entre os dispositivos da "Declaração dos Direitos do Homem" juntamente com a solidariedade à imprensa americana, privada pela cortina de ferro de seu correspondente na Tchecoslováquia.

Cabo Frio faz 336 anos

Cabo Frio comemora hoje 336 anos de fundação.

Às 6 horas da manhã foi hasteada a bandeira nacional no prédio da prefeitura municipal. A seguir, foi rezada missa em ação de graças na matriz.

Às 8 horas houve um desfile das crianças das escolas públicas e particulares, estaduais e municipais e do Ginásio de Cabo Frio.

Às 9 horas foi corrida uma prova ciclista chamada "Prova Cidade de Cabo Frio".

À tarde vai haver uma partida de futebol no campo da avenida Nilo Peçanha.

Às 17 horas será dada a saída da corrida rústica "Cidade de Cabo Frio", num percurso de 6 mil metros.

O primeiro colocado ganhará uma medalha e um prêmio de 500 cruzeiros.

Nos dias 15 e 19 haverá ainda várias festividades e cerimônias cívicas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

nambuco, cujos principais acionistas são os Irmãos Pinto, é a terceira e, precisamente, a que o Govêrno Federal está comprando.

A Rádio Clube de Pernambuco estava em negócio para a venda de determinado número de suas ações a uma firma comercial de Recife. O processo de transferência sofreu, porém, tôda sorte de protelações no Ministério da Viação, que aplicava ao caso o último decreto sôbre rádio assinado pelo sr. Getulio Vargas e que, assim, começa a surtir os efeitos efetivamente visados.

Vencidos, afinal, em sua resistência, os irmãos Pinto resolvem, agora, vender a Rádio Clube ao Govêrno Federal.

Também por intermédio da Rádio Nacional, o govêrno está em negociações para a compra da Rádio Iracema, de Fortaleza, da Rádio Cultura, da Bahia e algumas outras.

Samuel e os 10 milhões

O Rádio Clube do Rio era de Hugo Borghi, que o entregou ao Banco do Brasil, para resgatar uma de suas dívidas. O Banco do Brasil passou a emissora às mãos do ex-embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa e de Samuel (Samuca) Wainer. Como, na "transação" Borghi tivesse mais Cr$ 10 milhões a receber, trata agora Samuca Wainer de obter que o Banco do Brasil desconte promissórias suas para o pagamento dessa importância. O Banco recusou êsse novo "favor".

O sr. Lourival Fontes, ao contrário do que fez algumas vezes, ainda não telefonou em nome do sr. Getulio Vargas, ao sr. Ricardo Jafet dando ordem para que desconte os títulos de Cr$ 10 milhões.

BOLETIM DAS TREVAS

Hoje, às 7 horas, as águas de Ribeirão das Lajes estavam ao nível de [illegible], correspondentes a [illegible] metros cúbicos.

No mesmo dia, no ano passado, foi registrado um nível de [illegible], com o volume disponível de [illegible] metros cúbicos de água.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

o fardão acadêmico. E' o sr. Luís Pena, cuja oficina está localizada num edifício da Cinelândia.

Ele nos disse que efetivamente fizera o fardão do jornalista Austregésilo de Athayde. Custou essa peça cêrca de 40 mil cruzeiros, importância que deverá ser paga pelos "Diários Associados", que resolveram homenagear o seu companheiro.

O de Orico foi barato

O fardão mais barato, feito pelo sr. Luís Pena foi o do escritor e atual deputado Osvaldo Orico. Custou Cr$ 8 mil, tendo o sr. Pena se encarregado da tarefa graças a uma sugestão do sr. Claudio de Souza, que o considerou capaz de desincumbir-se da vestimenta da imortalidade.

Bem sucedido, o sr. Pena fez ainda, em 1938, o fardão do sr. Clementino Fraga, que custou Cr$ 11 mil. Em 1943 sua tesoura cortou o fardão do historiador Luís Edmundo, por Cr$ 16 mil, pagos pelo "Correio da Manhã". Em 1945 chegou sua vez de construir o fardão do sr. Peregrino Junior, por Cr$ 20 mil, pagos pelo Rio Grande do Norte. Quando em 1948 o sr. Roberto Simonsen, eleito, lhe encomendou a farda, esta lhe saiu por Cr$ 30 mil. O do sr. Anibal Freire custou também Cr$ 30 mil, se bem encomendado um ano depois, o que demonstra certa estabilização no custo dos fardões.

O penúltimo a ser feito foi o do jornalista Elmano Cardim. O preço foi de Cr$ 36 mil. Assim sendo, a roupagem do jornalista Austregésilo de Athayde, por Cr$ 40 mil, é a mais cara de quantas já saíram da alfaiataria do sr. Pena, e mostra uma elevação de 500 por cento sôbre a primeira.

Quem é o alfaiate

O sr. Luís Pena nasceu na Italia, em 1900, e veio para o Brasil em 1911, sendo alfaiate de quase todos os acadêmicos e de vários escritores.

Ele informa que também fez segundos fardões para o sr. Claudio de Souza, por Cr$ 12 mil, e para o sr. Olegario Mariano, por Cr$ 8 mil.

Agulhas a postos

Disse, ainda, que é de praxe o alfaiate comparecer à posse, munido de agulhas, linhas e outros instrumentos do ofício, a fim de dar o último retoque à obra, antes de o "imortal" penetrar no recinto.

Declarou que o sr. Austregésilo de Athayde já tirara em sua oficina o primeiro retrato vestido de imortal.

Estudos meticulosos

Finalmente, salientou que há uma tendência, no seio da imortalidade, para mudar o fardão, considerado incompatível com o clima carioca, e usado com sacrifício nos dias de excessivo calor.

Está cabendo a êle, sr. Luís Pena, estudar o assunto, para adaptar a imortalidade com as exigências da canícula.

Espada feita em Caxias

Uma nota interessante é que a espada do fardão do sr. Austregésilo de Athayde foi feita na cidade de Caxias, no Rio Grande do Sul, pela metalúrgica Abramo Eberle.

As outras espadas eram alemãs, e após a guerra se tornaram raríssimas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

— Uma comissão de contabilistas, por ordem do presidente da República, está levantando a relação e especificação dessas contas, com muitas dificuldades e intenso esfôrço.

— Quanto tempo vai durar êsse trabalho?

— Mais uma semana. Penso que poderei, então, dar ao presidente e ao país a verdadeira situação dessas contas das autarquias industriais.

— E então?

O ministro sorri da insistência:

— Então será elaborado o plano para resolver as consequências da orientação financeira e administrativa que há muitos anos esta acumulando dívidas e "deficits".

Este assunto levaria longe. Por exemplo: deve o Estado manter serviços industriais deficitários? Mas são assuntos para outra oportunidade.

Exemplo

O sr. Horácio Lafer não tem medo das palavras — e isto, cumpre notar, não é comum num país em que se sobe mais pelas omissões pelo que não se diz do que pelo que se afirma.

— No Departamento de Estradas de Ferro executaram-se obras sem verbas orçamentárias nem autorização do Congresso.

Ora, eu não posso pagá-las antes do Congresso votar leis que autorizem o Executivo a efetuar êsse pagamento. E mais: leis que proporcionem os recursos necessários a êsse pagamento de despesas feitas sem autorização do Legislativo e sem verbas pré-estabelecidas.

— Isto foi no Departamento Nacional de Estradas de Ferro?

— Foi.

Pagando rapidamente

— Portanto, afora êsse caso das autarquias industriais, ao contrário do que se espalha, os pagamentos do Tesouro estão em dia, em todos os compromissos decorrentes do Orçamento e os gastos passados vão sendo liquidados em velocidade maior até do que seria de esperar, afirma o ministro.

Mas não basta

— Não acreditamos que o sr. considere suficiente, para deter a inflação e o aumento do custo da vida, o equilíbrio orçamentario.

— Claro que não. Ele é um dos elementos considerados pela ciência das finanças básico e indispensável. Mas é preciso que haja maior quantidade de bens de consumo e, portanto, maior produção.

Nem polícia nem mágica

— Mas não se atinge êsse objetivo com medidas policiais ou golpes de mágica, declara o ministro.

E aqui êle começa a entrar no que constituiu a segunda parte de suas declarações a êste jornal.

Transporte e energia

— Enquanto o Brasil não organizar melhor o seu sistema de transportes e não aproveitar o potencial hidrelétrico, as soluções serão precárias e sem consistência. Daí o plano do presidente Getúlio Vargas para promover o reaparelhamento do país. Sòmente esta política dará ao povo uma vida melhor.

Entre a fachada e os alicerces

— Entre providências de fachada, que iludem no momento, que despertam esperanças sem base, e uma política construtiva, de substância, que embora mais demorada de fato, resolve os problemas, o presidente da República, com sabedoria e patriotismo, escolheu e dirige esta última.

Verdadeira política

Mas não tarda uma declaração audaciosa:

— Esta é a verdadeira política trabalhista ou populista ou democrática. Porque é a que atende aos interêsses do povo sem demagogias improdutivas, sem sensacionalismos eleitorais que sòmente enganam o povo.

— E' esta política, talvez de efeitos mais lentos e, no momento, menos visíveis, que levará o Brasil ao progresso e a um sistema de vida menos cara e mais fácil para o seu povo.

— Tomou, então, o exemplo predileto dos ministros da Fazenda quando querem reforçar os seus projetos:

O presidente Campos Sales também no momento sofreu incompreensões. O presidente Rodrigues Alves, nas suas realizações, teve as maiores críticas. O futuro mostrará que o presidente Getúlio Vargas está realizando uma política de coragem e sacrifício, que é a única que virá beneficiar o povo, assegurando a confirmação do regime democrático e o progresso do Brasil.

Em suma, o ministro considera que sem essa política o regime será sempre precário e o Brasil, sempre atrasado.

Restava saber em que consiste, afinal, o plano objetivo no qual essa tese se projeta no campo da ação.

Foi o que ocupou a segunda parte de nossa conversa, a ser publicada amanhã no "Suplemento Bancário" dêste jornal.

REMEDIOS, PELO PREÇO DO CUSTO

A Prefeitura pode vender 200 medicamentos diferentes a preço de costo

"A Prefeitura está em condições de fornecer medicamentos à população 20% mais barato que as farmácias e drogarias. A diferença entre o valor de nossos produtos e o preço dos remédios cobrado nas farmácias para a embalagem hospitalar é esta.

Estas declarações nos foram prestadas pelo sr. Nicanor Botafogo Gonçalves, diretor do Laboratório de Produtos Farmacêuticos, cuja ampliação está prevista num projeto de lei do vereador Paulo Areal, que manda criar drogarias populares para vender, a preço de custo, em todos os hospitais, dispensários e postos de saúde da Prefeitura, os remédios produzidos pelo Laboratório.

60 milhões de economia

"Em dez anos de funcionamento, — prosseguiu — foram fornecidos aos serviços clínicos e hospitalares, para distribuição gratuita à população, medicamentos do valor aproximado de 102 milhões de cruzeiros, que custaram realmente à Prefeitura 41 milhões.

"Entretanto, êsses cálculos foram feitos tomando-se por base o preço cobrado nas drogarias em 1941, quando a Coordenação da Mobilização Econômica tabelou os remédios — acrescido de 30 por cento. Essa base, porém, não mais nos fornece hoje os preços reais dos produtos farmacêuticos, que não param de subir.

Vitaminas a tostão

Em relação às vitaminas, por exemplo, é brutal a diferença entre os preços do Laboratório e os das drogarias. A ampola de 2cc. de 600.000 unidades internacionais de vitamina D custa à Prefeitura Cr$ 0,81, ao passo que o produto "Sterogyl", que é a mesmíssima coisa, a mesma dosagem, a mesma quantidade, é vendido nas drogarias por Cr$ 30,00 a ampola para ministração por via oral.

A ampola de 5cc de vitamina C custa à Prefeitura Cr$ 0,82. Nas farmácias é vendida à razão de Cr$ 9,00. A mesma diferença se observa, proporcionalmente, em relação à vitamina A: ampola de 2cc de 10.000 unidades — para a Prefeitura, Cr$ 0,26; nas drogarias, Cr$ 3,25.

200 remédios

O Laboratório de Produtos Terapêuticos fabrica ainda vacinas antitíficas, paratíficas, toxóides diftéricos e tetânicos, hormônios de maior emprêgo, soluções medicinais, medicamentos injetáveis, tôdas as sulfas, grande número de comprimidos e também desinfetantes, — num total aproximado de 200 produtos.

Remédios inúteis

"A organização técnica do Laboratório — afirmou o sr. Botafogo Gonçalves — permite fabricar os medicamentos com todo o rigor. As fórmulas dos medicamentos são simples, contendo um só medicamento, quando muito dois, de ação sinérgica.

Este critério evita o emprêgo de medicamentos de que o doente não precisa e que se encontram muitas vezes associados nas fórmulas complexas".

Mais dinheiro

Por enquanto, o Laboratório de Produtos Farmacêuticos ainda não pode fabricar todos os medicamentos de que necessitam os serviços médicos da Secretaria de Saúde e Assistência. Desde, porém, que sejam aumentadas as suas dotações orçamentárias e ampliadas suas instalações, como pretende o projeto do vereador Areal, poderá suprir as necessidades das repartições sanitárias da Municipalidade e vender remédios à população.

No momento, o Laboratório está organizado em várias seções técnicas, dentre as quais se destacam as de química analítica, de bacteriologia, de análises de vitaminas. Para as análises de hormônios, dispõe do Laboratório da Prefeitura de um biotério com todo o equipamento técnico necessário àquele fim.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

ra executar o plano de desenvolvimento do país".

BOM CAMPO DE OPERAÇÕES

Disse que "o Banco Internacional modificou a estrutura de suas atividades dando agora preponderância às operações de desenvolvimento econômico sôbre as de reconstrução.

— "Acredito" — disse o sr. Black — "que o Brasil oferece um fértil campo de operação para o Banco Internacional.

Os problemas que existem, segundo disse, serão resolvidos "num ambiente de confiança mútua" através do Banco Internacional e da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

PRECISAMOS E DESEJAMOS

O sr. Horácio Lafer, saudando o sr. Black, declarou:

— "Acredito que o desenvolvimento econômico é, antes de tudo, responsabilidade do próprio país a desenvolver. O esfôrço interno não pode ser substituído. Não pode o capital estrangeiro ser eficiente se não contar com o capital local".

— "Precisamos e desejamos capital de fora" — disse o sr. Lafer — "a experiência técnica adquirida à custa de sacrifícios e de pacientes investigações. Mas, estamos convictos de que, em primeiro lugar, a iniciativa depende de nós mesmos".

O sr. João Neves fez, de improviso, um discurso de cortesia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Mulheres aos congressistas.

Mas, após a sessão plenária da tarde, o soalho estava coberto de papéis. Sôbre as cadeiras, jornais em profusão. O que mais se lia era a "Imprensa Popular". Havia, porém, muitos exemplares da "Ultima Hora", de "O Mundo", de "O Popular".

Democracia e sanduiches

O calor estava forte e todos se abanavam com uma decisão verdadeiramente socialista. Grupinhos formavam-se aqui e ali. Vários delegados, no entanto, sentavam-se sòzinhos, à parte, olhando fixamente — para o ar. Havia muita fadiga no salão.

Uma grande fila formava-se próxima a uma das portas que davam para o pátio interno do Cassino, dissolvia-se diante duma mesa onde algumas mulheres distribuíam sanduíches de queijo e salame.

Era preciso mostrar o cartão de congressista para conseguir sanduíches.

Capitalismo e sanduiches

Do outro lado do pátio interno, porém, outro bar estava aberto. De avental na cintura, certo sr. Lino, ao que dizem gerente do Hotel Cassino Icaraí, vendia cerveja a 10 cruzeiros, guaraná e sanduíches a 5.

As reclamações eram muitas:

— "E' uma exploração torpe!" — diziam alguns dos "partidários" que não tinham cartões de congressistas e, portanto, não podiam comer grátis do outro lado.

Procuramos a Secretaria para fazer uma reclamação. Uma das secretárias, moça de cabeça trançado louro-pálido e blusa de sêda com mangas-balões, com ar de ucraniana de propaganda, pediu-nos:

— "Não ataquem êsse homem. Afinal de contas, êle já nos fez um grande favor, alugando o salão".

Mourão

Voltamos ao pátio interno. A fila continuava. Adiante, nos gramados, sôbre jornais, alguns homens e mulheres dormiam, espichados.

Próximo à mesa dos sanduiches havia um círculo de gente que marcava compasso de macumba com as palmas das mãos. Um casal dançava, suando, pulando num frenesi.

— "Mourão! Mourão!" — cantavam todos.

Uisque

No salão, um grupo ruidoso reunia-se numa espécie de mesa redonda, num dos cantos. Ali, a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, inexistente, oferecia um coquetel aos representantes sindicais que vieram ao Congresso.

Bebia-se o uisque "Craig Royal", distilado na Escócia.

Discursos sôbre discursos. Viva a Paz. Fora o imperialismo. Abaixo os provocadores.

Repentinamente, entra no salão um grupo de homens tocando sanfona. Todos os "partidários" em derredor começam a aplaudir e a marcar o compasso duma rancheira, abafando a voz dos oradores sindicais que olham irritados por trás dos seus bigodes.

Aumentando a zoada, um grupo de rapazes começa a gritar, em flagrante desrespeito ao Vasco da Gama, um "cassaca-assaca-assaca" em homenagem ao Partido Comunista.

A longa espera

Durante duas horas, dormindo, rindo, conversando, discursando, ameaçando ou comendo, os comunistas, simpatizantes e inocentes úteis ou não, esperaram pelos burocratas do Partido.

Estes, como de costume, chegaram atrasados. Todos de automóvel. A sessão iniciou-se com cêrca de 1.000 pessoas de pé, a aplaudi-los.

A mesa foi presidida pelo sr. Abel Chermont. A seu lado sentaram a "heroína da paz" Elisa Branco e o general Felicíssimo "Petróleo-é-nosso" Cardoso.

Adiante, sentou-se o juiz Irineu Joffily, inimigo da propriedade privada.

Aprovaram!

Valério Konder, gênio diante do espelho, leu as resoluções apresentadas pelo comitê central do Partido Comunista, já publicadas pela "Imprensa Popular" (o Diário Oficial do PC) e aprovadas unanimemente, sem discussão mas sob muitas moções de apoio, pelos delegados.

No "debate" cada orador disse exatamente o que o seu predecessor havia dito. E todos concordaram.

As resoluções são num total de 7, com subtítulos e semi-resoluções (ou irresoluções) que chegam, por vezes, até a letra "m".

Novidades

São as seguintes:

1 — Que as 5 potências devem fazer um pacto de paz.

2 — Que a ONU, no momento, na Coréia, está servindo de instrumento de agressão.

3 — Que a propaganda de guerra deve ser banida.

4 — Que nenhum país pode intervir em outro e que a opressão colonial é uma ameaça à paz.

5 — Que os países devem deixar de fabricar armas.

6 — Que o Brasil não deve mandar tropas para a Coréia.

7 — Que a China Popular deve ser aceita na ONU.

Sonolência

A seguir, falaram vários oradores que concordaram com tudo.

Muita gente foi se retirando. Os policiais, à paisana, espalhados pelo salão, bocejavam e olhavam os oradores com sonolenta antipatia.

Pela madrugada a fora, os oradores continuaram falando.

Tudo muito uniforme. Desta vez, sensacionalmente, os comunistas vão sair para a Campanha pelos 5 milhões de assinaturas no Apêlo de Estocolmo.

INDUSTRIA DO ROUBO NO COMERCIO MARITIMO

Em 12 biliões de fretes 9 milhões foram roubados — As companhias responsáveis pelos prejuízos levam anos para pagar — Solução estudada: seguro obrigatório

No litoral existe, incorporada à tradição brasileira, a acusação a uma indústria do roubo no comércio marítimo.

Já houve projetos no Congresso, entendimentos entre os comerciantes e emprêsas de navegação. As reclamações contra os roubos continuam.

Some-se no meio

Há onze anos (1940), os armadores, em acôrdo com as emprêsas seguradoras e o Instituto de Resseguros resolveram reprimir o abuso. Mas êste continua. Só em 1946 o montante de roubos elevou-se a Cr$ 80 milhões.

No Lóide Brasileiro as perdas se elevaram de 2 e meio milhões de cruzeiros em 1943 para 13 milhões em 1947. Aumento médio dos roubos: 30%.

Prejuizos

A lei responsabiliza os armadores pelas avarias e roubos e exige indenização ao prejudicado, desde que a carga é posta a bordo até o desembarque no destino.

Mas os responsáveis não têm pago, alegando que não possuem as reservas necessárias para atender às indenizações que são altas. Dêste modo, vão adiando, de ano para ano, as indenizações.

Seguro contra roubos: 17%

Muitos comerciantes que fazem o comércio exportador de cabotagem, a fim de defender seus interêsses, transferem a responsabilidade dos armadores para as companhias de seguro.

A insegurança nos embarques torna o risco cada vez maior e as taxas aumentam sempre. As taxas de seguro contra roubo são, no Brasil, de 17 por cento.

Burocracia do roubo

Suponhamos que uma firma gaúcha embarque uma partida de vinhos para Belém do Pará. Aí, verifica-se que a carga foi violada, desaparecendo vários caixotes.

A companhia que a transportou procede primeiro à verificação nos portos por onde o navio transitou, trabalho que consome quase um ano.

Depois que ela chega à conclusão de que a parte da carga não ficou em Maceió, Salvador, Recife ou Santos, e sim foi roubada, inicia o processo de pagamento, encaminhando o caso à Comissão de Marinha Mercante.

Quando a Comissão se pronuncia, e o processo volta de novo à companhia de navegação, esta assume a responsabilidade de pagar. Mas exige um abatimento de 20 a 22% para pagamento de suas contas em prazo curto. Isto é, anos vários anos de espera, a liquidação se apresenta ainda com essa perspectiva.

Caso concreto

Há pouco tempo, a Companhia Costeira resolveu liquidar os seus compromissos com o comércio gaúcho, assumidos em virtude de roubos e avarias nas mercadorias embarcadas. Propôs um acôrdo, que foi aceito, de pagar mediante desconto de 22% nas contas julgadas liquidas de 1946 a 49, em três prestações (janeiro, fevereiro e março), ficando para liquidar, oportunamente, as contas de 1950 e 51.

A solução, apesar de lesiva ao comércio, tinha pelo menos um mérito, o de pagar. Pois bem, a nova administração da Costeira suspendeu o acôrdo firmado, de modo que apenas a prestação de janeiro foi liquidada.

O Govêrno ensina o calote

O govêrno ensina as companhias a não pagar.

Ao protelarem os pagamentos, além de alegar estados deficitários, elas salientam que são grandes credores do Tesouro Nacional, por transportes de carga e requisição de passagens cujos pagamentos vivem pendentes.

As companhias confessam sua impotência para reprimir o roubo e as avarias. Há um verdadeiro jôgo de empurra, para evitar responsabilidades. Em 1948, contra fretes de Cr$ 12 biliões, só no Lóide houve roubos e avarias no valor de Cr$ 9 milhões.

O comércio está atualmente estudando uma solução para os seus prejuízos, através de várias sugestões, uma das quais é um seguro compulsório em tôdas as mercadorias embarcadas. Isto não acaba com os roubos. Apenas transfere às emprêsas de seguros a responsabilidade.

Espera-se que estas, que teriam a responsabilidade de pagar, corrigiriam o cancro do comércio marítimo, através de uma organização fiscalizadora e repressiva.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

onde se realizava o congresso.

Bombas

As bombas assustaram os comunistas e simpatizantes presentes enquanto o locutor do congresso procurava acalmá-los em vão.

O advogado Irum Santana procurou perseguir os manifestantes, mas seus próprios companheiros de partido o impediram.

Em meio à confusão, apresentou-se um cavalheiro gordo e de óculos que declarou que tinha ordens do presidente da República para que nada acontecesse.

Foi falar com os populares — todos rapazes — que o receberam com má vontade, vaiaram-no e continuaram à porta do Hotel Cassino apupando os comunistas que saíam.

Ordem do governador

Apareceu então o delegado Alvim, da Ordem Política do Estado do Rio e disse que tinha ordens do governador Amaral Peixoto para manter a ordem e proteger os comunistas.

Mandou que os policiais afastassem os manifestantes. Êles, porém, recusaram-se a obedecer.

Foi então que surgiu um choque da Polícia Militar de Niterói para proteger a retirada dos congressistas.

Mas um grupo de choque comunista decidiu travar mesmo a briga com os manifestantes. Os dois grupos se dirigiram para o lado da praia de Icaraí. A polícia acompanhando-os, deixou desguarnecida a porta do Cassino.

Tentativa de invasão

Outro grupo de manifestantes então — numa manobra planejada — decidiu entrar no Cassino. Não conseguiram fazê-lo porque surgiu, acompanhado de vários policiais o coronel Agenor Barcellos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio.

Alguns manifestantes, porém, chegaram até bem perto mas foram recebidos por dois tiros disparados, ao que depois se dizia, pelo gerente do Cassino.

Ninguém saiu ferido pelos tiros mas, na luta que os manifestantes e comunistas travaram a sôcos e bofetões, houve feridos de lado a lado.

Retirada

No momento em que chegou, o coronel Feio disse que tinha ordem expressa para proteger os comunistas. Garantiu-lhes a retirada. A essa altura, o contingente policial diante do Cassino era muito numeroso.

Um grupo de policiais foi até o Hotel Cassino para ver donde tinham vindo os tiros. No apartamento 702 encontraram hospedados o advogado comunista Pedro Maia Filho e os conhecidos Valério Konder e Pitta Pinheiro.

Konder disse que tinha estado com o presidente da República, a quem convidara para comparecer ao Congresso.

Disse que o sr. Getúlio Vargas havia declarado que o Congresso seria garantido pela polícia porque tinha "caráter pacifista".

Ninguém foi preso e não houve feridos graves.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Nivelamento

"E' simplista, estabelece maiores percentagens de aumento para os cargos de menor remuneração. Sugere 150% de aumento para os que ganham 1.200 crs. e vai diminuindo até 11% de aumento para os vencimentos mais altos. Esse critério tenderia a nivelar os vencimentos das diferentes classes de que se compõem as várias carreiras do serviço público. Isto não convém, porque as funções de maior responsabilidade passariam a ser pagas com ordenados equivalentes, ou quase, aos das funções menos importantes".

RIO, CONCORRENTE DE MIAMI

— "Ao mesmo tempo em que fico encantado com êste Rio de Janeiro, sinto algum receio de que êle vá contribuir para tirar de Miami Beach uma boa parcela dos 450 milhões de dólares que os turistas gastam ali anualmente", declarou na recepção de ontem na Associação Comercial, o barão Hirsch Meyermax, presidente da Câmara de Comércio de Miami.

O coquetel oferecido pela diretoria da Associação Comercial aos visitantes norte-americanos não contou com a presença do prefeito de Miami e do presidente da Câmara de Comércio de Miami (Miami Beach é outra coisa), ambos adoentados.

No entanto um grupo de algumas dezenas de americanos encheu o salão de honra da Associação Comercial, confraternizando com os diretores e sócios daquela casa.

Saudou-os o sr. Rui Almeida, vice-presidente, que disse do interêsse do comércio do Brasil pelo estreitamento cada vez maior das nossas relações com os Estados Unidos.

As flores

— "Pensei que a minha cidade, Coral Gables, fôsse a rainha das flores no mundo inteiro, mas depois que cheguei ao Rio e fui a Petrópolis, estou convencido de que perdemos o título, afirmou o mais jovem prefeito dos Estados Unidos, o sr. David H. Hendrick.

Falaram também, dando suas impressões sôbre o Rio e agradecendo a hospitalidade que aqui encontraram, os srs. J. Kenard Johnson, gerente geral da Câmara de Comércio de Miami que disse ser "aquêle coquetel mais interessante para nossas relações que quaisquer missões governamentais" e o sr. Haydon Burns, prefeito da cidade de Jacksonville.

Tôda a comitiva de prefeitos, jornalistas, presidentes de Câmaras que ora nos visita esteve presente à recepção de ontem na Associação Comercial, com exceção do prefeito e do presidente da Câmara de Miami.

Chamada à Comissão de Corridas a dupla Justo Perez - B. Ribeiro

Terão que explicar o "tiro" de Sol Bonito — Ambiente favorável à punição dêsses profissionais — — Amanhã, o desfecho do caso

Diante da surpreendente "performance" do cavalo Sol Bonito, vencedor do último páreo da domingueira, após duas decepcionantes atuações em companhia mais ou menos equivalente, os srs. comissários de corridas em sua reunião de ontem, deliberaram chamar para explicações, a dupla responsável pelo citado parelheiro.

TUDO INDICA QUE SERÃO PUNIDOS

Pelo que conseguimos apurar, a Comissão de Corridas está inclinada a punir severamente o treinador Justo Perez e o jóquei Benedito Ribeiro.

A preparação do "tiro" foi flagrante e os contumazes "atiradores" dificilmente conseguirão escapar desta vez às garras da lei.

A audiência está marcada para amanhã, no 11.º andar do Edifício Astéria, à rua Senador Dantas.

O público espera que a Comissão de Corridas, consciente de seu papel, saiba cumprir o seu dever.

SOL BONITO
"Pivot" de um novo escândalo na Gávea

CORRIDA DE 15 DE NOVEMBRO

1º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,15 horas.

		Ks
1 — 1	Cantinflas	54
2 — 2	Descamisado	58
3	Bristol	50
3 — 4	Gajeru	56
5	Noviço	54
4 — 6	Fausto	54
7	Sapé	54

2º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks
1 — 1	Pando	57
"	Pão	55
2 — 2	Kievi	55
3	Broad Bill	55
3 — 4	Eracleon	55
5	Horacio	55
4 — 6	Sorriso	55
7	Egil	51
8	Açude	55

3º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,05 horas.

		Ks
1 — 1	Master	58
2	El Sirocco	58
2 — 3	Orestes	56
4	Genil	56
3 — 5	Path Finder	56
6	Diogo	58
4 — 7	Mont Royal	56
8	Ovila	54
9	Elamut	54

4º PÁREO — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,35 horas.

		Ks
1 — 1	Arroz Amargo	52
2 — 2	Cojuba	58
3	Lupina	48
3 — 4	Scarface	50
5	Lutécia	50
4 — 6	Isleta	52
7	Crato	56

5º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 — Às 16 horas — G. P. 15 de Novembro.

		Ks
1 — 1	Matador	57
2 — 2	Ocre	56
3 — 3	Palmer	51
"	Bananal	55
4 — 4	Radar	61
"	Honolulu	61
"	Acordeon	55

6º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Anne Stuart	55
"	Franja	55
2	Joncila	55
2 — 3	Halloween	55
4	Nagola	55
"	Pancada	55
3 — 5	Navarra	55
6	Avecula	55
"	Apolinea	55
4 — 7	Argirita	55
8	Platina	55
"	Péta	55

7º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Lobélia	56
"	Luisiania	56
2	Holege	50
2 — 3	Formiga	58
4	Sarabela	54
5	Maraty	50
6	Lujan	52
3 — 7	Tia Vina	54
8	Galathea	56
9	Radiuda	52
10	Bela Dourada	50
4 — 11	Vibrante	54
12	Normalista	56
13	V. do Palmar	56
"	Pannulla	52

8º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Urucânia	56
2	Arari	52
2 — 3	Minguinho	52
4	Maco	52
3 — 5	Intermezzo	56
6	Haramun	50
7	Jangadeiro	50
4 — 8	Taruman	54
9	Intrépido	58
"	Tapajú	50

CORRIDA DE 17 DE NOVEMBRO

1º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,15 horas.

		Ks
1 — 1	Polidor	50
2 — 2	Irak	58
3	Onze	50
3 — 4	Olympus	58
5	Darling	48
4 — 6	Night Club	56
7	Aceno	54

2º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks
1 — 1	Gangorra	56
2	Oferisa	56
2 — 3	Ofélia	56
4	Oindaia	56
3 — 5	Otaia	56
6	Algéria	56
4 — 7	Abeia	56
8	Paroleda	56

3º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,05 horas.

		Ks
1 — 1	Carinho	50
2 — 2	Kanhinca	52
3 — 3	Guaranizinho	54
4	Gume	56
4 — 5	Lipe	50
"	Abdin	52

4º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,35 horas.

		Ks
1 — 1	Don Euvaldo	58
2 — 2	Cabo Frio	58
3	El Malachin	54
3 — 4	Egregious	54
5	Jeruqui	52
4 — 6	Ronon	56
"	Visigôdo	54

5º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas.

		Ks
1 — 1	Maki	56
2	Philidor	56
2 — 3	El Gaucho	56
4	Manguarito	56
3 — 5	Madrigal	52
"	Tocantins	52
4 — 6	Parthenon	56
"	Acordeon	56

6º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Oscar	56
2	Cataguá	56
2 — 3	Opoviro	56
4	Indiscreto	56
5	Teófilo	52
3 — 6	Macabu	56
7	Pirilampo	56
8	Indolente	52
4 — 9	Kami	56
10	Galo	56
"	Gladio	56

7º PÁREO — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Giselle	56
"	Gold Dream	56
2 — 2	Marimba	56
3	Marinheira	52
4	Rivera	52
3 — 5	Ostria	56
6	Caíra	56
7	Dona Sinhá	56
4 — 8	Gasconha	56
9	Changa	56
10	Elamut	52

8º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Caoré	56
2	Hunter Prince	58
2 — 3	Harém	52
4	Dembili	56
3 — 5	Braz Star	56
6	Hunter	58
7	Napoleão	54
4 — 8	Poeta	58
9	Malandrinho	56
10	Linda Dona	52

VOZES DO TURF

O Cadillac de propriedade de Luiz Rigoni estava parado, domingo à noite, à rua do Lavradio, esquina de Relação.

Pelo visto, o piloto paranaense, embora não vencesse uma única vez, acertou nas corridas, pois o local acima é o ponto de conhecido "bookmaker".

—o—

Siniess só conheceu o revés uma única vez em pistas brasileiras, tendo transformado em vitórias tôdas as quatro vezes em que tomou parte em competições.

"Uma boa égua", diz Feijó.

—o—

Não houve animal mais espalhado do que Bisturi, alistado no primeiro páreo de sábado.

O punga, contudo, não correspondeu, entrando em medíocre quarto lugar, revelando-se, além disso, um animal indócil e cheio de manhas.

Um Bisturi sem corte, pelo que se viu.

PEÃO

CURIOSIDADES

EVER READY, um tordilho nascido no Brasil, filho de Santarém em Flechoise, começa a aparecer como um dos melhores reprodutores nacionais, atualmente em serviço no Haras São José, de propriedade da família Paula Machado. Ever Ready, apesar de sua produção reduzida, assim mesmo já conta com ganhadores como: Manimbé (com 4 vitórias) e Mac Mahon (com 6 vitórias em São Paulo). O descendente de Flechoise correu apenas 19 vêzes vencendo 7 provas e obtendo 7 colocações. Foi o melhor representante de sua geração. Venceu os clássicos: "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", "Grande Prêmio Presidente Vargas", "G. P. Presidente do Jockey Club", "Clássico Paul Maugé" e "Clássico Costa Ferraz". Colocou-se no "G.P. Brasil" (2.º lugar), "16 de Julho" (2.º lugar) "Outono (2.º)", "14 de Março" (2.º lugar), "Lineo de Paula Machado" (2.º lugar), "Prefeitura Municipal" (3.º lugar) e "Distrito Federal" (3.º lugar). Os seus produtos para a próxima geração são: Olivença, Oldemburg e Olimpico. Este último muito promete pelas suas linhas.

—o—

..A próxima atração da Gávea é o "Grande Prêmio 15 de Novembro", na distância de 2.000 metros com a dotação de 180.000,00 ao ganhador. Esta prova é para animais nacionais de três anos com sobrecarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 100.000,00, ou fração, e para nacionais de quatro anos e mais idade com sobrecarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 150.000,00 ou fração, ganha acima de Cr$ 450.000,00 até Cr$ ...... 900.000,00. Foram inscritos nada menos de 129 parelheiros, mas sòmente sete confirmaram suas inscrições. O "Grande Prêmio 15 de Novembro" foi instituido em 1938, e levantado em estilo por Funny Boy. Entre os craques que tiveram inscritos seus nomes como ganhadores desta prova, destacamos: Quati, Ever Ready, Dorilla, Goyo, Jabuti, Funny Boy e Radar. Quati foi o único animal a vencer mais de uma vez esta carreira, ganhou-a em 1939 e 1940, façanha esta que será tentada, agora, por Radar. O crioulo do Haras Guanabara foi o vencedor na temporada passada e a disputará novamente êste ano. Foi o seguinte o resultado completo do "15 de Novembro" em 1950: Ganhou Radar com D. Ferreira, secundado na ordem, por Bar El Ghazal, Ondino, Fairplay, Inclito, El Campeador, Jupiter, Torpedo e Osculo. Rateios: Cr$ 22,00 em 1.º; dupla, Cr$ 62,00. Tempo, 121"2/5. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

—o—

E' a seguinte a situação nas estatísticas, dos Estados do Brasil, criadores de puro sangue de corridas:

1.º) São Paulo — 366 vitórias; 2.º) Rio Grande do Sul — 117; 3.º) Paraná — 49; 4.º) Rio de Janeiro — 42; 5.º) Minas Gerais — 31; 6.º) Pernambuco — 29; 7.º) Distrito Federal — 9; 8.º) Bahia — 3; 9.º) Santa Catarina — 2; 10.º) Mato Grosso — 1.

Vale acrescentar que em São Paulo estão situados os maiores Haras do país, ou sejam: Haras Expedictus e São José, Haras Mondesir, Haras Guanabara, Haras Bela Esperança, etc.

Entre os países dos quais importamos parelheiros, marcha a Argentina à frente das estatísticas com 57 triunfos, o Uruguai em segundo com 15, a Itália em terceiro com 6, a Inglaterra em quarto com 5, a França em sexto com 4 e a Irlanda em sétimo e último com 1 triunfo.

Nas mesmas condições do Estado de São Paulo, encontra-se a Argentina, pois, é dêste país que importamos maior número de animais de corrida.

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

A DEFESA DO JOCKEY CLUB

Sôbre o acidente do aprendiz Rosental Campanário, que teve como consequência a injusta suspensão de Cândido Moreno, o Jockey Club forneceu à imprensa uma declaração dizendo que a ambulância do prado não estava fazendo serviços estranhos e que o médico de serviço estava a postos, tendo o profissional sido atendido convenientemente.

Uma coisa apenas esqueceu de dizer: que o médico não foi à pista buscar o cavalariço, limitando-se a atendê-lo no ambulatório.

E' um detalhe pequeno, mas de grande importância no caso.

Embora posteriormente se verificasse não ter tido o tombo consequências sérias, a primeira impressão não foi boa, tendo o rapaz ficado sem sentidos no mesmo lugar em que caiu.

O médico deveria ter ido ao local e examinado o profissional, antes de mais nada.

O transporte como foi realizado poderia ter tido consequências imprevisíveis.

Foi isso que o Jockey Club não disse em suas explicações sôbre o rumoroso caso de sábado último.

PROVAS SEM GRAÇA

A ausência de Tirolesa e o final da temporada trouxeram em resultado a completa falta de brilho das provas de importância que estão sendo realizadas na Gávea.

Páreos com 3 ou 4 parelheiros, fôrças destacadíssimas e vitórias facílimas, que não oferecem ao espectador nenhuma emoção.

Assim foi com Tévere, Pando e agora com Siniess.

Nada de novo, nenhuma disputa apertada.

O Grande Prêmio "Jockey Club del Peru" foi o que se viu.

Colocado como páreo de abertura da reunião, foi assistido por meia dúzia de aficionados, que não tiveram o que apreciar.

Siniess-La Fontaine, fôrças esmagadoras e quase únicas da carreira, galoparam o tempo todo.

Nada mais do que isso.

A C.C. NADA DISSE

Saíram as resoluções da C.C. e nada foi dito sôbre Cândido Moreno.

Ao que parece o órgão julgador do Jockey Clube continua na sua linha de sempre.

Pune erradamente, reconhece intimamente o seu êrro, mas não volta atrás, pensando, talvez, que assim perde a autoridade.

Dizem que os srs. comissários ficam danados quando a imprensa comenta e critica uma resolução sua.

Paciência C.C. Nós aqui não calaremos nunca quando acharmos necessário.

Mas não acreditamos que você perca a autoridade modificando um julgamento.

Pelo contrário. Você se fortalece muito aos olhos do público assim procedendo.

Empacando como você tem feito é que não está direito.

NOTAS TURFISTAS

Domingos Ferreira não tomará parte nas corridas do dia 15 em nosso Hipódromo.

O bridão patrício montará Lover's Moon na prova principal daquele dia em Cidade Jardim e por isso seguiu para São Paulo em companhia do cavalariço J. Souza, que vai buscar o craque Sahib, do "turfman" Roger Guthmann.

■

O veterinário Aldo Rangel de Carvalho, em sua visita aos Haras Assunção, Expedictus e Bela Esperança, filmou várias passagens sôbre a criação e pretende dentro em breve apresentar êste filme aos interessados, inclusive aos cronistas especializados.

■

Luiz Rigoni, no Rio, e Luiz Gonzalez, em São Paulo, não levaram um só pilotado ao vencedor sábado e domingo.

Os dois líderes passaram uma lisa.

■

Espadana foi queimada pelo veterinário Aldo Rangel, devendo a tordilha ficar afastada de treinamento por algum tempo.

Four Hills e Blue Dream também deverão levar pontas de fogo esta semana.

O primeiro sofrerá esta intervenção nos dois joelhos e num tendão, enquanto que o último será queimado só nos dois joelhos.

■

Holão mancou gravemente quando disputava o último páreo de sábado, ficando inutilizado para corridas.

■

Grande área de terreno será doada pelo Estado ao Jockey Club de Goiás, para a construção do Hipódromo de Goiânia.

Do Livro de Ocorrências

CORRIDA DO DIA 10 DE NOVEMBRO

— Geraldo Morgado, treinador do cavalo Argonauta, informou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado, por ter sentido do boleto do anterior esquerdo.

— Osmany Coutinho, piloto de Toropi, comunicou que nos 800 metros, teve que parar o seu conduzido devido ao animal Holão ter desmunhecado na frente do seu pilotado.

— Rene Latorre, piloto de Holão, confirma a parte acima.

— Luiz Diaz que conduziu Gold Dream informou que a sua conduzida em toda a reta de chegada vinha abrindo não obstante os esforços do declarante para corrigi-la, não tendo no entanto prejudicado qualquer competidor em virtude de vir com bastante "luz" dos demais.

CORRIDA DO DIA 11 DE NOVEMBRO

Laury Leite, que montou Cupletista, declarou que nos 1.400 metros, foi fechado violentamente pelo cavalo Tuyusero, motivo pelo qual foi obrigado a suspender a sua conduzida.

— Roberto Martins, que conduziu Miss France, declarou que logo após o pulo foi prejudicado pelo cavalo Espumoso, atrasando-se, bastante, por este motivo.

— Salomão Ferreira que montou Tuyusero contesta a parte de seu colega L. Leite, declarando que o seu conduzido não prejudicou em parte alguma do percurso a pilotada do seu acusante e sim tratar-se do cavalo Espumoso, que saíra para dentro.

— Valdir Meireles que conduziu Espumoso, declarou que no pulo de partida o seu conduzido ao ser alçada as cintas, espantou-se, atirando-se por este motivo, para dentro. Adiantou ainda que o seu conduzido foi imediatamente corrigido pelo declarante.

— Antônio Portilho que conduziu Granados informou que na altura dos 1.200 metros "tropeçou" vindo um pouco para dentro, e também nos últimos 300 metros vinha procurando abrir tendo o declarante vindo o corrigindo.

— Emigdio Castillo, que conduziu Brown Boy, declarou que na entrada da reta ao ajuntar com o cavalo Assungui, foi por êste desgarrado, ficando finalmente num funil formado por aquele pilotado de Antônio Portilho e pelo cavalo Jeffy, motivo pelo qual foi obrigado a suspender o seu conduzido.

— Orlando Serra, que montou Holy, declarou que nos 500 metros finais, o cavalo Assungui saiu de golpe da cerca interna para a externa, quase derrubando o declarante.

— Antônio Portilho, que conduziu Assungui, declarou que na entrada da reta, o seu conduzido foi abrindo apesar dos esforços em contrário do declarante, em não prejudicar aos seus adversários. Adiantando ainda, que êste desgarro foi ocasionado pela lesão que o mesmo possui num dos dianteiros.

— Nelson Gomes tratador do cavalo Assungui declarou que o seu pupilo após a carreira apresentou-se um pouco doido da mão esquerda.

Suspensos J. Portilho e Valdir Meirelles

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Corridas tomou as seguintes deliberações:

a) registrar o contrato de montaria feito entre os proprietários Carlos Gilberto da Rocha Faria e Carlos Teles da Rocha Faria, com o jóquei Luiz Dias;

b) fixar até o dia 10 de fevereiro de 1952, a suspensão imposta no Hipódromo ao aprendiz Severino Machado, por infração dos artigos 67 e 155 (indisciplina e prejudicar os competidores), montando o animal Líbano, e, até o dia 17 deste mês, a penalidade imposta ao jóquei Alberto Nobrega, por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

c) suspender por duas (2) corridas os aprendizes Valdir Meireles e Antônio Portilho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Espumoso e Assungui;

d) chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 14,30 horas, o tratador Justo Peres e o jóquei Benedito Ribeiro;

e) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3 e 4 deste mês.

TRIBUNA dos CLUBES INDEPENDENTES

ATILIA E OLARIA DE SÃO MATEUS EM "MATCH-REVANCHE"

No próximo dia 15, o Atília (de Santo Cristo) concederá nova "revanche" ao Olaria de São Mateus, no campo dêste último. E' essa uma partida que vem sendo aguardada ansiosamente pelos adeptos dos dois quadros. De um lado, o Atília esperando a confirmação das duas vitórias anteriores (7x4 e 5x3); do outro, a torcida do Olaria de São Mateus esperando a reabilitação de sua equipe.

INAUGURADO O NOVO CAMPO DO UNIDOS DE ITARARE'

Empatou o time local, na peleja inaugural, com o Atlético da Alegria — 3x3 a contagem

Inaugurando o seu novo campo de futebol, o Unidos de Itararé recebeu a visita do Atlético, da Alegria, para a realização de uma partida amistosa. Movimentado e bem disputado foi o cotejo, que veio a terminar com o empate de três tentos — fiel reflexo do que foi o andamento da partida.

Nilo (2) e Mirim, para o Atlético e Atuiti (2) e Isnard, para o Unidos de Itararé foram os goleadores.

As duas equipes atuaram assim constituidas:

ATLETICO — Clely; Santos e Mará; Freitas, Walter e Baldo; Zequinha, Nelsinho, Camarão, Mirim e Nilo.

ITARARE — Waldir; Tininho e Harley; Alvaro, Didi e Geraldo; Atuiti, Carlinhos, Walter, Isnard e Altair.

Na preliminar, venceu o time do Unidos por 2x0.

Antes do prélio, a madrinha do Atlético, sta. Walquiria de Andrade, ofereceu em nome do seu clube ao Unidos uma artística "corbeille". Retribuindo a homenagem, a sta. Zenaide, madrinha do Unidos do Itararé, ofereceu ao Atlético uma bela flâmula.

Nova diretoria no Palestrino

A 1.º de dezembro será empossada a nova diretoria do Palestrino, recentemente eleita, e que dirigirá os destinos do clube no biênio 52-53.

A NOVA DIRETORIA

A diretoria eleita é a seguinte: presidente, José Benito; vice-presidente, José Alves Barbosa; 1.º secretário, Francisco de Assis; 2.º secretário, Valdemiro de Araujo; 1.º tesoureiro, Rubens Francisco dos Santos; 2.º tesoureiro, Alvaro dos Santos; diretor de esportes, Alberni Santos; diretor social, Mario de Freitas, e diretor de propaganda, José Albino da Silva.

FUTEBOL DE SALÃO

Expressiva vitória do Chacrinha F. C.

Derrotado o Preto e Branco A.C. por 23x11 — Quadros e marcadores

Defrontaram-se na tarde de sábado, na quadra do Grêmio Eurico Rabello, as equipes de futebol de salão do Chacrinha F.C. e do Preto e Branco A.C.

A peleja que transcorreu bastante movimentada terminou com a vitória do Chacrinha pela elevada contagem de 23x11.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes que preliaram estavam assim constituídas: Chacrinha F.C. — Ileli; Caramuru e Waldyr; Pio, Kalunga e Zelmar.

Preto e Branco A.C. — Asgal (Orestes); Honorato e Nilson; Bufa, Ze Ita e Orestes (Asgal).

Marcaram para os vencedores: Waldyr (10); Pio (8); Caramurú (5).

Os tentos do vencido foram consignados por: Nilson (3); Bufa (4) e Honorato (4).

Sábado à tarde, haverá um jôgo revanche entre as duas equipes.

FESTIVAL PROMOVIDO PELO CAMPO GRANDE

Três interessantes partidas estão programadas — Torcida organizada do Celeste

Na praça de desportos do Campo Grande, realizar-se-á dia 15 um festival desportivo organizado pelo clube local. Consta a programação de 3 interessantes partidas, reunindo alguns dos melhores quadros do futebol independente desta Capital.

A primeira partida será disputada entre o Celeste e o Realengo, com início previsto para às 13 horas; às 14,30 jogarão o Magarça e o Vila Nova e às 16 horas o Cacique e o Vila Nova.

TORCIDA ORGANIZADA DO CELESTE

Por iniciativa do sr. Antônio Rosa, diretor tesoureiro do Celeste, êste clube organizará uma caravana para acompanhar o quadro que intervirá nesse festival. Amanhã, haverá uma reunião na sede do clube entre associados e jogadores, a fim de serem traçados os planos para o completo sucesso da iniciativa.

Eleito Wilson Jorge presidente do Atília

O sr. Wilson Jorge, veterano servidor do Atília F.C., vem de ser eleito, por unanimidade de votos, para a presidência do clube. Foi pacífico e tranquilo o pleito, como era de esperar-se, já que o sr. Wilson Jorge reune em tôrno de si as simpatias de todos os associados do Atília.

Ainda nessa oportunidade, foram eleitos os srs. João Paes Figueiredo para a vice-presidência do clube; Fernando Von Solinger, para o Conselho Fiscal; David Coutinho (Salame), antigo defensor do Atília, para a direção de esportes, auxiliado por Oswaldo Duarte (Rainha), eleito segundo diretor de esportes.

Resultados diveross

PALESTRINO, 5 — VILA NOVA, 1

QUADROS:

PALESTRINO — Belo; Napoleão e Celestino; Rosalvo, Carlos e Pedrinho; Darcy, Lira, Jimbatu, Valquirio e Fizinho.

VILA NOVA — Alvaro; João e Donato; Horácio, Joaquim e Pirilo; Altair, Walter, Natal, Waldemar e Tazinho.

Marcadores: Darcy (2), Pedrinho, Jimbatu e Valquirio, para o Palestrino e Walter para o Vila Nova.

Local: Campo do Palestrino.

Preliminar: Palestrino 2 x 0.

ENDIABRADOS, 8 — SÃO BRAZ, 6

QUADROS — *Endiabrados* — Tancredo; Coringa e Chiquito; Ivo, Flavio e Jandir; Luiz, Afonso, Masinho, Boca e João (Neca).

São Braz — Amauri; Basso e Nilson II; Ney, Nilson e Felix; Vadinho, Jura, Carlos, Masinho e Dantas.

Marcadores: Luiz (3), Afonso (2), Masinho, Boca e Neca, para o Endiabrados, e Vadinho (2), Masinho (2) e Dantas (2), para o São Braz.

Local — Campo do São Braz.

Preliminar — Endiabrados, 3x2.

AJURANA, 3 — CELESTE, 1

QUADROS: Ajurana — Tião; Rubens e Afonso; Caico, Virote e Tote; Carnaval, Tião II, Zézé, Almir e Tulipa.

Celeste — Altamiro; Dunga e Larindo; Pernambuco, Padeiro e Ari; Zemir (Fernando), Altemir, Padre, Gongôlo e Arécio.

Marcadores: Zézé (2) e Almir, para o Ajurana e Altemir, fez o único do Celeste.

Local: Campo do Ajurana.

Preliminar: Empate 2x2.

Anormalidades: Os jogadores e diretores do Celeste reclamaram a forma descortez com que foram tratados pelos seus adversários tanto no campo como fora dele.

RIVER, 3 — ALIADOS, 2

QUADROS:

RIVER — Quinzinho; Dantas (Betinho) e João; Cleres, Washington e Julinho; Valmir, Zé Carlos, Rabi, Jair e Mário.

ALIADOS — Jadir; Galego e Coutinho; Muquira, Zica e Taner; Ademir, Honorato, René, Haroldo e Salgueiro.

Marcadores: Betinho, Valmir e Jair, para o River e Ademir e René, para o Aliados.

Local: Campo do River.

Preliminar: Aliados 4 x 0.

COQUEIRO — ANÃO

O Serviço de Horticultura da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal distribuirá cinco mil mudas de coqueiro-anão, como parte do programa de incentivo a essa planta no Distrito Federal.

CANADÁ, 3 — INDEPENDENTE, 1

QUADROS:

CANADÁ — Pirica; Florindo e Jonas; Lulú, Cabeção e Torres; Fernando, Xangô, Waldir, Pinto e Waldir II.

INDEPENDENTE — Luiz; Alberto e Jorge; Edgard, Valfredo e Braga; Aloisio, Xandoca, Jorge, Laércio e Carlos.

Marcadores: Xangô, Waldir e Pinto, para o Canadá e Aloisio, para o Independente.

Local: Campo do Canadá.

Preliminar: Empate de 2 x 2.

MASCOTE, 3 — EXPRESSINHO, 1

QUADROS — *Mascote* — Marreta; Ailton e Edson; Zéca, Nilton e Jacy; Murilo, Walmir, Jorge, Décio e Pedro.

Expressinho — Julio (Paulinho); Negrinho e Alpio; Elpidio, Eurico e Alcir; Luiz, Amauri, Ari, Nanico e João.

Marcadores — Murilo, Walmir e Décio, para o Mascote, e Elpidio, o do Expressinho.

Local — Campo do Expressinho.

Preliminar — Empate de 0x0.

MARAVILHA, 3 — SEGREDO, 1

QUADROS — *Maravilha* — Hugo; Petronio e Esquerdinha; Maneco, Cunhado e Cicino; Dica, Bicudo, Tales, Renato e Guará.

Segredo — Paulo; Zizinho e Rubens; Lavado, Célio e Huguinho; Olavo, Osmar, Sindoval, Nonô e Flamengo.

Marcadores — Bicudo (2) e Guará, para o Maravilha, e Sindoval, para o Segredo.

Local — Campo do Maravilha.

Preliminar — Maravilha, 4x1.

DELANO, 1 — FORRO', 1

QUADROS:

DELANO — Lopes; Odilon e Vitor; Ernesto, Sant'Ana e Wilson; Teti, Biduca (Luiz), Otávio, Orlando e Vicente.

FORRO' — Luiz; Edson e Jorge; Oswaldo, Hélcio e Nilton; Maninho, Gilberto, Nilo, Bernardino e Mauricio.

Marcadores: Orlando, para o Delano e Gilberto, para o Forró.

Local: Campo do Delano.

Preliminar: Delano 3 x 2.

EM CAMPOS O JUVENTUDE

O quadro de futebol do Juventude A. C. preliará no próximo domingo, na cidade de Campos.

O embarque da delegação do grêmio da av. Epitácio Pessoa, dar-se-á às 9,30 horas de domingo, na estação de Barão de Mauá.

A direção do Juventude faz um apêlo aos jogadores para que estejam no local de embarque à hora marcada.

Retardada a estréia dos brasileiros no Pan-Americano de Futebol

A Federação Chilena de Futebol oficiou ao sr. José Maria Castelo Branco (presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos) anunciando a sua concordância para o retardamento da estréia do selecionado brasileiro no Campeonato Pan-Americano de Futebol. Assim, a apresentação do time nacional, que estava programada para 16 de março, sòmente se verificará a 25 do mesmo mês.

COMPLETO O AMERICA PARA ENFRENTAR O CO-LIDER

RETÔRNO DE TEZOURINHA NO CLASSICO DE SABADO

O "CRACK" FORA DO GRAMADO

Píndaro vai casar-se e pensa com seriedade no futuro — Procurando cobrir a diferença do que ganharia na farmácia, em Pádua — Futebol por diletantismo — O casamento e a odontologia

Reportagem de ARAUJO JUNIOR



A responsabilidade e o desejo de um casamento às portas de sua realização, fazem de Pindaro, um homem ativo e previdente, que procura enquanto moço alicerçar uma vida serena e confortável.

Por isso, o zagueiro do Fluminense não limita apenas ao futebol as suas atividades. E' corretor do Departamento de Imóveis da Prolar e nessa ocupação procura cobrir a diferença entre o que ganha no futebol e o que perceberia se estivesse associado ao "velho" naquela farmácia de Pádua.

FUTEBOL POR DILETANTISMO

— "A bola", não posso negar, é o meu forte atualmente. Felizmente, não dependo sòmente dela, posso parar de uma hora para outra sem que isso venha transtornar meu programa de vida. O que faço agora é unir o útil ao agradável. Gosto de dar meus chutes, e se êsses chutes trazem-me chance de ganhar honestamente, o jeito é aproveitar a maré...



O CASAMENTO E A ODONTOLOGIA

Pindaro exibiu algumas de suas contas. Seus projetos caprichosamente calculados. Orçamento de gente prudente. Uma contabilidade doméstica perfeita. O que "entrava", o que "saia" e o que sobrava para o enxoval e para o Banco.

E' assim que deve fazer quem quer casar sem criar problemas. Nas próximas férias mudarei de vida completamente, e não quero o drama da "casa". Meu plano é a compra de um apartamento no Rio onde espero morar para sempre.

Se tudo sair bem, no ano que vem iniciarei meus estudos de odontologia.

— Haverá ânimo para tanto, Pindaro?

— Por que não? Conto com o estímulo da noiva. Seremos dois dentistas se Deus quiser...

OTIMISTA AMILCAR GIFFONI

"Tesourinha precisa retornar ao time e estar presente contra o Fluminense" — foi o pedido da direção técnica do Vasco ao dr. Gifoni.

O ponteiro gaúcho há quase um mês foi afastado do time em virtude de uma distensão muscular.

Uma distensão que em um jogador mais moço seria mais fácil de tratar, mas que, no caso de Tesourinha, se complica e traz sérios embaraços ao departamento médico de São Januário.

No entanto o dr. Gifoni tem grandes esperanças — e afirma serem "bem procedentes, uma vez que Tesourinha vem se recuperando dando motivos e razões suficientes para um otimismo que não chega a ser exagerado".

Tesourinha, por seu turno, mostra-se ansioso por retornar ao posto — e, possivelmente, no ensaio de amanhã estará fazendo o primeiro "test" de campo, formando no ataque titular.



TESOURINHA
Em cogitações seu retôrno

19 JOGADORES PARA FORMAR NO COMBINADO DE QUINTA-FEIRA

Vinte e dois "players" foram convocados ontem pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol (após entendimentos mantidos em reunião com os treinadores dos clubes filiados) para a formação do selecionado que preliará com o Botafogo, dia 15, na preliminar do jôgo Flamengo x Boca Juniors. Dêsses 22 jogadores, porém, apenas 19 comparecerão ao Estádio.

E' que o Madureira, por seu representante, anunciou que os seus três profissionais convocados (Irezê, Walter e Weber) encontram-se contundidos.

OS JOGADORES CONVOCADOS

Os 19 jogadores que, quinta-feira, às 9,30, deverão comparecer a São Januário, são os seguintes: Luiz, Ernani, Veludo, Lafaiete, Urubatão, Barbatana, Cidinho, Villalobos, Cosme, Maxwell, Lusitano, Edmur, Carlinhos, Jair (Fluminense), Alfredo, Nivaldino, Jairo, Edésio e Vermelho.

GRADIM, O TECNICO

Para a direção técnica do selecionado, foi escolhido Gradim, preparador das equipes secundárias do Fluminense e antigo treinador do Bonsucesso.

Bate-Bola

A VOLTA DE TORRES

O garoto "pintou" como craque. Chegou a ser considerado uma revelação nos quadros de amadores do Bangu.

No "Campeonato da Juventude Amadorista", em Santiago do Chile, Torres teve dias de grande brilho, sagrando-se campeão sul-americano.

Defendendo o Bangu, impôs-se como atleta de primeira qualidade, não só pelos seus méritos técnicos, como pelo sua conduta disciplinar, fazendo jus por isso mesmo, à "Taça Paulo Goulart".

• • •

Torres, no entanto, desapareceu inexplicavelmente dos estádios.

Agora, felizmente, o mistério desvendou-se: Torres sofreu um acidente em manobra militar. Baixou ao hospital, teve um tratamento longo — e agora prepara-se para voltar.

JOGARA' PINHEIRO

Deverá treinar no ensaio de conjunto, amanhã



PINHEIRO
Presença assegurada

Pinheiro jogará contra o Vasco. Após o exame realizado ontem no zagueiro pelo dr. Nilton Pais Barreto, as dúvidas foram desfeitas e o "player" foi dado como apto para o jôgo de sábado no Maracanã.

AUSENTE DO INDIVIDUAL DE HOJE

Todavia, como precaução, Pinheiro ficou hoje de manhã à margem do individual realizado em Alvaro Chaves. Porém, sua presença no ensaio de amanhã de manhã, é tida como certa, de vez que já se encontra completamente restabelecido da contusão sofrida no joelho direito no embate de domingo com o Canto do Rio.



Crônica dos ESPORTES AMADORES

ÀS 3as E 6as FEIRAS

HOJE

FALANDO SÔBRE NATAÇÃO

De HÉLIO LÔBO

Deverão se revestir de amplo sucesso as provas finais do Campeonato de Juniors, programadas para quinta-feira e domingo próximos. Apesar do Fluminense se apresentar com uma equipe mais credenciada para a vitória em conjunto, as demais turmas inscritas, estão também em condições de brilhar em diversas provas desse magno cotejo. Embora ainda fiquem de fora, valores da classe de seniors, que tomarão parte em provas extras, os nossos juniors estão capacitados para oferecerem resultados de grande projeção, capazes mesmo de surpreender os catedráticos da aquática carioca. No setor masculino, por exemplo, as figuras de Capanema, Lara, Douglas, Silvio, Marvio, Edinaldo e outros, surgem bem credenciadas para a vitória individual, devendo-se mesmo esperar algum resultado superior aos "records" de classe. Capanema então, aparece como o principal nadador do Campeonato. Na realidade, o ás cajuti atravessa no momento forma impecavel, que leva crer possa êle estabelecer novas marcas para os 100 e 200 metros nado de costas, cujos tempos são de 1'08"8 e 2'31"0, respectivamente. Na parte feminina, Thalita depois do seu notavel 1'09"9 dos Jogos da Primavera, pode ser apontada como a principal estrela, embora Candida esteja também credenciada para novas façanhas. As duas nadadoras tricolores intervirão em duas provas individuais e no "relay" de 3x100, estando ambas em condições de demonstrarem a excelência da forma em que se encontram. Não devemos esquecer no entanto que outras nadadoras, tais como Ana Maria, Ana Lucia, Orlanda, Wilma, pelo elevado nivel técnico alcançado, poderão surpreender as favoritas desde que para tal haja uma oportunidade. Que não se descuidem as favoritas... No setor dos seniors, Ilo, Aran, Edith e Marlene deverão apresentar os melhores resultados notando-se a falta de Grijó que se acha adoentado.

Com a aproximação do Campeonato Brasileiro e o Sul-Americano a vista, pensamos que êsse Campeonato de Juniors poderá nos oferecer boa referência para os dois importantes cotejos que reunirão o que de melhor possuimos no setor da natação. Um resultado de vulto em piscina de 25, poderá representar para o Brasil mais um "pontinho" no Camp. Sul-Americano. Para cada resultado considerado excelente, poderemos acrescentar um ponto para nossas cores. Vejamos pois quantos pontos darão os juniors para a natação indígena...

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 581 — TERÇA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1951

Providências do Flamengo para o jôgo com o Boca

Preços dos ingressos para o jôgo internacional

O Clube de Regatas do Flamengo, torna público que a entrada de seus associados para o jôgo internacional com o Club Atlético Boca Junior, de Buenos Aires, no dia 15 de novembro, no estádio Maracanã, será pessoal, devendo aqueles que se fizerem acompanhar de pessoas de suas famílias, adquirirem o ingresso correspondente a arquibancada.

O público que adquirir ingressos de arquibancada e geral deverá conservar em seu poder a metade do ingresso todo êle numerado, para concorrer ao sorteio de uma televisão e de um rádio, que será feito no intervalo do jôgo internacional. A televisão será para a arquibancada e o radio para a geral.

Os ingressos serão cobrados aos seguintes preços:

	Cr$
Cadeira numerada, lateral	100.00
Cadeira, sem número, atrás do goal	60.00
Arquibancada	25.00
Geral	10.00

A delegação do Boca Juniors, composta de 38 pessoas, chegará hoje, têrça-feira, às 20,15 horas, pelo Constellation da Panair, no Galeão. Será hospedadada no Hotel Regente, à Av. Atlântica.

BASQUETEBOL

O 2.º Quadrangular Interestadual, começará sexta-feira, na cidade de Belo Horizonte, com os seguintes jogos: — Pinheiros, de São Paulo x Fluminense, do Rio, e Minas, da capital mineira e Santos, da cidade paulista do mesmo nome.

O Pinheiros entrou no torneio, em substituição ao Ginástico, das Alterosas.

TODOS OS TITULARES A POSTOS NO "MATCH" COM O BANGU — REAPARECERÃO JOEL E MANECO



MANECO
Retornará à vanguarda

Não há problemas para a formação da equipe do Madureira que, domingo, enfrentará o Bangu, co-líder do Campeonato da Cidade, no Estádio do Maracanã. Todos os titulares deverão estar a postos, inclusive aqueles que, por fôrça de contusões, estiveram afastados dos últimos compromissos.

TRANQUILO DELIO NEVES

Delio Neves, preparador da equipe rubra, mostra-se tranquilo. Aguarda confiante a batalha de domingo, certo de que poderá contar com todos os titulares para a peleja que poderá alterar a propria fisionomia do Campeonato.

REAPARECERÃO JOEL E MANECO

Não há mais dúvidas. E' o próprio treinador quem anuncia:

— "Joel e Maneco, que não participaram do jôgo com o São Cristovão, estarão a postos no embate com o Bangu. Um e outro já se encontram perfeitamente restabelecidos, de sorte a poderem tomar parte no prélio de domingo".

— "Isto significa que o quadro já está escalado?"

— "Creio que sim. Salvo, é claro, qualquer imprevisto, o time já está formado: Osny; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho".

CONVERSA DE TERÇA-FEIRA

A BATALHA DAS ARQUIBANCADAS

A torcida do Bangu compareceu ao Maracanã armada para a luta das arquibancadas com foguetões de três tiros.

A do Vasco foi a Conselheiro Galvão, esperançosa ainda, mas também com muito receio de outro fracasso — com umas poucas bombas.

A do Olaria, em sua própria casinhola (rua Bariri famosa!), hospedou um vice-líder com um "atirador de garrafas" bem instalado, bem anônimo, nas imediações de seu quadro social.

A do Madureira, em côro, a uma só voz, durante todo o transcurso da preliminar pedia, estimulava e ordenava aos "seus ídolos", aos atletas que são pagos para defender a camisa do Madureira — "a morte de Dejair"! Com gritos histéricos, babando de cólera cada vez que o pequeno extrema esquerda executava um bom "dribling", livrando-se do seu furioso, hediondo marcador...

• • •

Há muitos que chamam a tudo isso de tropicalismo. Colorido e vibrações só encontrados, só possíveis no torcedor brasileiro, e particularmente no carioca.

Há outros (e êsses, geralmente, são os que nos visitam, os turistas de faces aprumadas) que chamam de "indício selvagem, pigmento bárbaro encontrado ainda no estudo antropológico do brasileiro". — Coisas de indios, de quem teve vovôs antropófagos, se quisermos falar com menos rodeios e volteios.

E há ainda os do terceiro grupo, os mais irreverentes, os de figados congestionados, os inimigos do futebol que pedem "cadeia, cadeira elétrica, Polícia Especial e outros vários castigos sumários para êsses vandalos sôltos e impunes".

• • •

Ao lado de todos êsses juizes e criticos, para cada um dêles, nós achamos que há um quinhão de razão.

Para o benevolente pintor do nosso tropicalismo que vê apenas uma paisagem cabocla. Para o turista que não perde oportunidade para uma dissecação etnológica. E até mesmo para o de maus bofes que descobre e que recorre ao Código Penal.

E' um pitoresco de nossa personalidade, mas também é uma pequena demonstração de selvageria e um atentado à integridade fisica.

A essa certeza já chegaram, igualmente, as autoridades policiais há bastante tempo, procurando reprimir (e quase conseguindo) a princípio, e hoje, infelizmente mais descuidadas, mais esquecidas e relapsas no policiamento dificilimo, mas de grande utilidade.

A essa certeza, também, precisam chegar os condutores e organizadores de caravanas de entusiastas; os quadros sociais dos nossos clubes; os financiadores dos foguetões.

Mais pitoresco, mais carioca, mais atraente e mais contagiante é uma boa "charanga".

Sera mesmo um espetáculo extra e deslumbrante, pacifico e educado, a instituição dos duelos de tamborins, cuicas e pandeiros. Exemplo de maior eficácia é a torcida do Flamengo, a maior do Brasil, insuperável em tôdas as batalhas que trava, usando apenas o samba para vencer e convencer..

UM "DOUTÔ" DO ESPORTE

O homem ia e vinha, numa atividade incessante, dando ordens, atendendo a uns, mantendo sempre uma pose de quem era o proprietario do Madureira ou o dono do Estádio.

O alto-falante, constantemente, chamava o "doutô" Waldemar Silva. Em todos os cantos da "pracinha" de Conselheiro Galvão sua presença era solicitada e sua passagem reverenciada.

———o———

Ali estava uma alta personalidade do esporte... Bem penteado, bem vestido, bem calçado, bem engravatado, bem alimentado, bem dormido. Um legitimo nobre da aristocracia madureirense. "Doutô" Waldemar, que, em outros tempos, era chamado pelo velho "Dão" "apenas um apanhador de notas da crônica esportiva da cidade".

Ali estava um lider embrionário.

Um caçador de talentos, um caixeiro viajante credenciado como desportista e ex-jornalista, um empresário daqueles que são condenados pelas "leis" do C.N.D.

Um aliciadorzinho de meninos ingênuos do interior, autêntico contrabandista da bolsa dos craques, agindo desbragadamente, sem ser molestado, ao menos, pelas autoridades alfandegárias.

Discipulo de Mário Abello, com mais classe que o Benedito Rosa, sério rival das glórias e do cartaz de um outro que se diz "gerente da sucursal da C.B.D. em Buenos Aires", comerciante que vai prosperando dia a dia — e aumentando o seu raio de ação, invadindo outros mercados, conseguindo melhores fregueses, e até dirigindo e soprando o voto de um clube de responsabilidade nas assembléias da Federação.

———o———

Um dêsses homens que fazem com que um Carlito Rocha se sinta deslocado na vida esportiva moderna. Para os quais o C.N.D. fecha os olhos, complacente, cego que não quer ver as negociatas, as tramóias, para não melindrar a freguesia respeitável dêsse "paredro do mercado negro".

Um "doutô" de futuro brilhante, não resta dúvidas. Daqui a pouco, "Sêo Presidente" no duro.

A.N.

UMA CENSURA

O Madureira não quis ceder Irezê, Weber e Walter, pretextando contusões inexistentes, ao selecionado de novos que enfrentará o Botafogo.

O Madureira, pelo já famoso sr. Valdemar Silva, deu a nota dissonante e feia na reunião que o Departamento Técnico da FMF teve com os treinadores de todos os clubes da cidade.

Dissonante e feia não só pelo pretexto mentiroso usado, como pela atitude de "sabotagem" assumida, em prejuizo dos próprios jogadores, três elementos novos de boas qualidades, que serão privados dessa oportunidade de figurar num selecionado.

Lamentável, esportivamente e profissionalmente. Uma oportunidade negada aos atletas e aos profissionais, interessados, naturalmente, numa valorização mais rápida.

Um êrro do Madureira, outro de Valdemar...

FIGURINHA DIFICIL

Há muito tempo não viamos uma boina tão berrante como aquela de Espanhol, um goleiro que abusa da magreza e que todo domingo se torra ao sol das 13,30 às 15 horas no arco dos aspirantes do Madureira.

Uma boina verde, que adquire a forma de funil na cabeça de Espanhol. — Nota berrante, a primeira atração para quem chegar ao campo com a preliminar já começada.

Inteiramente fora de moda nos dias que correm, nos estádios elegantes da cidade, que provoca, imediatamente, um risinho de mofa no espectador e que traz também lembranças de outras épocas, de outras boinas, de outras modas.

• • •

Há uns quinze anos era corriqueiro. Os gôrros abundavam. De vários feitios, cobrindo muitas cabeças famosas. Sendo mesmo peça obrigatória no vestuário dos craques e dos candidatos a craques.

Em muitos eram timbres, que até agora são, instantaneamente, recordados quando precisamos evocar os seus donos.

A elegância de Martim Mercio da Silveira não ficaria completa sem aquela boina espanhola; a fibra, os rechassos milagrosos de um outro espanhol, aquele fabuloso zagueiro do Vasco, não se completavam, não eram compreendidos pelo torcedor sem a tôca que sempre caia da cabeça nas jogadas mais dificeis; o virtuosismo, as jogadas cerebrais de Romeu (sem um gôrro com as cores da camisa que vestia, um gôrro que só desaparecia da cabeça do "mestre" Peliciari na hora do Hino Nacional) não seriam, jamais, concebidas; e figura de Jahú sem a boina vascaina; Jaguaré e seus casquetes; Sá e Hortêncio, com uma rêde para segurar cabeleiras de maestros; os bonés dos goleiros argentinos e de Yustrich; os gorros de Og Moreira, de Brilhante, de Mario Matos, uma infinidade de outros que se imortalizaram no futebol carioca.

Carapuças famosas que valeram fortunas, carapuças que chegaram aos pincaros da glória, aos selecionados, que atravessaram fronteiras — hoje, tôdas elas, apenas reminiscências no futebol suburbano.

E espantalhos quando surgem num Espanhol, magro e franguciro como o do Madureira.

Goleiro gaúcho no Bonsucesso

Perez, do Internacional, chegou ontem ao Rio — Virão também dois pontas

Carlos Gomes (Perez), arqueiro do Sport Clube Internacional de Pôrto Alegre, chegou ontem ao Rio, para um periodo de experiências na equipe do Bonsucesso. E' possivel, inclusive, que Carlos Gomes venha a participar do amistoso de hoje com Santos.

VIRÃO AINDA OUTROS

Além de Perez, ainda outros jogadores gaúchos deverão chegar esta semana para o Bonsucesso. São dois extremas e — tal como o goleiro — virão para o Rio atendendo a um convite de Saladuro, jogador sulista pertencente ao Bonsucesso e que, ainda na última semana esteve em Pôrto Alegre.